Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.304

Rio de Janeiro (GB), quinta-feira, 29-6-1967

Peracchi pode renunciar no Sul

(JOÃO DA SILVA informa, na página 3)

MDB DESMASCARA CAMPOS

A Oposição desmascarou, ontem, manobras empreendidas pelo sr. Roberto Campos para fechar o Congresso, através de pregação doutrinária de incitamento. Deputados de tôdas as correntes endossaram o repúdio. – (Leia na página 3)

Manjatus est

A PROPÓSITO do Terceiro Ato da peça bovarista atualmente em cartaz num dos vespertinos da cidade, confesso que li, reli, esmiucei com odontômetro e filigranoscópio à mão, joguei para cima, olhei contra a luz e, afinal, pude chegar à conclusão de que o sr. Roberto Campos está perdendo um tempo enorme em atividades de pesquisa para escrever sôbre matérias que os nossos livros didáticos para o curso ginasial já transcrevem, de modo geral sem incorreções.

SOBRE História, por exemplo, pode o sr. Roberto Campos poupar o imenso esfôrço, valendo-se do livro do professor Hermida, para a 2.ª série. No que se refere ao marechal Castelo Branco, que acha o sr. Campos muito culto, é mais indicado segundo a dosagem, adquirir o manual para a 1.ª série. Aliás, se não nos enganamos, os dois cursos compreendem um só volume, o que pode representar economia para os estudantes.

JÁ agora, diante da insistência e repetição do espetáculo bovarista, uma pergunta se impõe ao erudito de economês: acredita êle, de fato, que tenha voltado do estrangeiro para sentar praça de objetivo entre os membros de "nossa raça", cujo forte (sic) não é a pesquisa?

EIS aqui o motivo por que temos escrito, por duas vêzes, sôbre o sr. Roberto Campos, sem que isto venha a implicar em idiossincrasia pessoal, que não a temos, muito pelo contrário, aceitando inclusive o perfil que dêle fazem os seus íntimos, de um homem amável e chacoteiro.

NOSSA questão se limita apenas ao papel e à influência política do ex-ministro do Planejamento durante o Govêrno Castelo Branco e sua persistência. Neste sentido, e sòmente neste, se o senhor Roberto Campos pedisse para apontar, objetivamente, os malefícios que causou e tem causado ao País, motivando a reação de todos nós, poderíamos simplesmente responder que o maior de todos êles foi e tem sido o de faltar, precisamente, a êste mesmo País, julgando-o sempre por baixo, numa atitude de superioridade e desamor incompatíveis até mesmo com a condição de ambivalência comum a todos os humanos.

VIRÁ a admitir o sr. Roberto Campos o ridículo de uma posição em que alguém afirme o seu aprêço pela verdade, enquanto negue taxativamente o de todos os demais? Continuará êle a ter a coragem de afirmar que, em suas pesquisas, haja descoberto a verdade para o Brasil?

ORA, o que importa saber e definir não é a análise negativa dos brasileiros, de que o sr. Roberto Campos pretende expor o exemplo, mas justamente o oposto. Desde ao nascer, sabemos que estamos num mundo de sofrimento e que nele haveremos de morrer. Por quê e para quê, então, agüentar ainda as lições do Flaubert de Mato Grosso?

JEREMIAS DUARTE

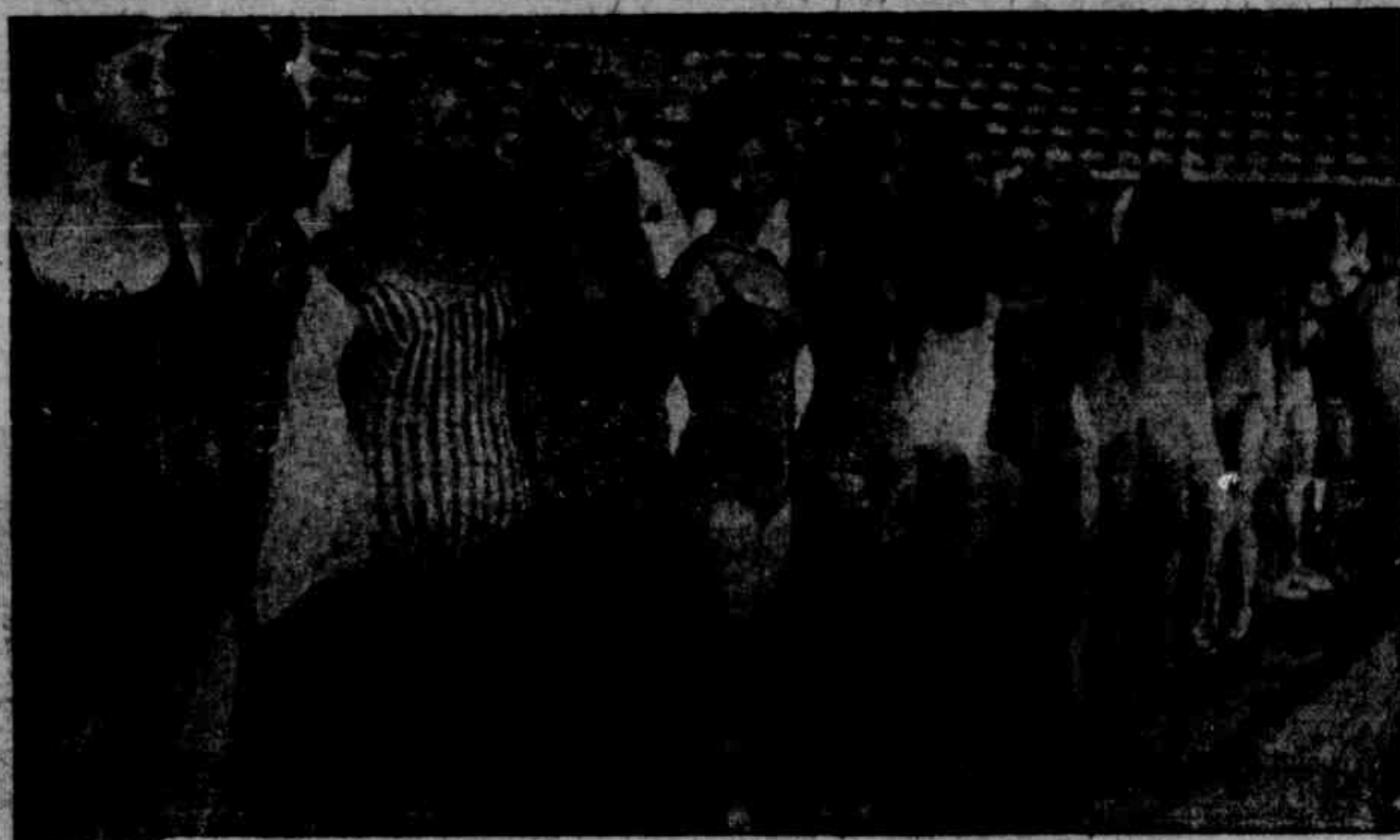
EUA já condenam Israel

O govêrno norte-americano, através do Departamento de Estado, anunciou que não reconhece a ação unilateral do Parlamento de Israel que incorporou Jerusalém ao seu território. Na ONU foi apresentado projeto de resolução, assinado por quinze países membros, liderados pela Iugoslávia, exigindo a retirada imediata das fôrças israelenses, "para trás das linhas de armistício". Há novas moções desconhecendo as conquistas territoriais de Israel. (Página 6)

ONU envia deputado cassado

O ex-deputado Josué de Castro, cassado pela Revolução, está no Rio em cumprimento a missão que lhe confiaram as Nações Unidas. Vem debater "problemas específicos ligados à fome nas áreas em desenvolvimento". Com passaporte oficial da ONU, seguirá para Caracas, onde prosseguirá o mesmo tipo de estudo, como presidente do Centro Internacional de Desenvolvimento e representante de organismos europeus. (Página 3)

Arzua vê agricultura parando

O ministro Ivo Arzua, da Agricultura, ponderou ontem ao marechal Costa e Silva, durante despacho no Palácio do Planalto, que se não houver um aumento substancial nas dotações do Ministério não poderá ser executada nem a metade do programa governamental. Disse que, sem essa providência, de nada adiantará ao Govêrno ouvir os agricultores e elaborar a "Carta de Brasília" fixando o planejamento conjunto do Poder Central com as Secretarias de Agricultura dos Estados. (P. 7)

JOÃO REGATO

Misses versão maiô

As candidatas dos Estados ao título de Miss Brasil foram vistas, ontem, em versão maiô, na passarela do Maracanãzinho. E à lista das prováveis finalistas — Paraná, Brasília, Santa Catarina, Pará, Estado do Rio e Guanabara — os observadores acrescentaram mais dois nomes: Bahia e São Paulo. A maior média de opiniões, no entanto, indica a representante paranaense, sobretudo por ser um tipo de beleza internacional. As môças foram treinadas para os detalhes da aparição em público e os organizadores puderam testar a desenvoltura das candidatas. — (Página 2)

FOTO de LUIZ PINTO

A fé ameaçada

O cardeal Dom Jaime Câmara concitou os católicos a "neutralizarem a ameaça à fé", ao longo do Ano da Fé, que começa hoje em todo o mundo, em memória dos grandes mártires da Igreja, São Pedro e São Paulo — (Página 5)

FAB busca seus mortos na selva

(LEIA NA PÁGINA 2)

Brasil propõe tropas na África

(PEDRO BARROSO informa, na página 4)

Deputado pede anistia pelo regime

(LEIA NA PÁGINA 3)

MILITARES

Bem recebida a nomeação de Celso Mello

ELMO LINS

Em meio às esperanças do povo carioca, assumiu a direção do Departamento de Trânsito do Estado o comandante Celso de Mello Franco, considerado, pelos militares e civis que o conhecem, como perfeitamente capaz de desempenhar as árduas funções com dinamismo e sem atender a injunções políticas de qualquer espécie. Um oficial de Marinha com curso sôbre engenharia de tráfego nos EUA, Holanda e Alemanha, além de possuir diploma de especialização em Comando Básico na Escola de Guerra Naval. É detentor ainda da Ordem do Mérito Militar, da Medalha de Tamandaré, de Santos Dumont etc. Portanto, é um homem vivido, apesar de môço, que conhece os problemas que terá de enfrentar.

A expectativa da população é muito grande e fique certo o comandante Mello Franco que terá um crédito de confiança dêste povo um tanto desesperançado, em face da balbúrdia cada vez maior do trânsito, por culpa das autoridades estaduais que o antecederam.

ALUISIO

O que mais impressionou aos militares, nos primeiros atos do comandante, foi a feliz escolha que fêz para a chefia de seu gabinete: a do revolucionário autêntico e homem de bem, delegado Aluisio César Fernandes. A presença de Aluisio na chefia do gabinete do nôvo diretor do Trânsito, por certo constitui uma garantia de que ali não haverá conchavos políticos para atender a interêsses de alguns em detrimento da população. Repetimos: é um homem do mais alto gabarito e que recentemente foi homenageado por seus amigos civis e militares da "linha dura" com um banquete no Clube Militar.

SIZENO

No próximo sábado, às 12,30 horas, nos salões do Círculo Militar de São Paulo, será realizado um grande almôço, oferecido por amigos militares e civis ao general Sizeno Sarmento, comandante do II Exército. Os convites já foram feitos e a homenagem é comemorativa do aniversário do grande general, no dia 3 de julho. Nesta ocasião, o comandante do II Batalhão do Regimento Sampaio na II Grande Guerra Mundial oferecerá, em sua residência oficial, um coquetel aos amigos.

CORONEL WERNER

Andou muito bem o ministro Lira Tavares ao escolher para chefe de uma das mais importantes seções do Ministério do Exército o coronel da arma de Artilharia Alacir Frederico Werner, um oficial dos mais respeitados e estimados, quer pelos superiores ou pelos subordinados. Culto, simples, de uma simpatia irradiante, o coronel Alacir é, na paz, o que revelou na II Grande Guerra, no campo de honra, como chefe de uma das seções do QG avançado da 1.ª Divisão de Infantaria, a de Foto-Informações, que tanto auxiliou a Infantaria e Artilharia na demolição dos pontos fortes nazi-fascistas. Alacir Frederico Werner demonstrou, na ocasião, ser um oficial dos mais competentes, com excepcional noção de responsabilidade e capacidade profissional. Suas informações eram exatas sôbre as posições inimigas, e, como simples capitão, assumiu responsabilidades enormes perante todo o 4.º Corpo do 5.º Exército e particularmente da Fôrça Expedicionária, o que lhe valeu justos e calorosos elogios dos americanos e brasileiros. Um grande oficial, que sempre soube honrar os galões que ostenta, exclusivamente por seus méritos pessoais de cidadão e de excelente militar que é.

MARINHA

O cidadão que quiser prestar serviço militar à Marinha de Guerra e, depois do curso, ser declarado aspirante da reserva, é só procurar informações na Rua Acre, 21, térreo, de segunda a sexta-feira, de 12 às 16 horas, e preencher os formulários fornecidos gratuitamente. Satisfazendo às condições exigidas, será matriculado — depois de uma prova de seleção — na Escola de Formação de Oficiais para a Reserva da Marinha. As inscrições estarão abertas até o dia 7 de julho.

LANCHAS

Os estaleiros Bormam, situados em Campo Grande, estão construindo lanchões de desembarque e lanchas para patrulha, que serão incorporadas à Marinha de Guerra. O ministro Rademaker estêve, semana passada, no estaleiro, examinando detidamente a construção das embarcações, que constituem um passo seguro para a remodelação da Marinha de Guerra em todos os seus setores, iniciada na administração atual.

O ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, comparecerá à Escola de Guerra Naval, dia 4, para pronunciar uma conferência, a convite do ministro da Marinha, almirante Augusto Rademaker. Falará sôbre a situação econômica do Brasil, fazendo um histórico das dificuldades encontradas quando assumiu e as medidas já postas em prática

Sobreviventes ainda não foram resgatados

O Serviço de Busca e Salvamento da FAB, no Rio, informa que do desastre com o bimotor C-47 da Fôrça Aérea Brasileira sobreviveram sòmente os cinco militares que anunciamos os nomes ontem, estando os demais 20 ocupantes do aparelho sinistrado mortos no interior do aparelho, na localidade entre Amanã, Rio Japurá e Rio Solimões, em plena selva amazônica.

Adiantou que os sobreviventes, capitão-médico Paulo Fernandes, o 2.º tenente especialista Luiz Velly, os 3.ºs sargentos especialistas Gilberto Barbosa de Souza e Raimundo Botelho, e o cabo Geraldo Calderaro de Brito se encontram no local, junto à fuselagem do aparelho, sendo assistidos por uma junta médica.

DIFÍCIL

Acrescenta que os cinco que se salvaram acham-se em estado grave, com fraturas e escoriações generalizadas. O lugar onde estão é de difícil acesso, pantanoso e com árvores gigantescas, além de abrigar animais ferozes. Os soldados da PARASAL que ali desceram por intermédio de cordas presas a um helicóptero, e que prestaram os primeiros socorros aos feridos até ontem à noite não conseguiram local apropriado para fazer explodir as "bananas" de dinamite na selva a fim de possibilitar a descida de um helicóptero para resgatar os sobreviventes, o que deverá acontecer hoje.

MORTOS

Os pára-quedistas quando chegaram ao local sentiram o mau-cheiro que exalava, proveniente dos corpos dos ocupantes do C-47 que pereceram, inclusive o índio que os acompanhava na missão de apaziguar os silvícolas que se rebelaram contra a Base Aérea de Cachimbo. Levando material necessário e próprio para tais missões, os pára-quedistas, dentre êles médicos especialistas, jogaram formol nos corpos, a fim de evitar maiores conseqüências.

DEFEITO

Um avião "Hércules" C-130, que deveria trazer para o Rio de Janeiro os cinco sobreviventes do C-47 da Fôrça Aérea Brasileira que caiu dia 16 passado, apresentou problemas técnicos no aeroporto de Manaus, devido ao excesso de trabalho nas buscas que faziam na região amazônica.

Às 24 horas de hoje, decolou do aeroporto militar do Galeão, outro "Hércules" C-130 com destino à capital do Amazonas, devendo lá chegar às 4 horas da madrugada, com a incumbência de aguardar a chegada ali dos feridos e de cargas, para trazê-los ao Rio de Janeiro, onde serão internados no Hospital Central da Aeronáutica para tratamento.

São as seguintes as pessoas que morreram no interior do bimotor C-47 quando êste, ao fazer aterrissagem forçada na localidade entre a lagoa de Amanã, rio Japurá e rio Solimões, desenvolvendo no mínimo 160 quilômetros horários, bateu violentamente em árvores gigantescas, ficando seccionado e com as asas fora da fuselagem no pântano: 1.º tenente Newton Nogueira de Almeida, comandante do aparelho sinistrado; 2.º sargento Fenilo Favaro, cabo Raimundo Wilson Alves Garcia, cabo Nelson da Silva Barros, cabo José Maria da Silva, cabo Raimundo Batista Neto, soldados Brigido Tomé de Souza Paes, José Maria Teixeira, Mário Alves de Araújo, Gil Conceição Guimarães, Alcindo Guilherme da Silva Hoteros, Luis Maximiniano de Souza Feio, Ivan Manuel Pereira de Brito e João Evangelista de Lima, e os civis do Serviço de Proteção aos Índios, Afonso Alves da Silva e o índio Betá.

Seis estados têm as favoritas para o desfile do Miss Brasil

Três louras (Paraná, Brasília e Santa Catarina) e três morenas (Guanabara, Pará e Estado do Rio) são, na opinião dos entendidos, as candidatas mais fortes ao título de Miss Brasil-67, depois de realizado, na manhã de ontem, o primeiro ensaio de maiô.

A esta lista de prováveis finalistas deverão ser acrescentados os nomes das representantes de São Paulo e Bahia, que sòmente na tarde de ontem chegaram ao Rio (juntamente com Miss Goiás) e que também são fortes candidatas ao título, segundo os jornalistas que fizeram a cobertura para a escolha da mais bela paulista e da mais bela baiana.

PASSARELA

As misses estaduais tiveram, na manhã de ontem, seu primeiro contato com a passarela do Maracanãzinho, sob a direção de Maria Augusta, da SOCILA que, ora corrigindo a postura de uma, ora aconselhando outra a dar passos menores, foi, pouco a pouco, colocando à vontade as mais inibidas.

O ensaio foi realizado de maiô, o que serviu para repórteres e "experts" do concurso ratificarem (ou modificarem) a sua lista de favoritas, destacando, principalmente, as representantes do Paraná, Brasília e Pará. É voz geral que Vera Lúcia de Castro, Miss Guanabara, deverá estar entre as finalistas, mas dificilmente conseguirá a posse do título que Ana Cristina Ridzi vai transmitir no sábado.

DESFILE

As 25 representantes da beleza da mulher brasileira pisarão a passarela do Ginásio Gilberto Cardoso para disputar o ambicionado título na seguinte ordem:

1 — Raimunda Nogueira da Silva (Acre); 2 — Maria de Lourdes Barros (Alagoas); 3 — Nelma Ramos Batista (Amazonas); 4 — Vera Lúcia Martins (Bahia); 5 — Anésia Gasparina da Fonseca (Brasília); 6 — Cláudia César (Ceará); 7 — Gislene Haddad Tápias (Espírito Santo); 8 — Maria da Graça Kury; 9 — Mary Pinto Barbosa (Goiás); 10 — Vera Lúcia de Castro (Guanabara); 11 — Rosinar Guimarães (Maranhão); 12 — Regina Helena Correia Gomes (Mato Grosso); 13 — Maria Juliana Garcia de Castro (Minas Gerais); 14 — Sônia Maria Ohona (Pará); 15 — Maria Laura Dias (Paraíba); 16 — Wilma de Oliveira Reinard (Paraná); 17 — Vera Maria Silva (Pernambuco); 18 — Ana Maria Miranda Gonçalves (Piauí); 19 — Maria Isabel Nóbrega Freire (Rio Grande do Norte); 20 — Teresinha Weiss (Rio Grande do Sul); 21 — Nádia Solange Alves (Rondônia); 22 — Marisa da Costa Velho (Roraima); 23 — Uijara Gudrum Jatahy (Santa Catarina); 24 — Carmem Silvia de Barros Damasco (São Paulo); 25 — Maria Hortência de Góis (Sergipe).

FLASHES

★ Maria Augusta, da SOCILA, foi aplaudida pelas misses e pelos repórteres, quando desfilou na passarela, mostrando às candidatas as marcações necessárias. Agradeceu, sorrindo e acenando.

★ Cláudia César, Miss Ceará, apontada, quase que unânimemente, como Miss Simpatia. A escolha, a cargo das demais candidatas, teve lugar na noite de ontem, na sede do São Cristóvão Imperial.

★ O capitão Jorge, relações públicas da Polícia Militar da Guanabara, presente ao ensaio da manhã de ontem, conversando com os repórteres e apontando Miss Paraná como "uma fôrça".

★ Sônia Maria Ohona (Miss Pará) é a candidata mais alta (1,75m), seguida de Wilma de Oliveira Reinard (Miss Paraná), que tem 1,74m.

★ A representante do Acre, Raimunda Nogueira da Silva, é a mais baixinha, com 1,56m.

★ Nádia Solange Alves, Miss Rondônia, é de Copacabana. Só conhece o território que representa pelo mapa do Brasil.

★ Hoje as misses realizarão dois ensaios, pela manhã e à noite, no Maracanãzinho.

José Américo na Academia exalta Tobias Barreto

Tomou posse ontem, na Academia Brasileira de Letras, o escritor José Américo de Almeida, que sucede ao professor Maurício de Medeiros na cadeira número 38, que tem como patrono o filósofo Tobias Barreto — "um nome legendário, talento prodigioso, próximo do gênio, um amante da vida" — segundo o nôvo imortal.

À posse do nôvo acadêmico compareceram o governador João Agripino, que representava o povo e o govêrno paraibanos, o ministro do Exército, o governador da Guanabara e tôda a diretoria da Casa de Machado de Assis, que teve como porta-voz o escritor e pensador Alceu de Amoroso Lima.

Já envergando o fardão, que foi ofertado pelo govêrno da Paraíba, José Américo disse em seu discurso que: "Não sou certamente o esperado, o candidato ideal entre tantos valôres que ainda estão do lado de fora. Fui entretanto o eleito. Suponho que dois títulos influíram para esta opção: o de homem público e o de homem de letras. O remanescente dos revolucionários de 1930 que já se foram quase todos e o pioneiro de uma nova fase do romance do Norte".

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

Veloso imita Jango e quer margens das estradas livres

O brigadeiro Haroldo Veloso, que se tornou conhecido com a sua célebre "república" de Jacareacanga, resolveu agora projetar o seu nome, através de métodos mais pacíficos, embora em condições de acarretar sérias conseqüências políticas, além de ferir interêsses de poderosos grupos econômicos. O "revolucionário" major Veloso é hoje deputado federal pelo Estado do Pará, pertencendo à bancada da ARENA. Ontem a Câmara recebeu um projeto-lei de sua autoria, que concede à Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia o direito de comercializar as faixas laterais de terras das rodovias da região Amazônica, destinando a renda dessas operações a cobrir despesas com a construção e melhoramento daquelas estradas. O projeto tem alguma semelhança com a desapropriação decretada pelo sr. João Goulart, atingindo as terras adjacentes às rodovias federais, com a diferença de que o deputado Haroldo Veloso propõe uma área mais ampla (dez mil metros para cada lado), que passará ao contrôle do Govêrno. É fácil ver que muita gente vai "gritar" com a iniciativa do parlamentar paraense. As terras por onde circulam as principais estradas de rodagem da Amazônia, dentre elas a Belém-Brasília, estão em poder de figuras de projeção política e de magnatas norte-americanos, que se apressaram em adqüirir imensas áreas, geralmente por preços irrisórios. Muitas dessas inversões de capital foram feitas com objetivos de pura especulação, sendo provável que um número reduzido dêsses "lavradores" pretenda de fato cultivar as fazendas incorporadas ao seu patrimônio.

★

Já está quase pronto o parecer do deputado Erasmo Martins Pedro, relator da Comissão Parlamentar, que apura as responsabilidades em tôrno do tiroteio recentemente ocorrido na Câmara. O parecer — ao que se informa — é contrário à cassação dos mandatos dos parlamentares envolvidos no incidente, sugerindo, no entanto, a adoção de medidas coercitivas contra o sr. Nélson Carneiro e o seu rival, para que o exemplo evite fatos semelhantes. As punições previstas pelo sr. Erasmo Martins Pedro incluem a suspensão por tempo determinado, do parlamentar, que desrespeite normas regimentais da Câmara, como, por exemplo, a proibição de portar armas, dentro do palácio do Congresso. Dos integrantes da Comissão, dois são favoráveis à cassação do mandato do representante carioca e do sr. Souto Maior, enquanto os outros três se manifestam contra, incluindo-se o relator.

Ontem, a Comissão voltou a reunir-se, tendo o sr. Erasmo Martins Pedro levantado a preliminar de que fôsse ouvida a Comissão de Constituição e Justiça, pois entendia haver inconstitucionalidade no dispositivo do Regimento Interno da Câmara, que caracteriza como falta de decôro o uso da violência entre os parlamentares, que desejam "acertar" suas contas. Submetida à votação a preliminar, o ponto de vista do relator foi derrotado pelo voto de minerva, uma vez que o presidente da Comissão, sr. Henrique De La Rocque Almeida, entendeu que não há inconstitucionalidade na iniciativa regimental.

★

A cúpula do Banco Central vem mesmo para Brasília. O seu presidente, sr. Rui Leme, conferenciou com o marechal Costa e Silva, a quem esclareceu as providências adotadas para fixar no Planalto os diretores e funcionários indispensáveis ao funcionamento do comando do Banco Central, que, no momento, se encontra na Guanabara. As residências para a equipe deverão ser entregues pela CODEBRAS, dentro de seis meses, com o que estará resolvido o último problema da operação-mudança.

★

A Caixa Econômica Federal de B[illegible] tem nôvo presidente: o sr. Tales José de Campos, que substituiu o sr. Waldir Brandão Ficher. Tudo indica que a modificação nos quadros dirigentes da Caixa implique em corrigir falhas e erros, tantas vêzes apontados nesta coluna. O presidente que sai orgulhou-se de deixar bilhões de cruzeiros abarrotando os cofres daquela organização. Esperamos, que o presidente que entra orgulhe-se de não deixar um centavo nos cofres, mas de empregá-los em favor dos humildes depositantes da Caixa, esquecendo o lucro fácil dos juros extorsivos, com o que estará cumprindo as verdadeiras finalidades da Caixa Econômica de Brasília.

Por falar em Banco, o sr. Phelipe Herrera, presidente do BID estará hoje no Brasil, onde se encontrará com o marechal Costa e Silva (o encontro foi marcado para a capital paulista) e visitará as obras da hidroelétrica de Ilha Solteira, parcialmente financiada por aquêle estabelecimento de crédito (75 milhões de dólares). Em seguida, o presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento virá a Brasília assinar convênios, que darão ajuda financeira à Prefeitura de Belo Horizonte (12 milhões de dólares), à de Fortaleza (14 milhões) e ao Ministério da Educação e Cultura (8 milhões).

RÁPIDAS

Entre os requerimentos de informação apresentados, ontem, à Câmara, merecem destaque dois dêles: De autoria do deputado Léo de Almeida Neves, indagando ao Ministério da Indústria e Comércio, que providências foram tomadas para a recuperação da Fábrica Nacional de Motores; o outro do sr. Gastoni Righi (MDB-SP), dirigido ao Ministério das Minas e Energia, a propósito do atraso na conclusão das unidades de reforma catalítica e extração de aromáticos da refinaria de Cubatão e ainda das obras do terminal marítimo de São Sebastião, o que vem acarretando sérios prejuízos para a Petrobrás. * O sr. Mário Piva não parece andar com muita sorte. Depois de uma violenta alteração, ontem com o sr. Elias do Carmo, presidente da CPI do dólar, contra quem lançou uma pasta de couro e alguns insultos, o parlamentar baiano foi surpreendido, ao deixar o palácio do Congresso, com um incêndio no carro de sua propriedade. Por pouco o auto não desapareceu na voragem das chamas contidas a muito custo por várias pessoas, que auxiliaram o sr. Mário Piva em sua missão de bombeiro improvisado. * Viajando para os Estados Unidos, de onde seguirão num giro pela Europa, os jornalistas Fernando Cezar (da UPI) e Napoleão Saboia (Correio da Manhã). * O sr. Horácio Coimbra, presidente do IBC, fêz uma exposição ao presidente da República sôbre os efeitos da geada nos cafezais, que provocarão uma queda da ordem de 50 por cento nas estimativas de sua produção. Os campos de Ivaí foram os mais atingidos — segundo esclareceu o sr. Horácio Coimbra à imprensa.

Câmara repele a ofensiva de Campos contra o Legislativo

Em sucessivos pronunciamentos, feitos em aparte ao discurso do líder do MBD, deputado Mário Covas, a Câmara apontou ontem o ex-ministro Roberto Campos como responsável pelo ineficiente funcionamento do Legislativo, ao mesmo tempo em que externou seu repúdio às afirmações, contidas em artigos do ex-ministro do Planejamento, em defesa do fechamento do Congresso.

Em longo discurso proferido no Grande Expediente, o líder do MDB apresentou um balanço da atuação da oposição em defesa da integridade do Poder Civil, responsabilizando a nova Constituição, "elaborada, revista, analisada e emendada pelo sr. Roberto Campos, como institucionalizadora da ditadura".

APOIO

O pronunciamento do sr. Mário Covas recebeu a solidariedade de deputados de tôdas as correntes na Câmara, tendo os srs. Jorge Cury, Flôres Soares e Raul Brunini, salientado terem se decepcionado com a Revolução, nos têrmos em que foi orientada pelo marechal Castelo Branco.

"Não há dúvida — disse o sr. Mário Covas — que o Congresso Nacional, e mais especialmente a Câmara dos Deputados, tem sido, nos últimos dias, fonte das mais severas críticas, oriundas, não apenas da imprensa, mas de personalidades políticas, algumas delas vinculadas à situação dominante, ao anterior e ao atual govêrno".

Citando trechos do artigo do sr. Roberto Campos, publicados em três órgãos de imprensa, salientou o sr. Mário Covas que o ex-ministro, responsável pela Constituição vigente, procura solapar a autoridade do Poder Legislativo, advogando a sua liquidação.

DITADURA

"O que é mais importante — advertiu o sr. Mário Covas — é que uma das figuras que erigiram o sistema que aí está, já que todo o seu artigo foi feito no sentido da atual Constituição, é o primeiro a assegurar que o que fêz foi a institucionalização da ditadura".

O sr. Raul Brunini, juntando-se aos apartes proferidos em apoio à defesa do Legislativo, apresentou seu testemunho da influência do ministro Roberto Campos no govêrno Castelo Branco, lembrando o encontro que êle e o deputado Jorge Cury mantiveram com o marechal Castelo Branco, levando um documento do ex-governador Carlos Lacerda, com restrições ao PAEG.

Lembrou o sr. Raul Brunini que, na ocasião, disse textualmente o marechal Castelo Branco o seguinte: "Não altero um só milímetro da política econômico-financeira colocada em prática pelo sr. Roberto Campos, e que é a política do meu govêrno. Vou à glória ou vou à desgraça, mas não altero um milímetro da política de Roberto Campos".

Arenistas procuram Kruel para fazer ligação

Uma "onda de temor" da ação dos grupos radicais, levou os deputados Guilherme Machado, presidente da ARENA mineira, e João Cleofas, presidente da ARENA de Pernambuco, a procurar o marechal Amauri Kruel para convidá-lo a atuar como elemento de ligação entre grupos políticos e militares, "interessados na manutenção das atuais instituições nacionais".

Resguardar o Poder Civil "e o que existe de democracia, no atual quadro político brasileiro", é a preocupação de ambos os deputados, que vislumbram séria ameaça nas manobras de radicais, "sem outro programa que não seja agitar a vida do país".

O ELO

Durante entendimento, estabelecido ontem, os srs. Guilherme Machado e João Cleofas ressaltaram que o marechal Kruel — suplente prestes a assumir mandato, na bancada federal do MDB, velho camarada do marechal Costa e Silva e conhecedor, por fôrça de profissão, do pensamento e dos problemas militares — encontra-se "em situação excepcional", para servir de intérprete entre políticos e militares".

Documentando seus temores, e como ponto de referência de sua análise, o deputado Guilherme Machado afirmou que a recente advertência do marechal Costa e Silva ao governador Israel Pinheiro (diante da perspectiva de lançamento, em Minas, de títulos da dívida pública) não ocorreu na verdade, apesar de publicada em vários jornais do país.

O episódio, dos mais recentes, gerou a "onda de temor", que teria assaltado lideranças válidas da ARENA, preocupadas com o envolvimento do próprio presidente Costa e Silva.

Os deputados Guilherme Machado e João Cleofas procuraram, então, o marechal Amauri Kruel, para consultá-lo sôbre o possível grau de avanço dos radicais, daqui por diante, e quanto aos meios de contê-lo.

O radicalismo, apontado pelos parlamentares, não se cingiria aos quadros militares, projetando-se em áreas políticas restritas e envolvendo elementos civis, "em funções técnicas, que pregam ações extremadas".

À semelhança dos oposicionistas, os presidentes da ARENA mineira e pernambucana colocam-se "contra qualquer tipo de golpe, ou de condicionamentos que levem o govêrno a ser subjugado, por minorias extremadas".

O marechal Kruel dispôs-se a promover, tão logo assuma uma cadeira, na Câmara Federal, gestões conciliadoras nos terrenos político e militar.

Indicação de Reinaldo para Secretaria abre vaga

O marechal Kruel poderá assumir sua cadeira na Câmara Federal dentro de quinze dias, segundo informaram ontem informantes políticos com livre trânsito no Palácio Guanabara, onde se aponta como certa a indicação do sr Reinaldo Santana para ocupar a Secretaria de Serviços Sociais.

A indicação do sr. Reinaldo Santana, para a Secretaria de Serviços Sociais, de acôrdo com as mesmas fontes, está sendo retardada pela ação do sr. Álvaro Americano, que desenvolve todos os esforços no sentido de manter o sr. Victor Pinheiro na Secretaria de Serviços Sociais, para onde foi levado por indicação sua e do deputado Samy Jorge.

POSIÇÕES

O sr. Negrão de Lima está em dificuldades para abrir a vaga necessária ao marechal Kruel, embora venha sendo ventilada a indicação do sr. Reinaldo Santana para aquela Pasta.

Adiantaram ainda os mesmos informantes que a outra solução seria a indicação do deputado Gama Filho para a Secretaria de Educação, mas que encontra igualmente a resistência do sr. Álvaro Americano, que vê no parlamentar o seu mais sério concorrente à sua aspiração de suceder o sr. Negrão de Lima no Guanabara.

Segundo as mesmas fontes, a solução deverá ser encontrada, entretanto na indicação do deputado Reinaldo Santana, retirando assim o sr. Victor Pinheiro, que é considerado sem base popular e sem tradição política, além de não ser técnico em problemas sociais.

D'Horta pede em nome de Jânio anistia geral para os cassados

O deputado Pedroso D'Horta (MDB-SP) assumiu ontem, em Brasília, da tribuna da Câmara, a defesa da tese de concessão de anistia ampla aos cassados "como imperativo do Estado de Direito a que retornou finalmente o Brasil", sustentando que "as medidas punitivas constituem ato de arbítrio, incompatível com a ordem instalada em 15 de março de 1967".

O pronunciamento do parlamentar paulista foi interpretado nos círculos políticos oposicionistas como uma demonstração de que fracassaram, definitivamente, as gestões para que o sr. Jânio Quadros fôsse beneficiado, com a reabilitação política, numa medida de caráter individual.

FLEXIBILIDADE

Embora considere a concessão da anistia a medida capaz de permitir o ingresso irreversível do país pelos caminhos da redemocratização, o deputado Pedroso D'Horta admite, como variante, que se faça, pelo menos, a revisão parcial das medidas punitivas aplicadas pelo Supremo Comando da Revolução e pelo marechal Castelo Branco.

— O que não posso compreender — disse — nem tolerar, num país que se redemocratizou, como o nosso, é que existem cidadãos, dos mais respeitáveis, dos mais conspícuos, privados dos seus direitos políticos, sem que lhes tivesse sido dado conhecer quem os acusa, por que os acusam e quais as provas dessa acusação.

— A cassação de direitos, tal como está vigorando no Brasil — frisou — é um ato de arbítrio, é um capricho do poderoso É um Estado de Direito, por cujo retôrno tanto esperamos e lutamos, é incompatível com caprichos de quem quer que seja. O que nós queremos, reclamamos, reivindicamos, é Justiça Digam qual é a acusação, digam qual foi a lei violada, digam quais são as provas, e qualquer instância julgadora nos serve. O que não se pode conceber é que a instância julgadora inexista e a pena continue a sentir os seus deploráveis efeitos.

Josué chega em missão da ONU para estudar fome

O professor Josué de Castro, ex-deputado do PTB, cassado pela revolução, disse ontem, ao chegar ao Rio, procedente de Nova York, que viaja em missão oficial da ONU, "para debate e estudos dos problemas específicos ligados ao problema da fome nas áreas subdesenvolvidas".

O professor Josué de Castro, que após alguns dias na Guanabara seguirá para Caracas, chegou tranqüilo, viajando com passaporte oficial da ONU, na qualidade de presidente do Centro Internacional de Desenvolvimento e de representante europeu do Instituto de Formação Humana e Pesquisa.

MISSÃO

O ex-deputado trabalhista, que fixou residência em Paris, expressou a sua satisfação em rever o Brasil, ressaltando que tem, mais uma vez, com sua missão, a oportunidade de prestar serviços ao seu país.

"Minha missão — frisou — continua a mesma de sempre: combater a fome no mundo, prevendo meios e medidas cada vez mais eficazes, que não continuem a ser paliativos, mas capazes de arrastar êsse mundo paralizado que é o mundo dos subdesenvolvidos e da fome".

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

Confirmando os rumôres que aqui veiculamos há quase dois meses, informações de absoluta idoneidade vindas do Rio Grande do Sul dizem que o "governador" Peracchi Barcelos está disposto a renunciar.

□ Dois seriam os motivos dessa cogitação extrema: 1 — O seu estado de saúde. Tendo levado uma queda, no ano passado, desde então o sr. Peracchi Barcelos não se recuperou. Os seus médicos desaconselham qualquer trabalho. E o próprio "governador" reconhece que, infelizmente, não tem condições físicas para administrar um grande Estado como é o Rio Grande do Sul.

□ **2 — O seu constante "desafinamento" com o marechal Costa e Silva. Tendo sido escolhido a dedo pelo marechal Castelo Branco para governar o Rio Grande, e tendo se atrelado de forma irreversível ao esquema do ex-presidente, Peracchi não consegue "ajustar-se" ao seu co-estaduano Arthur da Costa e Silva.**

□ Há ainda, como terceiro motivo, o seu "desafinamento" com a Assembléia, mas isto não pesa muito na "propensão" do "governador", o qual, velho político, considera tais desentendimentos como rotina. Mas o fato de ter demitido um secretário que é deputado e ter colocado no seu lugar um desembargador apolítico, mostra que Peracchi não está em boa maré política...

□ **A admitida renúncia do sr. Peracchi Barcelos ao govêrno gaúcho vai propiciar a investidura, no Palácio Piratini, do presidente da Assembléia Legislativa, uma vez que o Rio Grande do Sul não tem vice. Trata-se do deputado do MDB Carlos Santos, que já passou 48 horas no govêrno, quando do recente afastamento de Peracchi.**

□ O sr. Carlos Santos é prêto, o que não deixa de ser um dado interessante, uma vez que no "loiro Rio Grande do Sul" a percentagem de homens de côr é reduzidíssima. Além do mais, o fato de ser prêto é um "crime imperdoável" para alguns figurões que sentem a nostalgia e a falta do racismo norte-americano...

□ **Há alguns meses atrás, militares graduados das fôrças federais aquarteladas no Rio Grande do Sul (e que têm grande influência no Estado, que é fronteira e perto do Uruguai cheio de exilados...), não admitiam a investidura, no govêrno, do prêto Carlos Santos. O comportamento político do presidente da Assembléia atraíra para êle uma série respeitável de vetos. Hoje podemos informar que êsse dado foi inteiramente superado.**

Peracchi Barcelos

□ Segundo algumas fontes, a "revisão" do sr. Carlos Santos se deve a uma análise mais pormenorizada de sua conduta política. Ter-se-ia chegado à conclusão de que êle "é tão reacionário quanto o Peracchi", não inspirando quaisquer temores a sua assunção ao govêrno (que será de 6 meses, até que se processe nôvo pleito indireto destinado a escolher o sucessor de Peracchi).

□ **Para outras fontes, o fato de ser o sr. Carlos Santos um homem de côr pesou fundamentalmente, e impediu que êle fôsse vetado pela área militar, pois a repercussão negativa seria terrível. Temem os militares que a concretização do veto (isto é, a degola de Carlos Santos para que êle não assumisse o govêrno), embora motivada por circunstâncias estritamente políticas, possa ser explorada inescrupulosamente no plano "epidérmico" e racial, e servir de pretexto para afastar ainda mais os homens fardados e os civis... Em poucas palavras e falando claramente: poder-se-ia dizer que o sr. Carlos Santos foi impedido de assumir o govêrno por ser negro, e não por pertencer ao MDB e à oposição, a quem está teòricamente vedado o acesso aos Executivos estaduais.**

□ Assim, levando na devida conta êsses fatos "sismográficos" e "melindrosos", a área militar já admite e aceita a posse de Carlos Santos, o qual será então o primeiro governador negro no Brasil. (Mulatos escuros, já houve muitos, e "Negrão", existe um na Guanabara).

□ **Ainda uma informação a respeito do assunto: o candidato do marechal Costa e Silva ao govêrno do Rio Grande do Sul (evidentemente, caso se concretize a renúncia de Peracchi) é o sr. Nestor Jost, presidente do Banco do Brasil e hoje um dos seus amigos mais chegados. Mas o sr. Adroaldo Mesquita da Costa, sabendo que não será eleição, mas sim nomeação, também se baterá fervorosamente para obter o cargo.**

□ O sr. Tarso Dutra, embora gaúcho e sempre aspirante ao pôsto, está fora da jogada. A sua atuação no Ministério da Educação não tem assegurado dividendos políticos e populares ao presidente da República.

□ **Quanto ao ministro Andreazza, também gaúcho, Costa e Silva não abre mão de sua colaboração no Ministério durante o seu govêrno. Quer vê-lo no govêrno do Rio Grande do Sul, mas em 1970. E isto se não puder vê-lo num lugar ainda mais alto e importante, a dar crédito a alguns informantes e áulicos palacianos, que juram de pés juntos que o coronel-ministro Andreazza está no "páreo presidencial de 70". Mas para que isso seja verdade, Andreazza terá que construir uma ponte mais importante do que a do Rio a Niterói. Esta só, não chega para justificar tão longa e exaustiva caminhada política...**

O sr. Assis Chateaubriand convidou o sr. Carlos Lacerda para ser o diretor geral dos Diários Associados (64 emprêsas, entre rádios, jornais, revistas e televisões) com inteira carta branca. Os entendimentos e negociações estão adiantados e podem ser concluídos ràpidamente Nas esferas "Associadas" admite-se a ida de Carlos Lacerda para comandar o formidável patrimônio criado por um dos mais extraordinários jornalistas e homens de emprêsa que o mundo já conheceu e que se chama Assis Chateaubriand

UR-GENTE

□ O sr. Amaral Netto, que ontem fêz declarações a um vespertino a respeito do sr. Carlos Lacerda, explicando que estava "recolocando a verdade histórica dos fatos para reavivar a memória dos que esquecem depressa", cometeu êle mesmo um êrro fatal (o que desacredita o resto) ao declarar que "no dia 13 de março de 1964, quando o sr. João Goulart discursava no comício da Central do Brasil, o sr. Carlos Lacerda falava num comício em Cascadura e apresentava o sr. Hélio Beltrão como seu candidato à sucessão da Guanabara".
cursar.

□ **Rigorosamente equivocado, o que é lamentável para quem quer repor as coisas "nos seus devidos lugares". No dia 13 de março de 1964, o sr. Carlos Lacerda almoçou no Palácio, em companhia de Sandra Cavalcanti, general Mandim, seu filho Sérgio e êste repórter. À noite, fomos à Praça Xavier de Brito, no Maracanã, êle e eu, exclusivamente, num carro dirigido pelo excelente Fabiano, motorista do Palácio. Era a inauguração de um belo chafariz (que estava jogado no Palácio e que o sr. Carlos Lacerda recuperou) e a multidão que se encontrava na praça obrigou o governador a dis-**

□ De cima de um palanque improvisado, o governador fêz um belo discurso, aplaudidíssimo. Depois, nos arredores, comparecemos à inauguração de mais um diretório da UDN. Próceres da UDN, deputados federais e estaduais estavam presentes. Ao voltar para a cidade, no carro comigo e o governador, veio o então deputado Adauto Cardoso. Assunto único da conversa durante o trajeto: o comício que havíamos realizado e o comício que se realizara na Central do Brasil.

□ **Fomos jantar na Churrascaria Recreio, já então estando conosco Marcos Tamoio, Alfredo Machado, Cláudio Soares, Mauro Magalhães, Raul Brunini, Sandra Cavalcanti e muitos outros. Em determinado momento entrou na Churrascaria, também para jantar, o sr. Amaral Netto, que vinha de um comício, em companhia de Herculano Carneiro, Armando Ventura e outros. Por insistência minha, e depois de muita resistência, o sr. Carlos Lacerda mandou convidar Amaral para sentar-se à nossa mesa. Como se vê por estas notas retiradas do meu excelente arquivo particular, Cascadura em nenhum momento entrou no roteiro do sr. Carlos Lacerda no dia 13 de março de 1964.**

□ Escrevendo as "orelhas" do livro de poesias de Yara Ferraz de Góes, Otto Lara Resende, em 99 linhas, compõe um completo tratado de "mineiridade". Convidado a escrever sôbre o livro, e não querendo se dar sequer ao trabalho estafante de folheá-lo, Otto fica rodando sôbre si mesmo, escrevendo, escrevendo, escrevendo, encabulado, não sei se com o fato de não dizer nada, ou se com a convicção de que estava gastando esfôrço e fôlego sem falar do livro, que afinal era o início e o fim de tudo... ★ Mas era tal o desinterêsse e o cansaço do famoso personagem de Nélson Rodrigues, que êle acabou sendo injusto consigo mesmo, e empurrou um "execro orelhas" (do verbo execrar) e um "eu tendo" (do verbo tender, fora de uso a partir de 1500 e poucos) que são rigorosamente indigestos e ficariam muito bem colocados na parlapatice semanal do sr. Roberto Campos... ★ Almoçando na excelente Minhota: general Ruben Rosado e industrial Ernesto Piccolo. ★ Também ali, o dono do Bistrô e homem que gosta de comer bem, Mauro Travassos. ★ Andando apressadamente, pela Rua do Ouvidor, o jovem industrial Fernando Pessoa de Queiroz. ★ O ministro da Marinha já adquiriu e já enviou para Trindade a primeira encomenda de leite Ofco, a fim de abastecer a guarnição dessa ilha do Atlântico. A Marinha preferiu o leite Ofco pelo fato dêle ser homogeneizado e esterilizado na própria garrafa, o que, numa ilha distante, tem vantagens extraordinárias. ★ Um cachimbo fumegante em plena Av. Rio Branco, ontem, às 14 horas, identificava o sr. Mário Cerne, que acabava de chegar da Europa e já se prepara (provàvelmente) para outra das suas muitas viagens... ★ Hoje, no Teatro Ginástico, depois da exibição da excelente peça do excelente Joaquim Cardoso, "O Coronel de Macambira", debate promovido pelo Museu da Imagem e do Som. Debaterão: Maria Clara Machado, João Bettencourt, Walmir Aiala, Ricardo Cravo Albim e o próprio autor da peça. ★ Amanhã, às 14 horas, no Museu da Imagem e do Som, Nélson Rodrigues estará fazendo o seu depoimento para a posteridade. ★ Chegou ao Rio a jornalista Helena Mendes, que veio de Itabuna para ver como andam os trabalhos do seu livro, "Figuras e Fatos de Itabuna", que será lançado no dia do aniversário dessa cidade, a 26 de julho. A essa festa estarão presentes alguns dos mais famosos filhos de Itabuna, como Jorge Amado, Adonias Filho, Jorge Medauar e outros.

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 – Telefone 22-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

Decôro afirma que uso das armas tira mandato

BRASÍLIA (Sucursal) — A Comissão Especial do Decôro, instaurada na Câmara para examinar o incidente entre os deputados Nélson Carneiro e Souto Maior, decidiu pela constitucionalidade do artigo 221 do Regimento Interno, que preceitua a perda do mandato parlamentar por motivo de porte de arma no recinto da Câmara.

A decisão, tomada por desempate do presidente, deputado La Roque de Almeida, foi adotada pela recusa da preliminar argüida pelo relator, deputado Erasmo Martins Pedro, da inconstitucionalidade do artigo. O relator desejava fôsse ouvida a Comissão de Constituição e Justiça sôbre a preliminar, o que foi também denegado.

PARECER

O deputado La Roque, presidente da Comissão, convocou nova reunião, destinada à discussão do parecer do sr. Erasmo Martins Pedro, ainda pràticamente por elaborar, já que a defesa do deputado Nélson Carneiro só lhe chegou às mãos têrça-feira, às 22 horas, não lhe dando tempo ainda de examiná-la. A defesa do deputado Souto Maior, apresentada antes, já foi examinada pelo relator.

COLABORAÇÃO

Salientou o sr. Erasmo Pedro que o parecer da Comissão de Justiça seria instrutivo, não fulminaria o processo, não teria efeito decisório, não trancaria o processo e apenas seria um elemento de colaboração para a Comissão e a Casa.

Com êsse ponto de vista, concordou o deputado Figueiredo Correia, mas os deputados Dnar Mendes e Ari Alcântara foram contrários, negando também, a inconstitucionalidade do dispositivo em tela.

No seu voto de desempate o sr. Henrique La Roque disse que ao estabelecer a Constituição a perda de mandato pela falta de decôro, deixa entretanto aberta ao mais amplo debate a fixação de vários aspectos que podem configurar o decôro.

"Não vir — disse — necessidade de consulta à Comissão de Justiça eis que o regimento da Casa conceitua o porte de arma como falta de decôro. A consulta poderia ser feita em plenário para declarar ainda, não ver o dispositivo que considera falta de decôro o porte de arma como maculado de inconstitucionalidade".

ANTECIPADO

Por ter de viajar, o deputado Dnar Mendes deixou na Comissão longo voto escrito, sustentando não haver no caso razão para perda de mandato. Disse que a falta de providências do corregedor da Casa, para desarmar os dois contendores, foi um consentimento tácito como uma tolerância para que êles assim continuassem a infringir o regimento.

"Nada foi feito no sentido de revistar ou desarmar os dois deputados em causa, ou levar o fato ao conhecimento da Câmara como início de um processo para perda de seus mandatos. O corregedor, em face da negativa de ambos, ficou de mãos cruzadas, sem qualquer outra providência como a que lhe competia pelo artigo 222 parágrafo único do regimento interno — aduziu o sr. Dnar Mendes que afirmou que embora seja contra a perda de mandato, votará tranqüilamente para que ambos os deputados respondam na Justiça comum perante os tribunais de acôrdo com a prova que fôr colhida em face do ato que praticaram".

Para mostrar que o episódio não afetou o prestígio do Congresso o parlamentar mineiro lembrou em seu voto que há mais de um mês, no Parlamento francês os deputados Gaston Deferre e Ribiere foram às vias de fato, por ofensas recíprocas em que um saiu com dois ferimentos no braço, "mas o nome do Parlamento francês ficou incólume no lamentável episódio".

Entende "não se poder increpar o poder legislativo de falta de patriotismo má-fé ou desserviço à democracia em decorrência de tais excessos que ocorrem em todos os Parlamentos democráticos em razão da sua composição heterogênea, ora pelo temperamento e emotividade de seus membros, ora pela incontrolada incontinência de linguagem fatos comuns em uma reunião de que fazem parte no Brasil mais de quatrocentas pessoas vindas dos mais distantes rincões do país, trazendo de suas regiões as peculiaridades regionais e pessoais com seus temperamentos, com seus defeitos e qualidades".

Incidente encerrou reunião da CPI dos dólares

BRASÍLIA (Sucursal) — A reunião de ontem da Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga o chamado "escândalo dos dólares", decorrente da reforma cambial de 13 de fevereiro foi encerrada com o incidente verificado entre o deputado Mário Piva, autor do requerimento de constituição da CPI, e o deputado Elias do Carmo, presidente do órgão.

A troca de palavras ásperas — que por pouco não degenerou em corpo-a-corpo —, deveu-se ao fato de não ter o sr. Elias do Carmo concordado em deferir o requerimento do sr. Mário Piva para que lhe fôsse fornecida uma certidão em têrmos por êle ditados, para se defender das acusações do sr. Ruy Santos, segundo as quais êle, Piva teria protelado por dois meses seu depoimento na CPI.

INCIDENTE

Irritado o sr. Mário Piva chamou o deputado Elias do Carmo de faccioso tendo êste prontamente reagido. Os ânimos porém, não se exaltaram mais, pela pronta intervenção do deputado Luna Freire, da Bahia, que se interpôs entre ambos enquanto os membros da CPI procuravam embargar os passos do deputado Piva, que partia decididamente em direção ao sr. Elias do Carmo. Isso não impediu, contudo, que ambos os deputados trocassem pesados insultos.

JUTAÍ

O exame grafológico da assinatura do vice-governador da Bahia, sr. Jutaí Magalhães, na cópia fotostática entregue pelo deputado Mário Piva à CPI, revelou ser "inautêntica, ou falsa" conforme o laudo pericial realizado pelo Instituto Nacional de Criminalística, exibido ontem à tarde aos parlamentares integrantes da comissão.

Afirmaram os peritos criminais Antônio Carlos Villanova e Paulo Lopagesse, após aquela conclusão, que "face à evidente firmeza de traços com que se encontra lançada dita assinatura falsa, bem como a existência, da esdrúxula cetra arrematante que ela apresenta, tudo está a indicar tratar-se da espécie de uma falsificação de memória na qual o falsário efetuou um lançamento pela mera lembrança de um modêlo — do qual não dispunha no momento. Daí ter surgido aquela cetra na assinatura falsificada, remanescente da lembrança ou memorização dos gramas horizontais e amplamente projetados que compõem os triângulos ou deltas, observados nos JJ e YY das assinaturas padrões".

PERÍCIA

Os peritos confrontaram a assinatura da fotocópia com assinaturas diversas do sr. Jutahy Magalhães, lançadas em cartões de autógrafos por êles pessoalmente colhidos em Salvador, com as devidas autorizações legais no tabelião Franklim, no tabelião Marback, no Banco do Estado da Bahia e no Banco da Bahia S/A assinalam os peritos que "os padrões referidos, além de adequados e abundantes, foram lançados nos respectivos cartões de autógrafos em datas anteriores àquela consignada no documento questionado, sendo alguns do ano de 1926".

Observam ainda que "os exames grafotécnicos sôbre fotostáticas sofrem uma série de restrições, decorrentes das naturais falhas oferecidas pelo mencionado processo da reprodução o qual, em virtude do contraste que oferece, não reproduz o jôgo de claros-escuros nos traços manuscritos, além de, freqüentemente, oferecer falhas na continuidade dos mesmos traços". Entretanto — dizem a seguir os peritos — na impossibilidade de efetuar o exame sôbre o documento em original, será sempre possível um confronto sôbre a cópia fotostática, naturalmente com as limitações impostas pelas deficiências apresentadas pela reprodução".

PIVA

O deputado Mário Piva, presente à reunião da CPI, tomou conhecimento do laudo pericial do INC e não se deu por vencido, prometendo encaminhar ao órgão parlamentar, laudos levantados por outros técnicos, comprovando a legitimidade da assinatura do sr. Jutahy Magalhães no bilhete (em que apenas se assinou "Jutahy") encaminhado ao seu "testa-de-ferro" na Guanabara autorizando a compra de vultosa soma de dólares às vésperas da Reforma Cambial de 13 de fevereiro do corrente ano.

Comprometeu-se ainda com o presidente Elias do Carmo a encaminhar à CPI dentro em breve o original do bilhete em questão.

DIPLOMACIA

ONU: Brasil se propõe a enviar novas tropas ao Oriente Médio

Ao discursar ontem na Sessão Especial de Emergência da Assembléia Geral das Nações Unidas, o chanceler Magalhães Pinto voltou a afirmar a disposição do govêrno brasileiro em, se necessário, colaborar novamente com efetivos militares para uma operação de paz no Oriente Médio.

O discurso do ministro do Exterior do Brasil durou cêrca de 8 minutos e, através dêle, o govêrno brasileiro sugere vários princípios, que considera fundamentais, para a solução pacífica do problema entre árabes e judeus:

1 — O reconhecimento por parte dos Estados árabes, de Israel como Estado soberano, membro desta Organização e, portanto, portador dos privilégios e das garantias que a Carta assegura a todos os seus membros;

2 — Garantia formal, por parte do Govêrno de Israel, de resolver, em bases equitativas e permanentes, o problema dos refugiados;

3 — Garantia, igualmente formal, por parte de Israel de não incorporar ao seu território nacional as áreas ocupadas em virtude dos seus últimos sucessos militares e, conseqüentemente, a retirada das tropas de Israel;

4 — Garantia formal por parte da República Árabe Unida de assegurar, sob contrôle internacional adequado, a livre navegação pelo Estreito de Tiran;

5 — Negociação, por parte do Govêrno da República Árabe Unida, relativa à abertura do Canal de Suez a navios de qualquer bandeira, tendo em vista a soberania do govêrno egípcio e a Convenção de Constantinopla de 1888, confirmada pelo Govêrno do Cairo em sua Declaração de 24 de abril de 1957;

6 — Colocação de Jerusalém sob regime internacional permanente, com garantias especiais para a proteção dos lugares santos dentro de um "corpus separatum", de acôrdo com o espírito da resolução da Assembléia Geral das Nações Unidas, de 29 de novembro de 1947. A êsse respeito — frisou o chanceler brasileiro —, o Govêrno do Brasil dá apoio integral à sugestão da Santa Sé. Jerusalém — símbolo do amor e da esperança — não pode continuar sendo fonte de ódio e desespêro. É preciso restituí-la a seu "status" de cidade de Deus.

7 — Negociações de todos os problemas pendentes, inclusive, sob consentimento mútuo, a criação eventual de zonas desmilitarizadas, através dos métodos de solução pacífica previstos na Carta e com a colaboração, se necessária, da Representação Especial do secretário-geral. O representante especial poderá exercer papel relevante na solução do problema de contato entre as partes e no encaminhamento de negociações.

No que se refere à convocação de uma Conferência de Paz, o chanceler Magalhães Pinto disse que, "antes da eclosão das hostilidades", o govêrno brasileiro já entendia que tal Conferência seria o "método adequado para um trabalho de harmonização dos interêsses das partes e da Comunidade Mundial". Deixou claro, entretanto, que o Brasil "não dá prioridade nem preferência a nenhum método", aceitando aquêle que mais facilite a solução pacífica do problema".

MOVIMENTAÇÕES — Chefiada pelo sr. Sadahiko Ohnisai, estêve ontem no Itamarati a Missão Industrial do Japão para a América Latina, da Associação Internacional de Gerentes do Japão. ★ E o clã dos Mello Franco continua funcionando. O embaixador — aposentado — Afrânio de Mello Franco Filho acaba de conseguir sua "nomeaçãozinha" no atual govêrno. Foi designado representante do Itamarati no Conselho Deliberativo da SUDENE, no lugar do embaixador Boulitreau Fragoso, já designado para chefiar a missão do Brasil em Caracas. ★ Na próxima segunda-feira, às 10 horas, na sede do Instituto Rio Branco será realizada a identificação das provas de seleção prévia do exame vestibular ao Curso de Preparação à Carreira de Diplomata. ★ O diplomata Luís Guilherme Belford Roxo Leite Ribeiro, sendo designado para exercer a função de auxiliar do chefe do Departamento de Administração. ★ O diplomata Rodrigo Menezes Amado — sobrinho do embaixador Gilberto Amado — sendo designado para exercer a função de oficial do gabinete do ministro de Estado. Já vem se desincumbindo — e bem — das funções junto à assessoria de imprensa. ★ O chanceler Magalhães Pinto, que estava sendo aguardado, às 7 horas de hoje, no Galeão, deverá seguir, na parte da tarde, para Brasília. Despachará com o presidente Costa e Silva, a quem fará um relato sôbre sua missão como chefe da delegação do Brasil na Assembléia Especial de Emergência da ONU e participará da reunião de ministros.

EM DESTAQUE — O embaixador Sérgio Armando Frazão já seguiu para Montevidéu, devendo, quando ali chegar, transmitir à chancelaria uruguaia a preocupação do govêrno brasileiro ante as informações de que o Govêrno do Uruguai se dispõe a permitir que o sr. João Goularte siga para a Europa e retorne na condição de asilado.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Sobral Pinto aplaude Ato Público do MDB na ABI

O advogado Sobral Pinto, emprestando seu inteiro apoio ao ato público programado pelo MDB para amanhã, às 20 horas na ABI, declarou que a luta dos líderes oposicionistas não deve se circunscrever ao problema da anistia, mas pela anulação de todos os atos violentos, antijurídicos e ditatoriais praticados pelo grupo que empolgou o poder em abril de 1964, atingindo a todos os brasileiros que não foram punidos diretamente.

O sr. Sobral Pinto elogiou a iniciativa dos líderes oposicionistas no sentido de levar às massas o conhecimento dos pontos básicos do programa partidário, o que não poderia ser retardado por mais tempo, pois essa omissão marginaliza o povo, deseducando-o para a prática da vida democrática.

Prometeu comparecer ao ato público, porque é favorável a qualquer atitude contra as atuais Leis de Imprensa e Segurança, e por considerar a necessidade de se escoimar das mesmas tudo aquilo que possa atentar contra a liberdade do povo.

CONVITES — Comissão especial foi designada ontem pela direção regional do MDB para, em nome do partido, procurar diversas personalidades e convidá-las para a solenidade de amanhã. Hoje, os membros dessa comissão visitarão os ministros Peri Bevilacqua e Olímpio Mourão Filho, no Superior Tribunal Militar a fim de formular, oficialmente, o convite. Por outro lado já foram convidados e prometeram comparecer o marechal Amauri Kruel, o engenheiro Hélio de Almeida e os escritores Alceu Amoroso Lima e Carlos Heitor Cony.

O Grupo de Estudantes, Intelectuais e Trabalhadores — GEIT — do MDB, que teve papel de destaque na última campanha eleitoral, reúne-se, hoje, às 15 horas, na sede do MDB para se encarregar da campanha de divulgação do ato público. A convocação foi feita pelo deputado Fabiano Villanova Machado, tendo em vista a campanha da contra-informação aparecida nas últimas horas, principalmente em determinada emissora de rádio, que para confundir o povo está divulgando que só terão ingresso à solenidade convidados especiais e portadores de convites, numa manobra evidente para conseguir o esvaziamento do auditório da ABI.

Por sua vez o deputado Valdir Simões, presidente da seção regional do MDB, confirmou a presença de diversos representantes de vários Estados, já tendo confirmado o convite representantes emedebistas das Assembléias Legislativas de Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Ceará, Paraná, Goiás, Santa Catarina e Bahia, esperando os promotores que compareçam outros elementos de Estados que, até a noite de ontem, não haviam respondido ao telegrama-convite. Vários deputados federais estarão na ABI amanhã, dentre êles o líder do MDB na Câmara dos Deputados, Mário Covas, os senadores Antônio Balbino, Oscar Passos e Josafá Marinho, deputadas Iara Vargas, Teresinha Chaise, João Herculino e outros.

Tôda a bancada federal do MDB carioca estará presente, admitindo alguns a presença do deputado Raul Brunini, embora êste deputado não tenha se pronunciado a respeito. Os dois senadores cariocas pertencentes ao MDB também comparecerão, sendo que o sr. Aurélio Viana pronunciará o discurso de abertura, ficando o senador Mário Martins encarregado de encerrar a solenidade.

TESES — As teses a serem defendidas pelos oradores serão as aprovadas na última reunião do MDB em Brasília, a tônica será o retôrno às eleições diretas, revogação das Leis de Imprensa, e Segurança, reforma da Constituição Federal, com a restauração das prerrogativas do Poder Legislativo, anistia geral para os punidos pela Revolução, defesa da Amazônia e Petrobrás, e condenação ao emprêgo de métodos anticoncepcionais, sendo denunciada tal prática como atentatória à soberania nacional, principalmente porque vem sendo feita por estrangeiros com desconhecimento das autoridades brasileiras.

SUBSERVIÊNCIA — O deputado Fabiano Villanova Machado já está inscrito para falar, na sessão de hoje, sôbre o ofício-vergonha enviado pelo governador ao ministro do Exército desculpando-se pela sanção da lei votada pela Assembléia mandando que fôsse dada a uma rua da cidade o nome do ex-sargento Manuel Raimundo Soares, assassinado pela polícia gaúcha.

Tendo em vista a atitude do governador, os deputados Alberto Rajão e Fabiano Villanova, que hoje compareceriam ao Palácio Guanabara para convidar o chefe do Executivo para o ato público do MDB, sustaram tal visita e partiram para a hostilidade declarada.

Ontem, os deputados Ciro Kurtz, Fabiano Villanova e Rajão distribuíram nota conjunta à imprensa, condenando a atitude e afirmando em certo trecho: "Não queremos suspeitar ou presumir que êle seja capaz de um gesto tão pusilânime como o de pedir desculpas ao Exército pelo fato de haver sancionado lei que manda dar a uma rua da GB o nome do sargento Raimundo Soares".

PAGAMENTO DOS INTERINOS — Finalmente a Mesa da Assembléia tomou coragem e resolveu mandar pagar os atrasados devidos aos funcionários interinos admitidos pelo "panamá" de 1964, e que foram demitidos da Assembléia sem receberem seus vencimentos.

A decisão tomou por base a sentença do desembargador Elmano Cruz, restabelecendo a autoridade da Assembléia para deliberar sôbre questões internas. A diretoria do pessoal já foi notificada no sentido de aprontar as fôlhas de pagamento e providenciar a verba na Secretaria de Finanças. Os funcionários foram demitidos sem receber os sete últimos meses que trabalharam na Assembléia. Por outro lado, foram homologados mais cinco concursos realizados pela ESPEG, num total de 64 vagas.

JORGE FRANÇA

Painel

Entre os vários assuntos que o "governador" Lourival Batista, de Sergipe, tratou com o presidente Costa e Silva, figura a instalação de um distrito da Petrobrás em seu Estado. Alega o "governador" que Sergipe está produzindo 11 mil barris diários e tem perspectiva de chegar à casa dos 25 mil até o fim do ano. Enquanto isto, Alagoas, que só produz 300 barris diários, já tem o seu distrito.

★

Iniciou-se ontem na Universidade do Brasil o Simpósio "As relações raciais no Brasil e nos Estados Unidos". A última sessão será amanhã, contando com a presença de professôres brasileiros e americanos. São patrocinadores dêste Simpósio a Fulbright Fundation, o Instituto Brasil-Estados Unidos e a Faculdade Cândido Mendes.

★

O MEC firmou um convênio entre o Serviço Nacional de Teatro e a Fundação Nacional de Teatro de Estudantes, para a realização, em julho, na Aldeia de Arcozelo, do V Festival Nacional de Teatro de Estudantes.

★

Fonte do SESI informa que aquêle órgão teria cêrca de 4 milhões de cruzeiros novos em mãos do Govêrno Federal. Isto vem fazendo falta para que êle cubra um resíduo de 11 por cento no salário de seu pessoal.

★

No próximo dia 5 de julho 10 novas turmas do Instituto de Administração e Gerência da Pontifícia Universidade Católica receberão seus certificados de conclusão de curso, em solenidade a ser realizada às 20 horas, no ginásio-auditório da Universidade. Os 350 alunos que cursaram o II Trimestre do IAC da PUC optaram pelas seguintes especialidades: Gerência Financeira, de Produção, de Pessoal, Geral, de Material, de Exportação e Importação, Mecanização e Simplificação de Trabalhos Administrativos, Técnica e Análise de Projetos e Administração de Salários.

★

O deputado mineiro Milton Reis deverá chegar ao Rio no próximo sábado, para contatos políticos.

★

No dia 2 de julho será instalado solenemente no anfiteatro do edifício da Avenida Paulista, 900, em São Paulo, o I Congresso Nacional dos Auxiliares de Enfermagem. Na oportunidade, será rezada missa de ação de graças, às 18 horas, na Igreja Imaculada Conceição, por Dom Agnelo Rossi, Cardeal de São Paulo.

★

RUSH

Mais uma vez o coronel Fontenele foi à televisão e desmascarou os grupos econômicos que fizeram pressão para a sua saída do trânsito em São Paulo. Fontenele deu nome aos bois. ★ José Barros de Souza e Silva vai ficar noivo da srta. Rute Lima, integrante do corpo de baile do Municipal. ★ Ivon Cury circulava ontem às 13 horas, pela Avenida Venezuela de camisa esporte e uma peruca que destoava da côr de seus cabelos. ★ Leônidas Bório, às 14.15 na porta do Jockey Clube, esperando alguém, enquanto lia o jornal de carona numa banca, na rua México. ★ A mesma hora, mais adiante em outra banca o deputado federal Alvaro Catão compra duas revistas semanais e a TRIBUNA. ★ Depois de ter passado 30 dias em Londres, Paris, Roma, Madrid e Lisboa, regressou têrça-feira ao Brasil a sra. Jandira Nogueira Passos, do Ministério da Marinha. ★ Fortaleza de São João comemorará a 24 de junho do próximo ano, os seus 350 anos de existência. ★ Têrça-feira reuniu-se mais uma vez o grupo executivo da indústria do livro, que analisou a fundo problemas do parque gráfico nacional. ★ Deverá se aposentar em breve, o sr. João Gomes de Oliveira, gerente da Caixa Econômica Federal, na Central do Brasil, que também está fazendo um curso na PUC. ★ Também fazendo um brilhante curso na PUC, o sr. Ruy de Mello Carvalho, subdiretor do Hospital São Francisco Xavier. ★ Prestem atenção: Miss Paraná, Miss Estado do Rio e Miss Brasília são as três mais fortes candidatas do desastrado e decadente concurso Miss Brasil.

MAURO BRAGA

Política da Guanabara

Negrão não dá triênio a servidor

WALDYR CARVALHO

É falsa a afirmação do secretário de Administração, segundo a qual o Estado pagará, ainda êste ano, os triênios devidos aos servidores estaduais, de acôrdo com o decreto n.º 802. O que passa realmente no govêrno em relação a êsse benefício é farsa. Explica-se: pela escala de anotações dos triênios em fôlha de pagamento, os funcionários só receberão daqui a seis (6) anos.

*

Conforme as normas adotadas pela Secretaria de Administração, apenas 1300 processos serão liberados a partir de julho, devendo a escala obedecer o critério ascendente do nível, a começar do 9, até o 26. Existem, aproximadamente, 100 mil processos de triênios. No ritmo e nesse embalo governamental, só em 1973 o funcionário do nível 26 será contemplado. E mais: a verba para pagamento de triênios é irrisória. Não vai além de 120 milhões de cruzeiros velhos.

*

Posso assegurar que foi tornada sem efeito ontem uma ordem de serviço baixada pelo secretário de Administração, sr. Álvaro Americano, mandando pagar os primeiros 1300 servidores credores dos triênios. A medida prende-se a uma investida dos empistolados e figurões dos quadros dos servidores do Estado, que querem receber o benefício na frente dos funcionários de níveis inferiores. O fato já chegou ao conhecimento do sr. Negrão de Lima.

*

O sr. Negrão de Lima está acusando sua Assessoria Política pela "gaffe" do decreto dando o nome do sargento morto no Rio Grande do Sul a uma rua, o que desagradou o Exército. Depois de culpar o secretário sem pasta, o sr. Negrão de Lima, disse: "Vocês querem cassar meu mandato".

*

Nota-se que o deputado Salvador Mandim anda muito preocupado com o encaminhamento dos problemas de ordem política e administrativa no Estado a ponto de comentar com êste repórter que existe um certo retraimento da Oposição, ante as falhas do atual govêrno, reclamando que na gestão do sr. Carlos Lacerda a administração sofreu duramente o impacto da Oposição, não havendo sequer um dia em que os jornais deixassem de abrir manchetes escandalosas para denegrir o governador. Hoje, asseverou, o govêrno que aí está nada faz e ninguém diz nada. Houve época, recorda o parlamentar, "que quase fiz a lei de imprensa com minhas próprias mãos".

*

Com relação ao setor político a apreensão do deputado Salvador Mandim é mais acentuada quando vê o senador Mário Martins preparando terreno para disputar as eleições de 70 na Guanabara. Concorda com o argumento político de um observador de que o vôo do senador carioca é muito mais alto, dado seu interêsse pelos problemas de outros Estados. Reconhece o deputado Mandim que o povo não errará mais, conforme ocorreu em 65 e diz que o sr. Carlos Lacerda ainda é o líder civil autêntico dêste país e, mais do que isso, um grande estadista.

*

Modificações na estrutura policial do Estado continuam sendo feitas pelo govêrno, atingindo, inclusive o Instituto Félix Pacheco e a Polinter. O delegado Hélder Murtinho foi exonerado da chefia do Serviço da Polinter e Interpol do Estado.

*

Foi autorizada pelo govêrno a abertura de um crédito especial de 35 milhões de cruzeiros, destinados à Secretaria de Economia, para pagamento de áreas desapropriadas em Jacarepaguá.

O médico Abelardo Sanches foi testemunha de uma agressão contra o jornalista Lúcio Barcelos, ocorrida sábado último no interior do Clube Municipal. O detetive Ildemar Barbosa desfechou um violento sôco no jornalista provocando tumulto. O detetive agressor era, na ocasião, o chefe do policiamento do Clube Municipal.

*

O general exonerado do trânsito, Hildebrando de Góis, compareceu ontem pela última vez àquele Departamento, ocasião em que foi se despedir dos antigos diretores, chefes de serviços e funcionários.

*

Uma outra homenagem bem concorrida foi o almôço oferecido pelos funcionários do Emplacamento ao seu diretor, coronel Jorge Jamil, que, apesar de exonerado, poderá ser aproveitado pelo atual diretor, comandante Celso Franco. O coronel Jamil tem positivamente um trabalho profícuo no Emplacamento.

*

O ministro Mourão Filho disse a êste repórter que vai pedir ao marechal Costa e Silva a liberação de três bilhões de cruzeiros, para a conclusão do edifício do STM em Brasília, e a mudança do Tribunal em 68. Revelou que o quarto conjunto residencial do STM já saiu do alicerce.

O general Darcy Lazaro não gostou das modificações introduzidas no regulamento da PM, principalmente, aquela que atribui ao secretário de Segurança podêres para mobilizar e designar oficiais de Comando

D. Jaime anuncia o ano da fé para união dos católicos

Dom Jaime de Barros Câmara concedeu, ontem, entrevista coletiva à imprensa, quando pediu ao povo católico da Guanabara para participar do "Ano da Fé" em memória dos grandes mártires São Pedro e São Paulo, e postulado pelo Papa Paulo VI, a fim de neutralizar uma ameaçadora crise de fé esboçada nas fileiras cristãs de todo o mundo.

"Do dia de hoje até o mesmo dia do próximo ano estaremos unidos proclamando por todo o Brasil o "Ano da Fé", que divulgará mais profundamente as virtudes da fé para que a religião seja compreendida e praticada por todos os cristãos", disse o cardeal.

PREGAÇÃO

"O "Ano da Fé" deverá consistir de pregações e conferências nas escolas, igrejas e residências particulares. Vários pontos postos em dúvida ou mal compreendidos pelos católicos, no que diz respeito aos Evangelhos, deverão ser sanados. Os pregadores e conferencistas deverão ressaltar os lados positivos da religião católica.

CASSADO

Perguntado sôbre a "cassação" de São Sebastião pelas autoridades eclesiásticas do Vaticano, sua eminência declarou ser um alarme falso, pois não há dúvida sôbre a existência do Santo Padroeiro da Cidade do Rio de Janeiro, inclusive porque existe seu túmulo nas catacumbas romanas, onde até hoje são realizadas missas em homenagem ao santo. Acrescentou que às vêzes surgem problemas relativos ao processo de canonização cuja base remonta ao século XI. "Mas quando surgem problemas como êsse, as autoridades do Vaticano esmiuçam todos os detalhes e chegam a conclusões acertadas", finalizou o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro.

INÍCIO

Solene missa pontifical celebrada hoje pela manhã, pelo núncio apostólico dom Sebastião Baggio, na Igreja da Candelária, marcou o início do "Ano da Fé" que deverá continuar com uma homenagem cívica ao santo padre e aos apóstolos São Pedro e São Paulo, hoje às 19 horas no Salão Cecília Meirelles.

Deputado diz que inércia de Negrão agora é total

Referindo-se às recentes queixas de deputados governistas sôbre o não-atendimento, por parte do governador Negrão de Lima, de vários requerimentos de informações que lhes foram enviados através da Assembléia Legislativa, o deputado Geraldo Monerat, ARENA, disse que "êste Govêrno não vai dar ouvidos a ninguém e continuará na sua inércia total".

O parlamentar arenista acrescentou que as lamentações dos deputados que apóiam o sr. Negrão de Lima, nada mais representam do que uma expiação, um castigo que êles hão de pagar na ALEG, "por terem eleito um Govêrno fraco, inerme, sonolento, que outra coisa não faz senão ir a coquetéis e revogar tudo aquilo que se tornara uma conquista da população, ou seja a descentralização da administração estadual".

AS QUEIXAS

O sr. Geraldo Monerat disse mais adiante que as queixas de vários colegas seus, principalmente de muitos que apóiam o sr. Negrão de Lima, quanto ao abandono a que estão entregues os subúrbios da Guanabara e a Zona Rural, "em qualquer outro Govêrno seria para uma ação imediata da Administração Regional, que é a representante do Govêrno no local".

"Tôdas as Administrações Regionais da Guanabara estão entregues, cada uma delas, a um donatário a um representante de algum político influente, entregue ao presidente do seu partido, como a de Santa Cruz, e que marca para o dia 30 uma grande reunião. Essas administrações nada mais fazem do que programar festinhas de assistência social e as suas ruas não foram mais varridas e os paralelepípedos não foram recolocados no lugar depois das obras da CEDAG".

O sr. Geraldo Monerat disse ainda que, não é só em Santa Cruz, conforme denúncias que vêm sendo feitas pelo seu colega do MDB, Aloísio Caldas, que apóia o sr. Negrão de Lima, que a omissão do Govêrno se faz sentir, "mas também em Madureira, Penha, S. Cristóvão, Méier e tôdas as outras regiões dos subúrbios da cidade".

Interêsse do Papa pelo Brasil

Ao retornar, ontem, de um período de três meses de férias na Europa, Canadá e Estados Unidos, revelou o núncio apostólico no Brasil, monsenhor Sebastião Baggio, que em sua estada em Roma manteve com o Papa Paulo VI prolongada audiência, debatendo com sua santidade assuntos brasileiros e da América Latina. Encontrou o Papa bastante tranqüilo e sereno, embora preocupado com os problemas das últimas crises políticas, como a do Oriente Médio, reconhecendo que o mundo de hoje, em transição, as preocupações se sucedem em ritmo crescente.

A uma pergunta sôbre como considerava o papel da Igreja Católica, à luz dias últimas diretrizes pontifícias, no desempenho da ação social e da ação religiosa, disse o núncio que "não se pode separar a alma do corpo", e que ambas as atividades "se harmonizam e conjugam", pois "tudo o que fêz um cristão e católico no terreno temporal tem suas implicações igualmente no campo espiritual".

Explicou depois que a Santa Sé está corrigindo alguns exageros no trato dos temas controvertidos, examinando o assunto sem paixões e sem pressa também.

Municipalismo reúne dia 12 VII Congresso

Questões que interessam a todo o país, como a reforma tributária e a integração da Amazônia no complexo econômico da Nação, serão debatidas no VII Congresso Nacional de Municípios, que se reunirá de 12 a 15, em Manaus, e de 18 a 21 de julho, em Belém do Pará.

Promovido pela Associação Brasileira de Municípios, o VII Congresso Nacional devia ter-se realizado em 1965, o que não ocorreu em virtude dos acontecimentos revolucionários do ano anterior.

O coordenador-geral do conclave municipalista, professor Américo Barreira, que acaba de regressar do Norte do país, confirmou ontem à TRIBUNA a participação de quase todos os ministros do govêrno Costa e Silva, estando previstos também alguns pronunciamentos destinados a grande repercussão em todo o país.

Entre êsses pronunciamentos, o professor Américo Barreira destaca a exposição do ministro Delfim Neto sôbre a revisão da política tributária do govêrno; do ministro Hélio Beltrão, relativamente às linhas gerais do Plano Trienal; do ministro Mário Andreazza, anunciando a formulação de uma política regional de transportes, destinada a "liberar do rio" as populações amazônicas, autêntico sonho dos habitantes da região, que vêem na construção de rodovias um tipo de vinculação mais eficiente com o resto do país.

Explicam os organizadores do Congresso que o movimento municipalista não se propõe a condenar qualquer política adotada pelo Govêrno Federal, antes de sentir os seus efeitos na prática. No entanto, das reuniões de Manaus e Belém poderão resultar tomadas de posição realmente importantes.

Coroação de Miss B será no Quitandinha

Depois da eleição de Miss Brasil-67, no Maracanãzinho, o acontecimento de maior amplitude do concurso de beleza será o baile da coroação, a ser realizado na noite do dia 2 de julho, nos salões de festas do Hotel Quitandinha.

Pioneiro dos grandes concursos de beleza, elegendo algumas das mais famosas misses de todos os tempos, como sejam Marta Rocha, Terezinha Morango o Quitandinha retoma a tradição, numa festa de alta elegância, que terá desta vez algumas inovações.

Já estão terminados os preparativos para a festa, com a nova passarela iluminada, onde desfilarão em trajes típicos e de maiô as 26 misses de todos os Estados e Territórios, no Teatro Mecanizado, a maior sala de espetáculos do País. Duas orquestras comandadas pelo maestro Chuca-Chuca tocarão durante os desfiles e animarão o baile até alta madrugada.

A decoração, segundo a Comissão do Concurso, é artisticamente adaptada por Paulo Silva com três troncos dourados sob o docel de púrpura.

A coroação de "Miss Brasil n.º 1", que irá a Long Beach, e a colocação das faixas de "Miss Brasil n.º 2", que defenderá o título na Califórnia, e "Miss Brasil n.º 3", que viajará para Londres, serão feitas por Ana Christina Ridze, Miss Brasil-66, que na ocasião se despedirá do título.

Campo Grande tem assistência da Justiça

A Procuradoria Geral da Justiça inaugura amanhã, na sede da XVIII Região Administrativa (Campo Grande), mais um grupo de assistência judiciária destinada a atender à população necessitada, beneficiária da Justiça gratuita.

O grupo judiciário — que funcionará diàriamente na Avenida Cesário de Melo 1.135, em Campo Grande — é o quinto a ser inaugurado, dentro do plano da Secretaria de Justiça de descentralização do serviço de Justiça Gratuita.

Já estão em pleno funcionamento para atendimento às populações necessitadas, os grupos de Copacabana, Leblon, Piedade e Ramos, que funcionam nas sedes das respectivas administrações regionais, além do núcleo central, que continua em pleno funcionamento.

Sindicatos & Previdência

INPS regional da Bahia cria dificuldades

AYRTON GOMES

Algumas Superintendências do Instituto Nacional de Previdência Social, nos Estados, estão negando ou criando dificuldades aos trabalhadores que requereram aposentadoria por tempo de serviço — 30 a 35 anos de trabalho com contribuições ininterruptas —, sem que tenham completado 55 anos de idade.

O fato por si só merece imediatas e enérgicas providências do ministro do Trabalho, e o superintendente do Estado da Bahia, principalmente, pela sua incapacidade e desconhecimento da legislação previdenciária, deve ser imediatamente destituído.

A Lei 4.130, de 28 de agôsto de 1962, entre outras providências, no seu artigo 2.º, determina no parágrafo 4.º do artigo 32, da Lei 3.807, de 26 de agôsto de 1960 (LOPS): "Suprima-se a expressão "com a idade de 55 anos". Dêste modo, com a redação dada pela Lei 4.130/62, a aposentadoria por tempo de serviço deverá ser deferida pelo INPS a todos os segurados que ao requererem satisfaçam tão-sòmente as exigências do artigo 32 e seu parágrafo 1.º, na sua atual forma:

"Artigo 32 — A aposentadoria por tempo de serviço será concedida ao segurado que completar 30 e 35 anos de serviço, respectivamente, com 80 por cento do salário-benefício, no primeiro caso, e integralmente no segundo.

§ 1.º — O segurado que continuar em atividade após 30 anos de serviço terá assegurada a percepção da aposentadoria, acrescida de mais quatro por cento do salário benefício para cada grupo de 12 contribuições mensais, até o máximo de 20 por cento".

Como preceitua a Lei, os trabalhadores que durante 30 anos contribuíram para os ex-Institutos de Aposentadoria e Pensões têm direito à aposentadoria por tempo de serviço, independente da idade de 55 anos. Mas o superintendente do INPS na Bahia não conhece os preceitos de uma Lei que já está sancionada há mais de cinco anos. Alegam os responsáveis pelo referido órgão regional do INPS, na Bahia, que "até agora não receberam nenhuma instrução de como proceder em tais casos".

A caracterização de tal fato é encontrada na Proposição 4/67, Processo MTPS 137168/67, do Departamento Nacional da Previdência Social. Causa: a Associação dos Ferroviários da Bahia enviou ofício à representação dos trabalhadores no Conselho Diretor do DNPS, reclamando contra a norma adotada pelo superintendente do INPS na Bahia, recusando-se a conceder a aposentadoria por tempo de serviço àqueles que, embora com 30 ou 35 anos de serviço, não tenham completado 55 anos de idade.

Em resolução da proposição, o presidente do DNPS terá que informar, no prazo de oito dias, aos integrantes do Conselho Diretor, o que está ocorrendo sôbre a exigência mínima de 55 anos de idade para aposentadoria por tempo de serviço, pela Superintendência Regional da Bahia, principalmente em relação aos ferroviários.

Como vemos, é grande o número de dirigentes do nosso sistema previdenciário que não está capacitado para exercer as funções de representantes regionais do Instituto Nacional de Previdência Social, por desconhecimento da própria legislação previdenciária. E são com casos como êsses e outros que os chamados "donos da Previdência Social" põem em risco todo um sistema de seguro social.

O problema da aposentadoria por tempo de serviço e sem a exigência do limite de idade (55 anos) esta sendo acompanhado no Conselho Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social pelo representante da representação trabalhadora, sr. Rômulo Marinho.

OUTRAS

Bancários cariocas com assembléia marcada para hoje, para a indicação dos delegados que participarão da IV Convenção Nacional da categoria, em julho, na Guanabara. * O secretário do Bem-Estar, sr. Adriano Pereira da Costa Moraes Filho, estêve em visita de cortesia no Conselho Fiscal do INPS, onde tomou contato com os conselheiros e fêz uma explanação das atividades de suas secretaria. * O diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra e o ministro Jarbas Passarinho estudam a intensificação do plano de formação de mão-de-Obra especializada. * Nota da presidência do INPS indica que não será afastado o superintendente regional do Instituto em Minas Gerais, sr. Ari Balbino de Carvalho. * O juiz da 5.ª Vara Federal concedeu liminar à segurança impetrada pelo Sindicato Nacional dos Aeroviários, contra o presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, que negou reajustamento de aposentadorias de associados do sindicato.

Do sr. Tôrres Oliveira, presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, dependem as providências contra o superintendente regional do INPS, na Bahia, que desconhece o texto de lei sancionada há cinco anos, sôbre aposentadorias por tempo de serviço

EUA passam a exigir agora a retirada dos israelenses da cidade santa de Jerusalém

FP e TRIBUNA

NAÇÕES UNIDAS, WASHINGTON, TEL AVIV, HAVANA E CAIRO — O govêrno norte-americano, através do Departamento de Estado, anunciou ontem que não reconhece a ação unilateral do Parlamento de Israel relativa ao estatuto sôbre os lugares santos de Jerusalém poucos minutos depois do presidente Johnson ter afirmado na Casa Branca que "uma decisão sôbre Jerusalém deve ser precedida por consultas adequadas com os líderes religiosos e as demais partes profundamente interessadas". O govêrno de Israel, entretanto, parece não ter dado ouvido às ponderações dos EUA e continua dando prosseguimento à ocupação total da parte velha da cidade, pertencente aos jordanianos.

Nas Nações Unidas foi apresentado um projeto de resolução de 15 países neutros, liderados pela Iugoslávia, que pede a retirada imediata das fôrças israelenses para trás das linhas de armistício. O delegado do Equador, na Assembléia Geral, Leopoldo Benites, negou-se a reconhecer as conquistas territoriais dos judeus e sua utilização como medida de coação nas negociações. O ministro de Relações Exteriores do Líbano, Georges Hakim, ao substituir na tribuna o representante equatoriano, acentuou que, se a ONU trai "seus próprios princípios, seguirá o mesmo destino da Liga das Nações".

OCUPAÇÃO DE JERUSALÉM

O boletim oficial de Israel publicou ontem uma disposição onde se decide a reunificação da cidade de Jerusalém, fundindo assim as zonas jordanianas e israelenses. O ministro judeu do Interior Haim Moshe Shapiro, por sua parte, nomeou prefeito de tôda Jerusalém Teddy Kollek, que deverá organizar inclusive a constituição de um Conselho Municipal.

Por outro lado, em Bagdá o govêrno local convidou a Companhia Aérea da Alemanha Federal Lufthansa a cessar tôdas as suas atividades no Iraque; enquanto que em Damasco, capital da Síria, a sociedade norte-americana "Radio Corporation of America" era colocada na lista negra das firmas boicotadas pelo govêrno sírio, por terem ajudado Israel na batalha de 5 de junho.

KOSSYGUIN EM CUBA

Prosseguiram ontem em Havana as conversações entre o primeiro-ministro soviético, Alexei Kossyguin, e Fidel Castro, nada sendo publicado até o momento sôbre as mesmas. Segundo os observadores, o govêrno cubano poderia estar sendo pressionado pelos russos a fim de amenizar sua propaganda de guerrilhas na América do Sul, fato êste comprovado pelos noticiários dos jornais que abrem manchetes para o caso do jornalista francês Regis Debray, prêso na Bolívia.

Informe Aeronáutico

VARIG prestes a entrar em "parafuso"

LUIZ VIEIRA SOUTO

É extraordinária, em matéria de fuxico, a ação político-administrativa do advogado João Pedro Gouveia Vieira (aquêle mesmo que foi secretário do presidente Vargas) em tôdas as etapas do "caso Panair", desde a cassação até a fase judicial.

Êle que, já desde o tempo de Getúlio era amigo, confidente e conselheiro do brigadeiro Eduardo Gomes procura, em nome dêste e até em nome do ministro da Aeronáutica (sem autorização, é certo) juízes e tribunais, num tremendo esfôrço para conseguir o completo sepultamento da PANAIR, evitando assim o seu e o dos seus comparsas.

Há muita coisa por trás de tudo, principalmente agora em que tudo indica que a VARIG já recebeu extrema-unção, estando prestes a bater as botas. Continuaremos a investigar e, oportunamente, voltaremos ao assunto. Vai ser uma bomba! Quem viver verá.

Recado urgente para o ministro Jarbas Passarinho. Há trinta dias perambula no INPS o mandado de segurança n.º 1.883, que devolveu aos aeronautas aposentados os direitos adquiridos usurpadores há três anos.

O processo INPS n.º 4.815-67 com um mandado, contém o CUMPRA-SE do Procurador-Geral do INPS, outro "CUMPRA-SE" do secretário de Seguros Sociais e mais um "CUMPRA-SE" do diretor de Benefícios.

Encontra-se o processo no momento em mão do sr. JOSÉ TEIXEIRA, chefe do Departamento de Benefícios à rua da Lapa, n.º 180 que, resolveu não cumprir, e ainda modificou a seu talante a sentença do SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL.

É lamentável existirem funcionários que não estão à altura do cargo que ocupam pondo em xeque o conceito do govêrno que tem a lei por base. E mais sr. ministro: No Boletim do Serviço da Administração Central do INPS de n.º 85 de 6-6-67 está publicada a Orientação de Serviço ssa 1.20.8 de 24 de maio de 1967, que violenta grosseiramente o Art. 150 da Constituição Federal.

Veja-se o Art. 6 de 6.1 das citadas instruções que manda congelar os proventos dos aeronautas já aposentados negando-lhes o reajustamento.

Alegam que as leis de aposentadoria especial dos aeronautas foram anuladas por Decreto-lei n.º 158 de 10 de fevereiro de 1967, e, sumàriamente querem, também, anular os direitos adquiridos por leis anteriores, a coisa já julgada, o ato jurídico perfeito, de que se valeram há bem pouco tempo os mesmos procuradores autores dessa ignomínia, quando Decreto-lei semelhante mandava baixar seus salários. FAÇA ALGUMA COISA MINISTRO.

A tragédia do C-47 n.º 2.068 na selva amazônica serve para mostrar mais uma vez, como estamos atrasados nos auxílios à navegação aérea neste País. Faz alguns anos, um quadrimotor L-49 Constellation também à noite andou às cegas, procurando a cidade de Manaus para pousar, não a encontrando. Não foi o primeiro, e não foi o último.

O resultado final foi a perda de dezenas de vidas. Anos depois repete-se com lances semelhantes a tragédia, como daqui a mais tempo, voltará a se repetir, uma vez que as condições e os fatores contribuintes continuam os mesmos.

Alguém com muito maior experiência de vôo na região Amazônica afirmou: voar à noite na selva amazônica com os precários auxílios à navegação aérea que lá existem, é quase um suicídio. Estamos inteiramente de acôrdo, com um agravante: em certas ocasiões é um suicídio certo.

O Douglas 2.038 decolou de Jacareacanga rumo à Cachimbo com oito horas de autonomia. Não encontrou o destino após gastar algumas horas de vôo da sua autonomia. Rumou então para Manaus. Partindo de um ponto desconhecido na tentativa de encontrar Manaus, passou muito distante. Continuou voando perdido até esgotar a gasolina.

Era uma aeronave militar, em missão militar. Correu um elevado risco e não foi bem sucedida. Resta louvar a FAB pelo esfôrço dispendido e finalmente bem sucedido para encontrar e resgatar os poucos sobreviventes. Quanto à brilhante equipe do PARASAR, um milhão de elogios. Como sempre, êles foram excelentes.

A recém inaugurada VOTEC vai muito bem obrigado. A sua frota de 5 aeronaves (2 helicópteros, Hughes 300, 1 Piper Azteca, 1 Cherokee e 1 Comanche) está sendo continuamente operada para darem vazão à fila de clientes. Caso você também tenha necessidade de um helicóptero, o preço por hora de vôo é de NCr$ 300,00. No caso dos aviões calcule na base de 50 cruzeiros novos para cada passageiro por hora. Gente boa merece ser ajudada. Maiores detalhes, telefone para 42-8026.

Volta ao mundo sem escala é o que pretende realizar êste pequeno planador, equipado com um motor de 210 H.P. em 170 horas de vôo consecutivas. Sem reabastecimento. A NASA está ajudando a idéia

Inglaterra manda mais soldados para o Adem

FP e TRIBUNA

LONDRES E ADEN — Cêrca de 500 soldados, pertencentes ao Regimento Príncipe de Gales, foram transportados ontem por via aérea com destino ao Aden, a fim de reforçar as unidades britânicas e "proteger as instalações militares, como forma de aliviar a pressão a que estão sendo submetidas as fôrças inglêsas".

Por outro lado prossegue a evacuação dos 8 mil familiares de militares britânicos e espera-se que até o início de julho tenha sido completada. Na última semana, considerava-se que seriam necessários dois batalhões para ocupar novamente o bairro árabe de Crater, cercado há 10 dias, após o assassínio de 12 soldados britânicos.

FUZILAMENTO SUSTADO

As tropas britânicas evitaram ontem, no último instante, a execução do prefeito de Aden e outros membros da organização extremista FLOSY, que tinham sido seqüestrados há dias, por outra organização rival.

Ao penetrarem numa choupana do bairro árabe de Cheik Otham, os inglêses surpreenderam um árabe, sentado no chão e com uma taça de café a seu lado. Êste árabe estava a ponto de executar com uma pistola os membros do FLOSY (Frente de Libertação do Sul do Iêmen Ocupado). Quando o verdugo foi surpreendido em sua tarefa, já tinha morto dois prisioneiros e ferido três outros.

O prefeito de Aden, Mahfood Khalifa, e outros dois membros do FLOSY puderam ser salvos antes da execução. Os soldados britânicos dispararam contra o executor, mas êste conseguiu escapar. Puderam assim deter 11 pessoas membros da Frente Nacional de Libertação, organização rival da FLOSY.

Aden: Independência e conflito

Estendendo-se por tôda a faixa meridional da península arábica, o Aden compreende o território do Hadramaut (150 mil km2, divididos em quase duas dezenas de sultanatos), o Aden pròpriamente dito e as ilhas Perim e Socotrá — sendo esta última no continente africano. A capital — Aden — é escala obrigatória de todos os navios que navegam entre o Mediterrâneo e o Índico. Através desta cidade-pôrto é feita a reexportação de mercadorias oriundas de diversos pontos e que se destinam tanto para a própria Arábia como para a África. Além do mais, os postos fortificados do Aden (capital) controlam a passagem pelo estreito de Bab-el-Mandeb, o qual fica localizado ao Sul do Canal de Suez e é a porta que comunica o Mar Vermelho com o Oceano Índico. Bab-el-Mandeb é tão importante para a navegação marítima do mundo quanto o Canal de Suez.

INTERÊSSES

Para as grandes potências do mundo ocidental seria um golpe terrível se o Aden (cidade-pôrto) passasse a ser controlado por um govêrno local simpatizante de Nasser. E na realidade há êsse perigo. Uma vez que êste se concretizasse, Nasser teria em suas mãos, não 50% (como tem atualmente, senhor que é de Suez), porém 100% dos domínios sôbre as vias marítimas internacionais, que encurtam a navegação entre os mundos ocidental e oriental. Também o escoamento do petróleo proveniente da Arábia Saudita e a própria segurança territorial dêste país estariam sob sérias dificuldades desde que o governante egípcio o quisesse. E Nasser não mantém relações saudáveis com o rei Faissal, desde 1964. Com relação às divergências Nasser-Faissal, observadores norte-americanos têm assinalado o "temor do atual monarca saudita de que, com a retirada dos 14.000 soldados britânicos do Aden e da Arábia do Sul, o seu país corre o risco de ser cercado pela RAU". Faissal é um governante simpático a Washington.

FACÇÕES EM LUTA

O Aden terá a sua independência política a partir do dia 9 de janeiro de 1968. Os nacionalistas adenitas querem uma independência em separado do resto da Arábia do Sul, ao contrário do que deseja a Grã-Bretanha, que é apoiada pelos 18 sultanatos do Hadramaut e pelo exército de 10 mil homens da Federação da Arábia do Sul. Estas fôrças poderão contrariar o desejo dos adenitas, que desde agora lutam contra os britânicos e entre si, já disputando o vácuo que Londres deixará

Agitação deixa mortos e feridos na Bolívia

FP e TRIBUNA

LA PAZ — Um soldado morto, dois desaparecidos e vários feridos foram o saldo do choque ocorrido ontem na mina de Huanuni, entre mineiros e fôrças regulares do Exército boliviano, segundo informações divulgadas em La Paz sôbre a reação dos mineiros à violenta agressão das Fôrças Armadas que já causou 21 mortes e quase uma centena de feridos, nos últimos dias.

Por outro lado, as minas de Catavi e Século XX resolveram, por decisão da Corporação Mineira da Bolívia, paralisar suas atividades "enquanto perdurar a agitação entre os trabalhadores", segundo anunciou seu presidente, coronel Juan Lechin Suarez. As duas minas são as principais explorações de estanho do país e sua paralisação trá causar grave impacto na economia nacional.

MANIFESTAÇÕES

Uma manifestação operária e universitária de apoio aos mineiros foi dispersada ontem à noite em La Paz, com gases lacrimogêneos, quando tentava aproximar-se do Palácio do Govêrno.

Os manifestantes, divididos em grupos, tiveram em alguns setores choques com a polícia. Depois de terem sido afastados do Palácio do Govêrno as fôrças de segurança voltaram a lançar contra êles gases lacrimogêneos.

A manifestação se havia organizado na Universidade ao terminar uma assembléia de estudantes, na qual alguns delegados mineiros informaram sôbre os últimos acontecimentos nas minas nacionalizadas.

Vietcong acusa EUA de atacarem diversas aldeias

FP e TRIBUNA

HONG-KONG e SAIGON — O Vietnã do Norte acusou os Estados Unidos de terem destruído três povoações, situadas na zona desmilitarizada, com bombardeios, disparos de artilharia e ataque desde os navios próximos da costa.

Um comunicado publicado pelo Ministério norte-vietnamita de Relações Exteriores afirmou que vários aviões norte-americanos atacaram "com selvageria" as três povoações da localidade de Vinh Quang, nos dias 20, 21 e 23 de junho último.

O comunicado, citado pela Agência Norte-Vietnamita de Imprensa, que foi captada em Hong-Kong, assinala que ao mesmo tempo que os aviões norte-americanos bombardearam Vinh Quang, a artilharia naval e terrestre lançou sôbre essa localidade vários milhares de obuzes.

NO FRONT

Dez marines norte-americanos morreram na têrça-feira e outros 26 resultaram feridos nos novos choques ocorridos a 5 quilômetros da base fortificada de Khe Sang, perto da zona desmilitarizada.

Foram mortos nos combates 28 norte-vietnamitas. Êstes choques entre as patrulhas norte-americanas e norte-vietnamitas a tão curta distância de Khe Sang demonstram a importância das tropas do Vietnã do Norte concentradas neste setor, apesar dos bombardeios cotidianos dos B-52 sôbre a zona.

AID dá milhões de dólares para desenvolver AL

FP e TRIBUNA

WASHINGTON — A soma de 723.600 mil dólares que o govêrno norte-americano se propõe consagrar ao desenvolvimento da América Latina é "um mínimo indispensável" declara um relatório da Agência de Desenvolvimento Internacional — AID.

Êsse relatório foi apresentado ao Congresso dos Estados Unidos e aborda o tema dos programas de ajuda ao exterior. Dos 723.600 mil dólares para a América Latina, 578.100 mil serão dedicados a empréstimos de desenvolvimento, 115 milhões à ajuda técnica e 30.500 mil a uma ajuda especial de emergência destinada em particular ao Panamá e à República Dominicana.

O relatório da AID declara que a evolução da América Latina para regimes democráticos, assim como a crescente participação de todos os setores da sociedade no desenvolvimento de seus países reflete o grande caminho percorrido pela Aliança para o Progresso.

Os autores do relatório salientam contudo, que ainda subsistem obstáculos importantes para o desenvolvimento econômico e social do continente.

DESENVOLVIMENTO

Consideram ainda que, para lograr que o ritmo de desenvolvimento seja satisfatório, a América Latina deverá:

1 — Aumentar sua produção agrícola em 6 por cento anual;

2 — Criar empregos para 140 milhões de pessoas daqui até o ano 2.000;

3 — Construir mais de 1 milhão de moradias por ano;

4 — Formar mais de 200 mil médicos daqui até 1980;

5 — Criar centenas de milhares de escolas nos três próximos anos.

Nos capítulos consagrados aos vários países o relatório da AID declara:

a) Brasil — "De tôdas as nações da América Latina, o Brasil é a que possui melhores condições para converter-se em uma potência mundial. Em conseqüência, os programas de ajuda a êste país perseguem os objetivos seguintes: estabilidade política, estabilidade de preços, desenvolvimento rápido e equilibrado, uma distribuição mais equitativa da renda nacional".

O relatório acrescenta, sempre referindo-se ao Brasil: "Um dos fins principais do programa de ajuda de 1968 será ajudar êste país a conter a inflação. O govêrno brasileiro deverá manter um orçamento federal não inflacionista, continuar liberalizando seu programa de importações e estabelecer um tipo de câmbio realista".

b) Chile — O programa de ajuda a êste país se propõe reduzir o nível de assistência financeira durante os próximos cinco anos, à medida que o programa chileno de desenvolvimento acelere seu ritmo.

A ajuda norte-americana ao Chile se concentrará na estabilização de preços, reforma dos sistemas monetário e financeiro, eliminação das restrições que dificultam a atividade econômica, a formação de mão-de-obra qualificada e o rápido aumento dos investimentos privados em todos os setores da economia e, particularmente, da agricultura.

c) Colômbia — A ajuda norte-americana se concentrará na solução do problema da balança de pagamento, no desenvolvimento agrícola e na cooperação tendente a que a Colômbia prossiga sua luta contra as guerrilhas.

No referente à Colômbia, a AID se propõe igualmente continuar coordenando sua assistência com os outros países membros do Grupo Consultivo (Bélgica, Canadá, Dinamarca, França, Alemanha, Itália, Japão, Luxemburgo, Holanda, Suíça e Grã-Bretanha).

d) Peru — Os empréstimos e a assistência técnica da AID se concentrarão no crédito agrícola, construção de rodovias, ação cívica, educação pública, administração fiscal e crédito industrial.

e) América Central — O objetivo essencial dos Estados Unidos nesta região americana é ajudar os cinco países que a compõem a acelerar sua integração econômica.

TRIBUNA no mundo

FP e TRIBUNA

LIBERDADE RELIGIOSA — Oito bispos e pastôres, que representam a maioria dos 40 mil protestantes da Espanha, enviaram um manifesto de protesto ao ministro da Justiça espanhol, Antônio Maria Oriol, expressando o seu desacôrdo e pesar contra a nova lei religiosa, que foi aprovado pelas Côrtes segunda-feira passada.

RACISMO — "Agradeço muito o vosso apoio, mas prefiro que não venham conosco; é demasiado perigoso para as senhoras" — disse James Meredith a duas moças (uma preta e uma branca), que quiseram juntar-se aos componentes da "Marcha contra o Mêdo". Esta chegou ontem a seu quarto dia consecutivo e tem encontrado muitos testemunhos de simpatia, principalmente dos habitantes negros. Meredith, discursando, disse que "os homens de côr estão a ponto de desempenhar um papel político real" nos Estados Unidos.

HERÓI FRANCÊS — Marcel Bigeard, que começou sua carreira militar como soldado, foi nomeado general-de-Brigada do Exército francês. Bigeard, atualmente com 51 anos de idade, participou da II Guerra Mundial, da guerra da Argélia e da Indochina (Vietnã). Em tôdas realizou feitos heróicos. Foi prisioneiro dos alemães e dos norte-vietnamitas. Possui as condecorações da "Cruz de Guerra", assim como a "Medalha da Resistência", a "Cruz Militar Inglêsa", a "Cruz do Valor Militar" etc.

SVETLANA — O jornal moscovita "Pravda" publicou um artigo do diário italiano "Paese Sera" o qual acusa a filha de Joseph Stalin por "debilidade mental". Segundo o artigo Svetlana padece freqüentemente de ataques histéricos. O "Paese Sera" afirmou que os transtornos nervosos teriam levado Svetlana a abandonar seus filhos e pais, refugiando-se nos Estados Unidos.

AJUDA DOS EUA — A Comissão Senatorial das Relações Exteriores dos EUA introduziu uma emenda que regulamenta a ajuda norte-americana aos países estrangeiros. Pela nova lei o número de países beneficiados pela ajuda norte-americana passará a ser cinqüenta e cinco e não cinqüenta, como vinha sendo até agora. Quarenta países terão empréstimos destinados ao seu desenvolvimento, enquanto que 15 serão agraciados com créditos para assistência técnica.

TRIGO PARA O BRASIL — O ministro da Economia argentino Krieger Vasena, disse que seu país está negociando com o govêrno brasileiro a exportação de 250.000 toneladas de trigo argentino. Esta cota corresponde ao terceiro trimestre dêste ano em virtude do contrato atual entre os dois países. Os delegados da Comissão Mista para assuntos argentino-brasileiros juntamente com o embaixador Décio Moura — brasileiro — reuniram-se com o ministro da Economia da Argentina.

PAPA E CARDEAIS — O Papa Paulo VI colocou o barrête vermelho em 24 dos novos 27 cardeais que recentemente foram nomeados. Sua santidade expressou que o "Sacro Colégio Cardinalício" não é supérfluo, como acham alguns.

Arzua diz a Costa que sem verba não adianta planejar

O ministro da Agricultura sr. Ivo Arzua, entregou ontem ao presidente Costa e Silva, em audiência no Palácio do Planalto amplo relatório sôbre as reuniões com os secretários de Agricultura para a elaboração da "Carta de Brasília", e a solicitação de mais verba para o Ministério.

Segundo o SIA, o ministro reivindicou do presidente o urgente aumento do orçamento do MA alegando que as verbas de que dispõe não dão para executar 30 por cento do programa. Como dado estatístico apresentou ao marechal o plano de despesas da Secretaria de Agricultura de S. Paulo, que é superior ao do Ministério.

"CARTA DE BRASÍLIA"

Disse o ministro que de nada adiantará o govêrno ouvir os agricultores e elaborar a "Carta de Brasília" se não liberar verba para o Ministério.

Esclareceu sôbre os debates que se processarão durante o I Congresso Nacional de Agropecuária que se realizará em Brasília no dia 28 próximo, e fêz um minucioso relato da situação agrícola da cidade de Taquari, no Rio Grande do Sul — terra natal do presidente — que está recebendo intensa ajuda federal.

UNIFICAÇÃO

O presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros de São Paulo sr. Antônio Machetti, enviou ontem um memorial ao superintendente da SUNAB sr. Enaldo Cravo Peixoto exigindo a unificação dos órgãos de abastecimento imediatamente. Acentua o documento que sòmente através da unificação da política de abastecimento do país e através da participação da iniciativa privada na direção do nôvo órgão é que o govêrno poderá eliminar distorções do comércio.

Ressalta que enquanto a iniciativa privada viver "marginalizada" as autoridades não poderão se entender com os empresários.

Delfim não quer automóvel mais caro: reunião

O ministro Delfim Neto reuniu-se ontem com os representantes das indústrias de veículos, autopeças e acessórios, prosseguindo no diálogo para obter dêles a garantia de que não elevarão os preços. Disse o ministro que prefere um amplo entendimento com os empresários, já que os índices representativos do comportamento das matérias-primas não justificam o encarecimento dos produtos.

Os representantes das diversas categorias informaram ao ministro da Fazenda que desejam colaborar com o govêrno e se comprometeram a realizar uma consulta imediata aos demais fabricantes do setor, através dos respectivos sindicatos, voltando a reunir-se com o sr. Delfim Neto sexta-feira à tarde.

Brasil com menos de doze milhões de Kw pára em 71

O ministro Costa Cavalcânti, das Minas e Energia, anunciou ontem, na Escola Superior de Guerra, que o Brasil precisa dispor, em 1971 de pelo menos 12 milhões de quilowatts de potência instalada, sob pena de ter o seu processo de desenvolvimento econômico estancado. Assegurou, contudo, que o govêrno está preparado para alcançar essa meta.

Durante o quatriênio do presidente Costa e Silva — informou o ministro Costa Cavalcânti — o govêrno aplicará no setor de energia elétrica NCr$ 7,26 bilhões (7,26 trilhões de cruzeiros antigos) sendo 50% em obras de geração e o restante em obras de transmissão e distribuição. Dêsse montante de recursos, 80%, resultam de impostos e das próprias emprêsas sendo de apenas 20% os recursos resultantes de financiamentos estrangeiros.

PETRÓLEO

No que toca ao petróleo, o ministro das Minas e Energia disse que a meta da Petrobrás é a auto-suficiência na produção do óleo cru e que para isso contará com total apoio do govêrno.

Observou que, embora a recente crise política no Oriente Médio, de onde provém 34% do petróleo importado pelo Brasil, não tenha causado a menor dificuldade ao país em matéria de suprimento de combustíveis líquidos, serviu como uma grave advertência que não será desprezada pelo govêrno.

Assegurou o ministro das Minas e Energia que a Petrobrás está aparelhada para chegar à auto-suficiência e, para isso, vem intensificando os trabalhos de pesquisa e lavra, não apenas nas áreas promissoras, como Barreirinhas e Carmópolis, mas também na plataforma submarina.

CONVERSÃO

O ministro Costa Cavalcânti disse que é prioritária a conversão de freqüência na Guanabara, pois sem isso o Estado jamais terá tranqüilidade em matéria de energia elétrica.

Disse ainda o titular da Pasta das Minas e Energia que, em função da Reforma Administrativa, o Ministério que é peça importante para a ação econômica do govêrno ganhou maior flexibilidade podendo assim desempenhar melhor as suas funções.

Após a conferência, o ministro Costa Cavalcânti saudado pelo seu antecessor na Pasta ex-ministro Mauro Thibau foi submetido a diversas perguntas, num demorado debate.

Campelo afirma que Geremias ajuda agricultor

NITERÓI (Sucursal) — O secretário de Agricultura, sr. Edmundo Campelo Costa, em declarações à TRIBUNA, afirmou que o Departamento de Assistência Econômica à Lavoura continua atendendo aos lavradores e pecuaristas fluminenses.

Como parte do programa de ajuda ao homem do campo — explicou — o órgão tem fornecido, a preços módicos, inseticidas, fungicidas, arame farpado etc.

FORNECIMENTO

Acrescentou o sr. Edmundo Campelo Costa que provàvelmente dentro de três meses o DAEL estará melhor aparelhado para desenvolver plenamente seu programa de assistência ao meio rural fluminense em consonância com as linhas da administração do "governador" Geremias Fontes. Ainda dentro do programa de desenvolvimento da pasta, está sendo realizada a 1.ª Exposição Educativa de Cunicultura Fluminense. Cêrca de 15 mil pessoas já compareceram à mostra, em sua maioria criadores, agricultores, pecuaristas e cunicultores. Hoje, às 20 horas, o professor Antônio Carlos de Sousa proferirá palestra sôbre a moderna técnica de criação de coelhos.

COPEG com mais 15 milhões novos terá banco também

Através de indicação enviada ontem ao governador Negrão de Lima, a Comissão de Orçamento e Finanças da Assembléia Legislativa da Guanabara pediu seja enviado ao Legislativo mensagem solicitando crédito especial de 15 milhões de cruzeiros novos para subscrever aumento de capital social da Companhia Progresso do Estado da Guanabara.

Alegam os membros da Comissão, presidida interinamente pelo deputado Ciro Kurtz, que o aumento de capital da COPEG possibilitará que esta crie o Banco de Desenvolvimento para atender às necessidades do desenvolvimento econômico da Guanabara nos setores agrícola, industrial, comercial e da construção civil.

Levantamento vai mostrar erros nas rodovias RJ

NITERÓI (Sucursal) — O Departamento de Estradas de Rodagem através da sua assessoria de Planejamento e em colaboração com a Patrulha Rodoviária, está efetuando levantamento estatístico nas rodovias RJ-5 quilômetro 105 — Iguaba — e RJ-2 no quilômetro 70. Naqueles trechos todos os motoristas são entrevistados, respondendo a uma série de perguntas de natureza técnica.

POSTOS

Em tôdas as rodovias fluminenses serão instalados mais de cem postos, que coletando dados facilitarão o conhecimento dos problemas rodoviários fluminenses, permitindo um maior entrosamento entre o Govêrno Estadual e o Departamento de Estradas de Rodagem.

Ainda como parte do programa de assistência ao setor rodoviário fluminense, o DER acaba de celebrar com uma firma particular contrato para a conclusão das obras da ponte sôbre o Rio Piabanha na estrada municipal de Três Rios e Areal. A rodovia Piraí-Barra do Piraí vem sendo construída em ritmo acelerado, conforme recomendação do "governador" Geremias de Matos Fontes, e já tem 20 quilômetros prontos, faltando apenas 5 para ser aberta ao tráfego.

A Bôlsa de Gêneros Alimentícios Tranqüiliza o Público Consumidor

A despeito de não ver qualquer justificativa para o noticiário alarmista sôbre crise no mercado de feijão prêto, uma vez que — como têm afirmado as autoridades governamentais e já o fêz também, esta entidade — não existe falta ou mesmo perspectiva de escassez dêsse alimento, a Bôlsa de Gêneros Alimentícios do Estado da Guanabara vem a público para, mais uma vez tranqüilizar os consumidores, cujo comportamento, aliás, demonstra não se haverem deixado impressionar pela crise propalada — inteiramente imaginária —, diante da presença farta da mercadoria em todo o comércio do Rio e adjacências.

Quanto a ligeiras alterações de preços que se têm verificado, a Bôlsa de Gêneros Alimentícios esclarece que se trata de oscilações naturais do mercado, decorrentes de maiores ou menores entradas do produto, e lembra que o feijão uberabinha que até recentemente chegou a ser proposto, no atacado, a NCr$ 34,00 a saca, é hoje oferecido a NCr$ 31/33,00.

Em relação às disponibilidades de feijão prêto, além de não haver qualquer problema de aquisição dessa leguminosa no Paraná, Rio Grande do Sul e Goiás, está prestes a entrar no mercado a safra da região Norte/Nordeste, já tendo êste órgão recebido pedido de preço, para o feijão prêto, por parte de plantadores de Alagoas. Deve-se ter em conta, aliás, que o Govêrno, como já tornaram público o Sr. Superintendente da SUNAB e o Sr. Presidente da COBAL, dispõe de volumosos estoques do produto para uma eventual necessidade de regular preços, o que reforça sobremodo a afirmativa de uma completa normalidade no mercado do feijão o que também ocorre com os demais gêneros básicos da alimentação.

[illegible] NARDELLI
Presidente

COLUNA

de HEDYL RODRIGUES VALLE

I - O FATO ECONÔMICO

Eis a prova: FMI é contra mesmo a siderurgia em países como o Brasil

Para os que ainda tenham alguma sombra de dúvida sôbre o fato de que o Fundo Monetário Internacional NÃO DESEJA A INSTALAÇÃO DA SIDERURGIA EM PAÍSES COMO O BRASIL apresentamos hoje uma transcrição da magnífica publicação "Orientação Econômica e Financeira" que por sua vez transcreve a opinião do FMI na sua revista "Finanças e Desenvolvimento" em seu primeiro número em português o que por si só já é uma estranha coincidência. Eis a transcrição na íntegra:

"Procurando transmitir tranqüilidade e confiança aos setôres industriais que têm manifestado inquieta preocupação em relação à siderúrgica nacional, o dr. Jaime Magrassi de Sá presidente do BNDE declarou à imprensa que o BNDE vai retomar contato com o problema, pois considera o setor siderúrgico "fundamental no desenvolvimento econômico".

No Govêrno anterior, por recomendação do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), mais conhecido como Banco Mundial, o BNDE solicitou à firma sediada em Nova York "Booz-Allen" um estudo sôbre a siderurgia brasileira que servisse de base para um financiamento destinado a dar expansão ao nosso parque siderúrgico. O parecer, que custou 1 milhão de dólares, concluiu de forma restritiva afirmando entre outros itens que era contra as siderúrgicas regionais; recomendava a redução do Plano de Expansão da Companhia Siderúrgica Nacional (Volta Redonda); alegava falta de mercado no Brasil que justificasse a expansão planejada.

Em conseqüência dêste parecer, desapareceram as possibilidades de financiamento pelo BIRD. Mas outra coisa significativa aconteceu. *A Revista do Fundo Monetário Internacional em seu último número que é por significativa coincidência o primeiro que aparece em português - chama-se ela "Finanças e Desenvolvimento"* — publicou *um artigo, firmado por técnico apresentado como alta autoridade no assunto, no qual é dito que o Plano de Desenvolvimento Econômico de um país qualquer só pode ser considerado sério se não falar em siderurgia. O índice de seriedade do Plano resulta de não cuidar do problema siderúrgico, segundo a revista do FMI*.

Enquanto isto porém japonêses e inglêses, exportadores de equipamentos para siderurgia, estão interessados em financiar a expansão do setor siderúrgico brasileiro. É preciso acrescentar a êste informe que em matéria de preços, juros e qualidade o que o Japão oferece ao Brasil é melhor do que o material e as condições que nos poderiam oferecer os Estados Unidos. Não sabemos contudo, se o BNDE contempla no momento a hipótese de examinar essa alternativa, mas é possível que sim de vez que considera a expansão siderúrgica vital para o nosso desenvolvimento".

II - O NEGÓCIO

Sucesso de Jost está contribuindo para a reanimação dos negócios

É preciso que nós, os que apresentamos a imagem dos gestores da área econômica para a opinião pública, tomemos a nosso cargo neste momento a tarefa de revelar ao público o que êsses homens — que pegaram o Brasil no fundo do poço — estão fazendo para criar um nôvo clima de otimismo que destrua a falta de confiança que o sr. Roberto Campos injetou durante três anos numa Nação inteira.

Beltrão, Delfim, Magrassi de Sá, Nestor Jost os que detêm as decisões da política e da execução econômico-financeira não são homens infalíveis nem os donos da verdade, como seus antecessôres desejavam passar perante a opinião pública; terão possìvelmente suas falhas, seus erros. Mas são todos simplesmente competentes, dotados do máximo de espírito público e sobretudo da humildade necessária ao exercício das funções públicas. Apoiêmo-los, pois êles representam o próprio espírito nacional em tudo que êle tem de melhor: nos seus simpáticos defeitos e nas suas raras qualidades. O exemplo de hoje é o sr. Nestor Jost. Que está êle fazendo?

Em primeiro lugar está procurando adequar as obsoletas estruturas do Banco do Brasil ao Brasil moderno à nova economia nacional. E os nomes que tem escolhido são quase sempre muito bons. Na CREGE por exemplo colocou o sr. Agenor Nepomuceno que nestes três meses já deu sua contribuição para a salvação de inúmeras emprêsas nacionais sobretudo as situadas a maior distância dos centros de decisão política.

No plano da formação teórica contratou o jovem e competentíssimo economista Alfredo Moutinho dos Reis para dirigir novos cursos para os velhos funcionários da velha entidade de crédito que se esclerosava em sua introspecção administrativa e que agora receberá o influxo necessário do conhecimento nôvo.

No plano prático aí está como exemplo o que foi feito em pouco tempo com o tão debilitado setor têxtil: a rêde capilar de agências do Banco do Brasil se empenhou num apoio de tal ordem às indústrias e lojas espalhadas pelo interior do país que a reanimação surpreendeu até os próprios controladores das indústrias. O sr. Lundgren por exemplo, (quase concordatário nos tempos de Roberto Campos) que ia levando à garra inúmeras firmas por haver suspendido seus pedidos solicitou *apenas a uma delas* 500 milhões de cruzeiros velhos em tecidos.

Quem entende dessas questões de negócios, quem tem sensibilidade para elas, como é o caso dêste modesto colunista, já percebeu à distância que O BRASIL COMEÇOU A MELHORAR e só por isso está disposto a sofrer um pouquinho mais.

III - NOTÍCIAS

1 - Negrão e a negociata - I

Esta coluna nunca deu muita atenção ao sr. Negrão de Lima, achando mesmo que êle não era digno de nela figurar. Acontece porém que, por falta de policiamento, o sr. Negrão de Lima está se tornando um homem que já influi nos problemas nacionais. E por isso vamos passar a tratar da saúde do dr. Negrão de Lima.

Em primeiro lugar: a propósito da Companhia Construtora Nacional que ganhou, ninguém sabe porque, a concorrência para o projeto da viabilidade do metrô: a) é uma emprêsa que nunca fêz projetos b) tem vários títulos apontados, e c) incrível como pareça: foi ela quem construiu o Palácio da Justiça. Pois muito bem: há uma ação na Justiça pleiteada por advogados do fôro guanabarino, pleiteando a mudança do local em virtude de ser obra realizada pela Construtora Nacional, atendendo à dignidade da Justiça pela sua qualidade.

A uma emprêsa como essa o sr. Negrão de Lima vai conferir os estudos do metrô carioca: preparemo-nos para ver gente soterrada embaixo dêsse metrô como vemos hoje nas encostas dos morros.

2 - Negrão e a negociata - II

Mas há pior com êsse Negrão de Lima que a irresponsabilidade da "esquerda festiva" nos impingiu. Êsse indivíduo, que dirige a Guanabara, está com a Companhia de Habitação do Estado dirigida por um sr. Mauro Viegas pràticamente paralisada. O Piauí construiu mais que a COHAB através dos planos do Sistema Nacional de Habitação!

Mas há pior ainda: em seis concorrências abertas pela COHAB do sr. Negrão de Lima tôdas as seis foram ganhas por uma única e mesma emprêsa.

Mas há mais ainda: a atitude de Negrão face ao problema da habitação é simplesmente favorecer a manutenção das favelas. Nada foi feito para erradicá-las. Por que? Há quem raciocine na base de que favelado dá voto enquanto que os que são transportados para uma habitação decente apenas tiram.

3 - Cuidado com ela!

Há uma senhorita de excelente aparência e um sobrenome de primeira categoria (que muita gente no society gostaria de ter) que está aplicando o seguinte golpe nos homens de negócios: 1) apresenta-se como vendedora de um título qualquer dos inúmeros empreendimentos já existentes ou de consórcio de automóveis 2) utiliza sua mini-saia como ponto de vendas; 3) obtém a assinatura do possível comprador na proposta 4) ganha dêle um excesso de intimidade. 5) aproveita-se dêsse excesso de intimidade para "afanar" o talão de cheques da mesa ou do próprio bôlso do "anjinho". 6) Falsifica a assinatura no cheque uma vez que já a possui na proposta assinada para a venda do título.

Não vamos mencionar o nome da mocinha porque ainda achamos que há ali uma possibilidade de reabilitação. Suas iniciais: NMB.

4 - Dinamizado o crédito rural

O sr. Nestor Jost acaba de aprovar os estudos apresentados pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial (Zona Sul) através de seu diretor José Antônio de Mendonça Filho visando a desburocratizar o crédito rural. Pelas novas instruções transmitidas às 657 agências do Banco do Brasil passarão a ser utilizados nos empréstimos agrícolas, em lugar dos tradicionais e trabalhosos contratos as novas cédulas de crédito criadas pelo decreto-lei 167.

Tudo que fôr feito para desburocratizar êste país deve ser aplaudido: propomos até a Medalha do Mérito da Desburocratização, para todos que contribuírem para aplainar êsse caminho. Desde já propomos para chanceler da Ordem o sr. Hélio Beltrão.

5 - Delfim não é da Polícia

Mais uma curiosa história sôbre o sr. Delfim Neto o homem que é solteiro e que solta papagaios: êle está residindo no Edifício Sevilha onde igualmente reside o cantor Nélson Gonçalves. Como bom "radialista" (nome horroroso) Nélson faz seguidamente seus programinhas boêmios incomodando os vizinhos de cima, de baixo e do lado. Quando êstes souberam que o professor Delfim Neto morava no prédio julgaram que estavam salvos. Pediram seu auxílio para acabar com o barulho esperando que êle ia utilizar o nacionalíssimo "sabe com quem está falando".

Mas Delfim Neto ouviu a reclamação e depois de 24 horas, procurado novamente pelos reclamantes, limitou-se a informar: "Estudei o caso e concluí que não é da minha alçada mas do ministro da Justiça a quem está subordinado o Departamento Federal de Segurança Pública". E nada mais disse nem lhe foi perguntado. E nem será mais.

IV - BÔLSA

O mercado de ações na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro após manter-se em alta durante vários dias, ontem acusou uma baixa suave, com o índice BV se fixando em 104,2 isto é — 1,1 de ponto que o do dia anterior. Paralelamente o volume dos negócios também foi inferior descendo para NCr$ 96.271,66 que equivale a um diferença de NCr$ ... 176 [illegible] menos que o dia precedente.

ALTAS E BAIXAS

As cinco ações que mais caíram foram as da Mesbla (pref. — 4,7), (que aliás já sofrera queda após alguns dias de alta), as de D. (— 2,8) que no anterior subira (— 2,8) que o anterior subira +2,9. As que mais subiram foram Lojas Americanas (+2,0) Aços Vilares (pref. +0,9 que já tinham se elevado no anterior. Também subiram as da CBUM (+5,4), Ferro Brasileiro (+1,1) Moinho Santista (+1,6).

Permaneceram estáveis apenas as ações das Docas de Santos, White Martins e Willys (preferenciais) na sendo negociadas as da Aço Vilares (ordinárias) Willys (ordinárias) e White Martins (ordinárias) e Siderúrgica Nacional (nominais).

DEPOIMENTO

NATUREZA MORTA — LUCIANO MAURÍCIO

A SEREIA — ÓLEO DE ANTÔNIO PEREIRA

Luciano Maurício um homem torturado pela expressão exata da verdade

Luciano Maurício, dono de uma pintura sutil onde o tempo estabelece profundas relações com o ser, num diálogo onde o ser e o tempo se resolvem numa imutabilidade serena, dolorosa e eterna.

Há uma trama de traços na pintura de Luciano Maurício, em que um assentando sôbre o outro, na paciência e na ordem espacial que deve ter presidido a Criação, apresentam sempre o caráter de insubstituível.

NO PRINCÍPIO ERA A EQUAÇÃO

A natureza se resolve e se expressa em têrmos matemáticos e o pensamento abstrato mais capaz de dizer a contemplação humana da existência é o pensamento matemático, a linguagem universal da essência.

Luciano, na busca solitária do conhecimento, estudava fragmentos vegetais ao microscópio, descobrindo as equações que regiam sua existência, levando depois estas equações para os seus quadros, na tentativa de captação da essência fundamental, que sendo lei da natureza hoje seria universal sempre.

"Eu tinha vontade de fazer um quadro que não fôsse só matemàticamente correto, mas que tivesse um sentido universal. Nos fragmentos vegetais que eu levava ao microscópio, no estudo das suas infra-estruturas, eu as as verificava resolvidas em equações".

"Evidentemente eu ligava a expressão exata e matemática aos problemas composicionais de forma e côr. O que queria é que o meu trabalho fôsse entendido pelo homem de hoje e pelo homem três mil. Não que fôsse eterno, mas que não conduzisse a equívocos. As colagens que eu fazia desenvolvia a partir da equação.

A SAUDADE

Mas as colagens a partir de um desejo tão forte, de verdade, levavam, às vêzes, até dois meses para ficar prontas e exigiam um tão extremo esfôrço que deixavam Luciano Maurício esgotado e vazio.

"As colagens levavam muito tempo e exigiam muito esfôrço. Enquanto eu as fazia, aproveitava os intervalos para realizar quadros, usando aspectos que estavam desaparecendo da cidade do Rio de Janeiro. Tenho uma série de interior de mictórios de botequins. Havia escadas interiores de casas, coisas que vão desaparecendo com o tempo. Eram desenhos quase documentários".

Um homem torturado pela expressão exata da verdade, descobrindo os processos de formação da Criação, que caminhava pelo Rio, de lápis e caderno na mão, registrando um presente que já é passado, já sem os sinais da corrupção do desaparecido, gravando e registrando a saudade e a memória.

"Tudo tão vago... Sei que havia um rio..."

A NATUREZA

Um traço que se entrelaça com outro traço, formando um intrincado onde todos são essenciais, e por isto, onde existe uma extrema economia, pois só está usado o mínimo para existir a realidade, fato que pode surpreender, porque todo o espaço do quadro está tomado.

"Para mim eram os problemas da colagem, acrescidos de uma contemplação da natureza. Mário Schemberg falou-me uma vez que eu havia descoberto, contemporâneamente com os matemáticos, a não existência do espaço vazio".

"Você pode perguntar porque a matemática, mas a matemática é uma forma bela de falar de amor. A matemática é o amor no seu significado maior".

O TEMPO

As colagens de Luciano apresentavam o aspecto de estranhas cidades, uma vez que um crítico disse que Luciano Maurício "é o cartógrafo de um mundo desconhecido". Cidades estranhas, mas que me parecem do nosso próprio mundo diferente. O tempo, em suas várias angulações, me pareceu que sempre é abordado no seu trabalho. No atual, com suas naturezas mortas, que talvez conservem a mesma estrutura das colagens, o tempo está parado, o sêr é eterno, porque o tempo está colocado numa dimensão infinita.

"Nos meus quadros o tempo é excluído, não há tempo. Agora eu cheguei ao momento em que meu eu faz uma aferição comigo mesmo. Com 42 anos você faz uma viagem para dentro de você mesmo, sem entretanto perder o sentido da vida".

— Você, com seu tempo, com esta sua pesquisa do ser, você vê a morte, você acha...

"O problema da morte já desapareceu. Está afastado. O que mata realmente é contar o tempo. Nesta minha temporada em Friburgo, em que trabalho o dia todo, onde como quando tenho fome, durmo e levanto sem me preocupar com o relógio, o tempo não existe. Na cidade o relógio é um rei, em Friburgo o tempo não existe".

— Luciano Maurício, eu também não estou trazendo a sua biografia cronológica, o que existe aqui é um depoimento, o que se traz é você e o mundo, a sua relação, você é artista e homem...

"Você me pergunta sôbre a vida, sôbre a arte... é difícil responder... Mais importante que arte é vida".

TRABALHO DE LUCIANO MAURÍCIO

NOTICIÁRIO

O fato cultural mais expressivo da semana foi sem dúvida a programação de uma exposição conjunta dos grupos Igrejinha e Diálogo, com o convite dêstes a dois ex-alunos da Escola de Belas Artes, Júlio Vieira e Aloysio Zaluar.

———

A significação cultural nos parece cada vez mais se delinear uma escola de arte, ainda não definida e catalogada. Não que seja nova, já vem de muito tempo, mas só agora começa a ser devidamente notada.

O fato de não ter sido notada como corrente cultural, foi benéfico aos próprios artistas, pois impediu que uma consciência imatura de realidade os levasse a formar alguma academia. Assim cada um pôde desenvolver o seu caminho individual.

———

Um dos mais belos edifícios de Londres, em estilo Regência, vai ser transformado em galeria de arte.

A galeria será administrada por uma Associação de Arte e Desenho, cujo objetivo será mostrar sob o mesmo teto o melhor da arte e do desenho industrial. O nome será Nash House, e terá salão de reuniões, biblioteca e restaurante.

Um grupo de jovens jornalistas está programando uma visita à Colméia, instituição cultural e artística, na Quinta da Boa Vista.

Antônio Pereira entusiasmado com as novas perspectivas que se abrem à sua pintura, está trabalhando muito. Antônio é um dos mais talentosos freqüentadores da Colméia. Se você ainda não a conhece, vá conhecer. Fica no terreno do Jardim Zoológico.

Está tudo pronto para o Primeiro Festival de Inverno de Ouro Prêto. Haverá cursos de artes plásticas, música, cinema, teatro, além de uma semana Barrôca.

É uma tentativa de valorização de uma das coisas mais bonitas do Brasil, a cidade de Ouro Prêto.

———

Para quem quer conhecer Ouro Prêto, um hotel de primeira, cama de casal e café da manhã, custa 12 cruzeiros novos de diária. Para solteiro, metade. Uma refeição completa custa 5,50 cruzeiros novos.

Podiam ter providenciado alojamentos populares, à preço reduzido, com comida popular etc.; é sabido que nem tôdas as pessoas inteligentes e que gostam e fazem arte, têm dinheiro...

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Môlhos salgados e... quentes

Na hora de fazer um môlho salgado e quente, é preciso prestar muita atenção ao tempo em que deverá ficar no fogo, para evitar que o môlho talhe ou mesmo azede.

MÔLHO BRANCO — Êste é o môlho mais simples e muitos partem dêle. Bote duas colheres de sopa rasas de manteiga numa panela. Derreta em fogo brando e junte duas colheres de sopa, bem cheias, de farinha de trigo. Cozinhe em fogo brando, mexendo sempre com uma colher de pau, até que fique bem dourado. Junte um copo e meio de água fervente, aos poucos, mexendo sempre, até obter a consistência desejada. Junte então duas colheres de sopa, bem cheias, de manteiga. Não deixe ferver novamente. Misture duas gemas com um pouco de manteiga derretida. Junte algumas colheradas do môlho, que deve estar frio, e misture bem. Misture tudo ao môlho quente. Antes de servir, junte um pouco de sumo de limão.

★ Ao môlho branco simples junte um pouco de alcaparras. Êste é um ótimo môlho para servir com peixes.

★ Faça um môlho branco. No final, depois de ter pôsto a manteiga, junte três colheres de sopa, bem cheias, de creme de leite. Não deixe ferver novamente. Ponha depois as gemas e o sumo de limão.

★ Outra gostosa variação do môlho branco: substitua a água quente por leite. O resto é igual.

★ Para o môlho branco sair cremoso, o importante é pingar, tanto a água como o leite, aos poucos e devagar, mexendo sempre e num fogo bem brando.

MÔLHO DE TOMATES — O môlho de tomates fica muito mais saboroso quando feito com tomates crus. Mas numa hora de emergência o extrato ou massa de tomates podem perfeitamente substituí-los.

Derreta duas colheres de sopa de manteiga em fogo brando. Junte duas colheres de sopa, bem cheias, de farinha de trigo, uma colher de sopa de massa de tomate e água aos pouquinhos, mexendo sempre com uma colher de pau, até obter a consistência desejada. Junte sal e uma pitadinha de pimenta-do-reino.

★ Leva-se ao fogo uma panela com um pouco de banha. Quando esquentar, põe-se cebola picada. Deixa-se fritar. Junte então 8 ou 9 tomates. Deixa-se desfazer os tomates e junta-se três colheres de sopa de massa de tomates. Deixe refogar por cinco minutos. Passe tudo numa peneira.

★ Desmanche duas colheres de sopa de massa de tomate com um pouco de caldo quente. Deixe ferver. Escolha uns tomates bem maduros e deixe cozinhar em fogo lento com cebola, alho, salsa, sal e pimenta do reino. Passe numa peneira e junte ao outro môlho. Tempere com manteiga e sirva.

MÔLHO DE CARNE ASSADA —Algumas colheres de sopa de môlho de carne assada, três colheres de sopa de vinho Madeira, 3 gemas de ôvo. Quando o môlho estiver frio, junte as gemas e leve-o para ferver. Retire do fogo e junte o vinho. Sirva em seguida.

MÔLHO DE PEIXE ASSADO — ¼ de litro de môlho de peixe assado, um cálice de vinho branco, 3 gemas de ovos. Junte ao môlho do peixe as gemas e o vinho branco. Leve ao fogo, sem ferver. Sirva logo.

MÔLHO DE "CHAMPIGNON" — Corte em pedacinhos os "champignons" em conserva. Junte manteiga. Leve ao fogo e, logo que a manteiga aerreta, junte um pouco de caldo de carne. Junte salsa e cebolinha. Deixe ferver durante uma hora em fogo brando. Passe depois no coador.

MÔLHO MADEIRA — Uma cebola grande, uma colher de sopa de gordura, uma colher de sopa de farinha de trigo, duas colheres de sopa de sumo de tomate, um pouco de vinho Madeira, sal e pimenta-do-reino.

★ Bote a cebola com a gordura no fogo para alourar. Quando estiver dourada, junte o sumo de tomates, a farinha e deixa-se ferver. Tempere com o sal e pimenta-do-reino e, pouco antes de servir, junte, fora do fogo, o vinho.

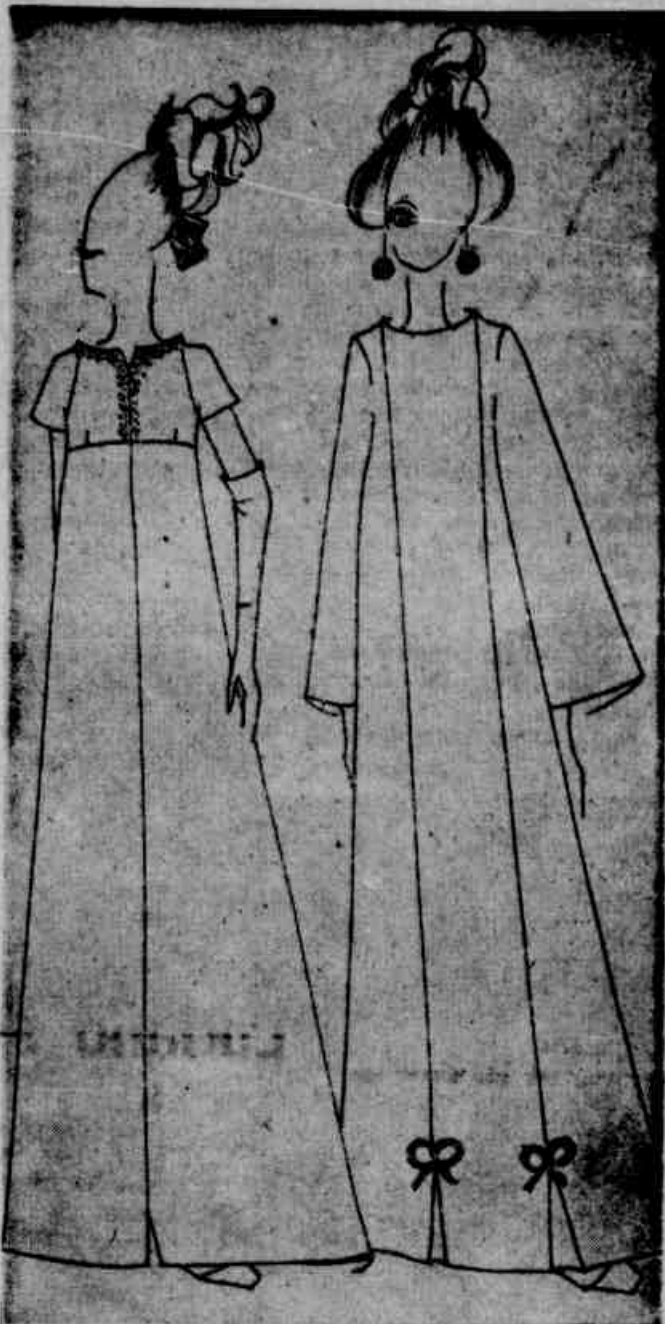
MÔLHO PARA CARNES — 6 tomates, 2 cebolas, uma colher de sopa de manteiga, uma colher de sopa de farinha de trigo, uma colher de sopa de vinagre, um copo de caldo, sal e pimenta-do-reino. Pique a cebola muito fina e leve ao fogo com os tomates e manteiga. Mexa, e, quando os tomates estiverem cozidos, junte a farinha, mexendo bem, para ligar com a gordura. Ponha o caldo, o vinagre e a pimenta. Depois de ferver um pouco, coe.

MÔLHO "MAITRE D'HOTEL" — Misture bem manteiga com salsa picada, sal e pimenta-do-reino. Derreta em fogo brando e sirva imediatamente, mesmo antes de a manteiga ter derretido completamente. Junte uma colher de chá de sumo de limão.

MÔLHO PICANTE — Pegue duas colheres de sopa de manteiga e ponha numa panela com duas colhrees de sopa de farinha de rôsca e cebolinha picada. Junte sal e pimenta-do-reino. Misture tudo e mexa um pouco em fogo brando. Junte um copo de água ou, melhor ainda, caldo de carne. Deixe ferver dois minutos e sirva.

VESTIDOS LONGOS

Nem todo mundo possui estola de vison ou mesmo de outra qualidade de pele, para os dias mais frios. Por isso mesmo, pensando nesse problema que talvez seja o seu, resolvemos ajudá-la, publicando uma série de longos mais fechados e com mangas

Em otoman de sêda. Dois cortes na frente e nas costas. Cintura em V, abaixo do busto. A blusa, de mangas compridas, tôda bordada de "paillettes". (Desenho de Atiê José)

Em ziberline. Linha império e mangas curtas. Galão bordado acompanhando a linha do decote. Em zigabar, tipo túnica. Mangas compridas e largas. Decote arredondado, dois machos na frente (Desenhos de Atiê José)

Em tecido de estofamento estampado. Saia "evasê" com casaquinho um pouco abaixo da cintura, decote ligeiramente arredondado e mangas compridas. (Desenho de Atiê José)

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

MISTÉRIO

Não entendi, na reportagem da môça Maria de Fátima, publicada em "Manchete", foi o texto. Nas fotografias, qualquer um pode perceber que a transformaram, numa Elizabeth Taylor, noutra, em Sophia Loren, mas a reportagem ou as legendas não tocam no assunto.

MANEQUINS

Estão sendo chamadas algumas manequins brasileiras, para, com as francesas, apresentarem o desfile de Pierre Cardin em São Paulo e no Rio. Recomendação de Cardin: devem ser magérrimas. A primeira a passar no teste de magreza foi Camile.

Para vocês terem uma idéia do que Cardin considera mulher magra, basta dizer que no ano passado êle achou que Verinha Barreto Leite estava gordota.

OMISSÃO

Engraçado. Aqui no Rio, nenhum jornal falou no assunto, mas em São Paulo, a notícia saiu com o maior destaque. Nesta notícia os personagens eram Nara Leão e Cacá Diegues, confirmando para julho ou agôsto o casamento, lua-de-mel na Europa e Estados Unidos e ainda passagens de avião ganhas por Paulo Machado de Carvalho da TV-Record. Si non é vero...

COQUETEL

As revistas italianas estão publicando a receita do coquetel em moda na Europa "Blow-UP", em homenagem ao filme de Antonioni, que ganhou a Palma do Festival de Cannes. Em doses iguais: vodka, campari, gin, gêlo picado e uma gota de bitter. Bem, tomem, mas eu não me responsabilizo pelas conseqüências.

ORIGINALIDADE

Eugenie Radamés Pêra, casado, um filho, mora na avenida Niemeyer e é o melhor beatnick aqui presente. Divertido, inteligente, usa uma pedra pendurada na testa. O filho, um colar de dentes de animais. A mulher, um broche em feitio de coração, plástico e que incha e desincha com a respiração. Êles gostam muito de receber em casa. Estou louca para ir lá, mas pedem também que se vá com roupas originais. Ai! Ronaldo, bola por favor uma originalidade para mim. Tá!

JANTAR

Irene e Robert Singery receberam um grupo pequeno para jantar. O ponto de sucesso da noite foi o "scargot" preparado pela própria anfitrioa. A diversão da noite foi proporcionada or Santos Badhur que em matéria de mágicas e brincadeiras de salão é um craque.

Eram convidados dos Singery: Helena e Murilo Gondim, Sônia e Luis Fernando Sêco, Patricia Bidinski (saindo de uma vastíssima virose), João Neder (saindo logo depois da comida, dizendo que no dia seguinte tinha que acordar cedíssimo.)

TURISMO

O Fundo Monetário Internacional, que se reunirá em setembro na Guanabara, mais precisamente no Museu de Arte Moderna, vai trazer muita gente e possìvelmente muitos dólares para cá. Já foram feitas cinco mil reservas nos diversos hotéis da cidade. O Hotel Aeroporto será todo transformado em salas, onde funcionarão os escritórios do referido congresso.

PARABÉNS

Ainda bem que o nôvo diretor de trânsito resolveu deixar que os carros no Atêrro do Flamengo andem a 80 quilômetros. E, tem mais, o comandante César Franco prometeu que vai dar jeito no trânsito da cidade, rebocando até os automóveis.

Essa é que eu estou louca para ver funcionar. Se diz que vai usar os métodos do coronel Fontenelle, a primeira providência é cuidar dos "chapas brancas", porque há muito tempo voltaram a ser os donos da cidade. E os ônibus, o que vão fazer com êles?

Anita Gilbert entre João Luiz Osório e Sergio Bernardes. Todos do "Povoado da Lagoa".

GIRO O grande problema das russas é a falta de homens. As estatísticas provam que para 126 milhões de mulheres, existem 104 milhões de homens. ★ As porcelanas pintadas por Décio Mo[illegible]a estão fazendo o maior sucesso em Buenos Aires. Casa bacana argentina, tem pelo menos um cinzeiro pintado pelo embaixador. ★ Amanhã é aniversário de Gilberto Prado. ★ Pedro Valente acaba de comprar um quadro de Jorge [illegible] Filho. Segundo a opinião de quem já viu trabalhos do nôvo artista, o môço promete vir a ter grande sucesso. ★ Irene Singery vai construir piscina na sua casa de Correias. Para isso, aceitou fazer alguns shows para a televisão. O primeiro é hoje, no programa de Moacyr Franco. ★ Quem tem uma bôlsa de ouro igualzinha à da Teresa de Sousa Campos (a mais deslumbrante que já vi) é a Regina Mello Viana. ★ Gilda Chataigner inaugura uma boutique (dela mesma) amanhã, no Leblon (no Boliche 300). Drinks e muito papo, às nove da noite. ★ Emilio Pucci já começou a lançar os seus novos coloridos, principalmente para as saídas de praia. As côres fortíssimas, os estampados com grandes flôres, desenhos geométricos, quadriculados enormes. ★ Hoje, almôço de mulheres em casa de Nininha Magalhães Lins. ★ Chegando ao Rio na próxima semana, Marici Trussardi com as filhas e filho. Maria José de Magalhães Pinto, sua irmã, está organizando um jantar para homenageá-la. ★ Tônia Carrero, em "Os Corruptos" vai usar uma peruca curta e preta, do Renault. ★ Sarah Kubitschek recebendo suas amigas para um chá. ★ Amanhã jantar com Eunice e Loló Bernardes. ★ Helena Brenha com uma grande coleção de saias e chemisiers longos, para receber aos sábados para cineminha. Até que a casa pede longo mesmo. ★ Glorinha Sued, Lúcia Madureira do Pinho e Maria Amélia Negreiros, eram algumas das presentes ao chá oferecido por Lourdinha Vidal. ★ Richar Gehman lançando, em Nova York, um dicionário de comidas, vinhos e bebidas. Cada coisa está completamente catalogada, dizendo até a sua procedência. ★ Os turbantes, tapando tôda a cabeça, são a última moda na Itália.

Música

ENCONTROS COM BEETHOVEN — é o título dessa série de audições programada pela Sala Cecília Meireles (10 a 27 de julho) com o patrocínio da Secretaria de Turismo. Será, tudo leva a crer, um encontro excepcional: pela alta qualidade dos intérpretes e também pela escolha do repertório. Nada do Beethoven escolástico, literário, corriqueiro, do Pour Elise, da Apassionatta, da Heróica, da Aurora, do Clair de Lune e de outros títulos convencionais, mas a ópera, a música de câmara e a sinfonia entre o que mais raramente se apresenta em nossas salas de concêrto.

★

Não nos cabe aqui enumerar (o que o espaço, inclusive, não permitiria) o nome de todos os nossos intérpretes, os melhores que temos para o gênero, no que se refere à qualidade, seriedade, à compreensão dos textos, ao estudo consciente. Mas entre aquêles que iremos rever cabe uma referência tôda especial a mestre Miecio Horsovsky, que volta ao Brasil depois de tantos anos e cuja última lembrança ainda é uma memorável audição integral entre nós do Cravo Bem Temperado. Programa da primeira audição da série Encontros com Beethoven, a 10 de julho: Leonora n.º 3, Recitativo e ária de Florestan, da ópera Fidélio, com Arturo Sergi, tenor da Ópera de Hamburgo, e Quinta Sinfonia. OSB sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho.

★

Daqui nosso agradecimento ao simpático casal Phillip Raine, êle ministro-conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos, a que fazemos junto às nossas escusas pela ausência do movimentado coquetel em homenagem a Donald Johanos, regente em cuja audição, sábado, no Municipal, destacou-se uma admirável e truculenta versão do Concêrto n.º 3, de Prokofieff, tendo como solista o nosso Nélson Freire. ★ No mesmo programa do Municipal outra excelente execução — a da Sinfonia n.º 1, de Samuel Barber, uma das vozes mais significativas da musica dêste hemisfério. ★ Aloísio de Oliveira, depois de onze anos de permanência aqui, em que fundou uma excelente gravadora, e com a mesma inteligência e devoção deu sangue nôvo, bom gôsto e inteligência para o nosso "show business", disposto a voltar de vez para os Estados Unidos, desta vez contratado pelos estúdios Walt Disney e pela NBC. ★ Mais um excelente número recebido da revista espanhola "Ritmo", agora publicando, em seguida ao violino (de autoria do famoso Manén), um estudo sôbre "El Violoncelo y su Genealogia", de Santos Sagrera. ★ A veterana Filarmônica de Nova York festejando êste ano seu 125.º aniversário. ★ Em princípio a informação era certa: Maria Lúcia Godoy encerraria o ciclo de recitais de canto na Cecília Meireles, não fôsse o adiamento do recital da argentina Norma Lehrer para julho, em data que oportunamente noticiaremos. ★ Depois de Prokofieff, Chopin e nada mais contrastante como estética e escola pianística: Nélson Freire, depois de atuar como solista do compositor russo, se apresentará amanhã, na Sala Cecília Meireles, com a OSB e o regente alemão Wilmar Schatz, com o Concêrto número 2, do grande romântico. ★ No Municipal: a 7 de julho, o Opera Ensemble, de Viena, conjunto que apesar do nome apresentará operetas e ópera mesmo a 21 de julho, com Andréa Chenier com um elenco de artistas nacionais à frente Ida Miccolis, Paulo Fortes e Geraldo Chagas. ★ Outra publicação recebida de causar inveja: o programa do próximo Festival de Edimburgo (agôsto e setembro), com o New York City Ballet e, entre os solistas, a temperamental Marta Argerich, que lá, naturalmente, usará recursos mais legítimos para impressionar a platéia. Quanto à música popular: Aznavour, o Trio Jacques Loussier e o Play Bach.

MARIO CABRAL

Prêto no Branco

De repente esta sala em que estou ficou completamente vazia. O programa "Show Sem Limite" está entrando no ar e, como acontece em tôdas as televisões do mundo, artistas, técnicos, penetras, mergulham no espetáculo, uns com os olhos outros com o coração, alguns chateados, felizes, a família de um programa é comprida e cheia de estados de espírito. Faço parte dela às vêzes, como um filho adotivo, um filho pródigo pelo avesso, outras minha pele se fantasia de um tio rabugento ou de um viúvo inconsolável. É o meu pobre e rico assoalho. Estou a escrever besteiras... Felizmente a Lilian Fernandes está entrando na sala e vamos bater um papinho. Três vêzes tentamos uma entrevista e tôdas elas foram proibidas e censuradas pelo secretário.

— Como é o nome dêste secretário? Quero colocá-lo no meu index. Êle é feio?

— Você gosta de homem bonito?

— Não admito feiura, nem nos hipopótamos...

É melhor não começar ainda a entrevista e apresentar para vocês uma Lilian Fernandes como ela é, ao natural. É mulher para 200 talheres. . ora veja só queria dizer 200 sorrisos. Nunca a vi triste. É incapaz de ficar um décimo de segundo calada. Quando estamos juntos, fico sempre procurando ver o motorzinho que ela deve carregar em si para dar margem a tanta energia. É capaz de trabalhar no mesmo dia na televisão, rodar um filme, ensaiar outro programa, participar de um "show" noturno e adjacências...

— Lilian, tanta atividade assim não é uma fuga de uma solidão atrofiada?

— O tempo voa. Não gosto de usar pára-quedas. Vôo com o tempo. Você acha mesmo que sofro de solidão? Nunca estou só.

— Você já está se esquecendo do secretário?...

— Com o diabo?...

— No meu leito não existe calor suficiente para o diabo dormir nem um ar refrigerado para que Deus sentisse um sono reparador. Por que você procura nas pessoas aquilo que quase nunca pode ser encontrado?

— Você é a favor dos vampiros ou dos beija-flôres?

— Tenho uma ternura tôda especial pelos cabritos. Êles comovem meus olhos e meu coração. O que não impede de comer gostosamente sua carne...

— Você já comeu alguma vez uma dor de antebraço que lhe desse uma congestão?

— Minha saúde é excelente. Tem homens estragados que fazem mal ao estômago, coração... Mas um simples sonrisal tem-me curado QUALQUER indigestão...

— Você acaba de fazer duas chanchadas. Sonrisal também cura chanchadas?

— Olha, manda o secretário dar uma voltinha, para que eu possa te responder com "simplicidade"... Chanchadas é...

— O secretário foi dar uma voltinha? É melhor você escrever que acabo de ler o "script" do nosso "show" do Machado e o Meira Guimarães está de parabéns.

— Lilian, o que é que cria mais problemas quando começa a envelhecer: o automóvel ou a mulher?

— Vivemos numa época em que se troca tudo:, geladeiras, televisões etc., principalmente etc. Os homens adoram as trocas. Nasceram para trocadores de ônibus... Alguns chegam a presidentes, cantores, maridos... Você é a favor do automóvel ou da mulher?

— Do velocipede... Com um Papai Noel em cima. Você acredita em Papai Noel?

— Principalmente quando êles não usam barbas brancas, nem postiças. Quando você deseja uma mulher, você prefere a dura tarefa de conquistar ou a suave batalha de ser conquistado?

— Quem nasceu primeiro: o ôvo ou o galo?

— Cristóvão Colombo.

— Lilian, a entrevista está quase no fim. Diga-me três coisas inteligentes.

— O homem. A bomba atômica. E a explosão dos dois.

— Lilian, qual é a receita do homem ideal?

— Não acredito nem no homem comum como dar uma receita de um ideal?

— Você quer algum recado para o secretário?

— Diga pra êle rezar hoje 9876 Padres Nossos, 9875 Ave Marias, ajoelhado num milho de espuma...

Meu caro secretário, Lilian Fernandes é excelente.

CARLOS ALBERTO

Nágé, de "Rio Zé Pe. ira", mostra que não anda com tanto frio assim . . .

Clubes

Sempre gostamos de colaborar, principalmente quando a nossa colaboração vai de encontro aos anseios de uma gente sofrida, como os habitantes da Guanabara. Servimos um prato feitinho ao dr. Silva Júnior, delegado de Costumes e Diversões, que não terá trabalho algum para constatar "in locu" e desmantelar o quartel-general organizado nas proximidades da bilheteria do Teatro Municipal. Segunda-feira última, às 10 horas da manhã, quando foi iniciada a venda dos ingressos para o Miss Brasil, o primeiro da fila recebeu do bilheteiro a seguinte resposta: "A lotação está esgotada, só temos arquibancadas". Entretanto a poucos passos a "gang" do câmbio-negro apregoava a sua mercadoria: mesas, camarotes e cadeiras de pista por um bom precinho. Tudo acrescido de mais cem-por-cento.

Delegado Silva Júnior, que os seus auxiliares façam uma "blitz", prendam os inescrupulosos que despreocupadamente atentam contra a economia popular. Seria ótimo que tudo fôsse feito em benefício de muitos e contra os que tentam cassar o direito de o povo se divertir.

★ A Associação dos Taifeiros da Armada vai realizar, sábado, a partir das 23 horas, nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas, baile comemorativo ao seu 8.º aniversário.

★ Dando prosseguimento às festividades juninas, o Meio Tênis Clube programou para a noite de sábado próximo um "Iê-iê-iê na Roça". A "farra" será iniciada às 18 horas e a meninada vai mandar brasa.

★ Anotem, pois estas belezocas certamente serão finalistas no Miss Brasil: Vera Lúcia de Castro, Miss Guanabara — Anísia Fonseca, Miss Brasília — Maria da Graça Curi, Miss Estado do Rio — Gilene Tapias, Miss Espírito Santo — Wilsa de Oliveira Rainato, Miss Paraná — Uyara Gudrun Jatahy, Miss Santa Catarina — Sônia Maria Oona, Miss Pará, e Regina Helena Corrêa Gomes, Miss Mato Grosso. Acreditamos que o título de Miss Brasil termine mesmo com Anísia Fonseca, Miss Brasília, que é uma beleza. Pele morena, olhos e cabelos côr de mel. Só não ganhará se houver muita injustiça. Anísia é autêntica, sem nenhuma sofisticação. Quando entrevistada, responde com a maior simplicidade do mundo. Impressiona a todo vapor e se cultura não pesar na balança, Miss Brasília não tem concorrente.

★ A bonitona Célia Cordeiro, Miss Sampaio Atlético Clube, naturalmente apoiada pelos dirigentes da agremiação que representou no Miss Guanabara, vai promover uma reunião para esclarecer a opinião pública, afirmando que o júri do Miss GB foi manipulado por facções interessadas num resultado de acomodações. Vamos ao Sampaio para ver a fofoca de perto.

★ Ainda repercutindo nas lides vascaínas o sucesso que foi a festa junina realizada na noite de sábado último. Poucas vêzes a sede náutica da Lagoa Rodrigo de Freitas recebeu público tão numeroso. Para que se tenha uma idéia, basta que se diga que uma hora antes de ser iniciada a festa longas filas já se formavam na entrada do clube. Tudo funcionou certinho e a alegria que envolvia o vice-presidente social, César Areias, e os diretores Valdemar Diniz e João Santos, a todos contagiava. Nota 10 para a festa e seus promotores.

★ Outra festa que alcançou grande sucesso e um maior faturamento foi a promovida pelo Clube Federal do Rio de Janeiro, a bonita "Casa do Telhado Azul". Foram 20 horas ininterruptas de danças e muita alegria. Foi uma verdadeira festança na roça. A barraca da bonita sra. Ema Pinaud foi a que mais arrecadou. E isto, temos certeza, foi devido à sua simpatia e elegância.

★ A diretoria do Piedade Tênis Clube prometendo que ainda êste ano entregará ao seu quadro social as duas piscinas, que estão sendo construídas em tempo recorde.

★ Mais uma promoção que acreditamos será vitoriosa é a que está sendo anunciada pelo Departamento de Atividades Sociais do Ginástico Português. "A garotada se diverte", programada para o dia 9 de julho. A festança começará às 10 horas da manhã e vai até a noite. Abrirá o programa uma gincana infantil, seguindo-se almôço às 13 horas, sessão de cinema e mini-iê-iê-iê às 16 horas.

★ Para comemorar o 154.º aniversário da cidade de Macaé, o clube local Macaé Tênis Clube, elaborou programação das mais atraentes. Tudo será iniciado sábado próximo às 23 horas quando serão homenageados "Os Melhores do Ano".

RÁPIDAS — O ministro João Lira Filho, em companhia de familiares viajou para Portugal ◆ Recebemos do Serviço Nacional de Teatro o livro "Plano Nacional de Popularização do Teatro". ◆ A Casa dos Leões convidando para o baile de amanhã ◆ The Fivers vai tocar dia 21 de julho no Maxwell. ◆ O Vale do Paraíso Campestre Clube vai promover uma festa junina sábado próximo ◆ Ronnie Von vai cantar no Meio Tênis Clube no dia 12 de agôsto ◆ Naquela data também será realizado um "show" no Clube Federal do Rio de Janeiro. ◆ A nova diretoria da Casa da Vila da Feira e Terras de Santa Maria vai receber a imprensa para um coquetel, hoje, às 17 horas. ◆ Uma Noite Portuguêsa é o que vai acontecer dia 15 de julho no Social Ramos Clube. ◆ Festa Junina Bossa Nova amanhã, a partir das 21 horas, no Monte Líbano ◆ O Fluminense Futebol Clube anunciando para amanhã, das 22 às 2 horas, Spot-Ligth. ◆ Os associados do Mackenzie vão assistir amanhã às 21 horas o filme "O Homem que nunca existiu" ◆ Amanhã é dia de Jantar da Velha Guarda no Tijuca Tênis Clube. ◆ No Campestre da Guanabara a atração determinada para amanhã, a partir das 21 horas é jantar-dançante ◆ Amanhã às 22 horas, o Meio Tênis Clube realizará o Jantar da Velha Guarda. Haverá música para dançar e um "show" com Teresa Curi ◆ Hoje é dia de cinema no Clube Sírio e Libanês. Filme: "Saara".

WALTER RIZZO

Carmen da Cunha, môça bonita da PUC

Movimento

AS MAIS RECENTES INOVAÇÕES DO MUNDO DA MODA — Em Londres foram lançadas as "Bolsas Tropicais" em côres vivas para serem combinadas com o vestido. — Tambem foi recebido com grande sucesso em Londres o "Berét Porte-Bonheur", boné portador de sorte, em forma de trevo de quatro fôlhas e que está à venda em 36 côres. — O "Pret-a-Porter" francês atravessou o Canal da Mancha e na primavera as últimas bossas de Christian Bailly e Paco Rabanne estarão nas boutiques londrinas. — Em Nova York o sucesso na primavera são os "kilts" (saia escocesa) em algodão de tôdas as côres. — Para proteção contra o sol estão à venda viseiras em tecido de "pois". — A novidade norte-americana para se caminhar mais depressa é uma rodinha incorporada no salto do sapato. — De Milão temos a notícia da peruca mais cara do mundo. Ela é tôda em fios de prata. — O rosto africano está em moda na Itália. Penteado curto e cacheado, pele bronzeada e lábios carnudos. — A França, por sua vez lançou um travesseiro anti-rugas em forma de "C", no qual não se apóia sôbre a face.

O SONO TRANQUILO — É uma das manifestações do estado de bem-estar da criança. Infelizmente, são muitas as crianças que têm o sono por demais agitado ou custam muito para adormecer, ou então acordam diversas vêzes durante a noite com as mais variadas necessidades. As mamães, nestes casos, não devem logo administrar um sedativo para que a criança tenha um sono tranqüilo, mas devem primeiramente procurar a causa que é a origem do sono agitado ou da insônia. Segundo a idade esta varia muito. Nos bebês são em geral os erros dietéticos, o vestuário, vestimento pouco cômoda ou por demais quente, o período de dentição, as causas mais freqüentes das alterações do ritmo do sono. Nas crianças maiores são sobretudo os erros educacionais e os distúrbios do caráter, os mais freqüentes responsáveis do sono pouco tranqüilo. As crianças hiperexcitáveis, muito vivas, que brincam com muita animação, revivem no sono as sensações provadas durante o dia. Também as crianças que participam demais da vida e do mundo dos adultos ou que vivem num ambiente familiar muito numeroso, ou que escutam e vêem transmissões de televisão que podem perturbar a sua esfera emotiva fàcilmente, têm nas horas noturnas sonos agitados, pesadelos e sonhos obsessivos.

A MINI-SAIA DE LONDRES A VARSÓVIA — Por pesquisas feitas em diversos países a respeito do comprimento das saias, eis os resultados: Na França, precursora das saias curtas, o comprimento é de 15 centímetros acima dos joelhos. Na Holanda é tambem 15 cms. Na Itália país mais tradicional, o comprimento das saias não vai além dos 5 cms acima dos joelhos. Na Polônia primeiro país da cortina de ferro a adotar a saia curta igualmente com 15 cms. A Alemanha Ocidental importou da Inglaterra os 20 cms acima dos joelhos. E finalmente a Inglaterra "Hors-Concours" com dezenas de jovens usando os exagerados 20 cms. acima.

RECEITA DA SEMANA

ROCAMBOLE COM GOIABADA — Bata bem 7 gemas com 7 colheres das de sopa de açúcar. Junte em seguida 7 colheres rasas de trigo peneirado. Mexa apenas e adicione então as 7 claras batidas em neve. Leve ao fôrno em tabuleiro untado de manteiga. Quando pronto derreta 250 grs de goiabada e espalhe sôbre uma das faces do bôlo enrolando-o logo depois a pulverizando com açúcar peneirado por cima.

SIRENAS ANTIIMPORTUNAS PARA AS MULHERES DE TÓQUIO — Em Tóquio foi pôsto à venda um "flash light" de pilha com uma aparelhagem contra importunos. Trata-se de uma potente sirena que pode ser ouvida no raio de trezentos metros. Desta maneira uma mulher que é obrigada a voltar à casa de noite pode pôr em fuga os eventuais importunos e ao mesmo tempo chamar a atenção da patrulha de polícia mais próxima.

SUZANA do AGÊNCIA NOVA

INFORME

Ainda é demasiado cedo para se dar um balanço nas reações da opinião pública sôbre as chamadas reformas que se vêm produzindo na Igreja após o Concílio Vaticano II, pois na execução das grandes decisões tomadas ali muitas e profundas diretrizes ainda poderão surgir, provocando mais e mais fortes reações.

Já se pode, porém, examinar estas reações à luz dos próprios princípios básicos que levaram o Papa João XXIII a seguir a inspiração divina na convocação do Concílio, isto é, a necessidade de a Igreja se reencontrar a si mesma nas novas circunstâncias em que o homem pôs o mundo, a sociedade contemporânea.

No mundo contemporâneo muita coisa se fêz fora da Igreja, sem a sua participação direta, por caminhos aparentemente contra ela. O movimento ecumênico nasceu e cresceu entre os grupos cristãos separados. A unificação das nações obedeceu mais a motivos de ordem política do que aos imperativos sócio-econômicos, que deveriam ter sido mais humanos e, portanto, mais cristãos. A exaltação da dignidade humana, da consciência individual nos processos políticos, o progresso da técnica e tantos outros avanços científicos abstraíram pelo menos, daquele sentido religioso que cabia à Igreja difundir como lêvedo entre a massa humana de cada povo e entre as nações, em todo o mundo.

Reencontrar-se portanto significa antes de tudo, ir ao encontro da consciência da Igreja em cumprir a missão que lhe foi confiada por Cristo, lembrando a tese paulina de que "há um só Deus e Pai de todos, que está acima de todos que age por todos e em todos habita". Os caminhos dêsse reencontro teriam que significar para alguns uma parada nos seus próprios caminhos e talvez, uma volta na marcha individual para se incorporar à Igreja num caminho só, pela estrada mais larga, que comporta a marcha de todo o povo de Deus.

As reações, portanto são compreensíveis, pois ninguém gosta de voltar, de refazer estrada e, sobretudo, rever os próprios passos.

A imagem da Igreja foi formada individualmente em muitos com a deformação da própria imagem que Cristo lhe deu e ela foi tomada como instrumento de santificação individual, mais do que um corpo único de todo o povo de Deus. Assim, para alguns, a Igreja perderia com as chamadas "reformas", pois já não seria a Sua Igreja. Igreja do Cristo "furioso" contra os profanadores do templo; Igreja do "sai pelos caminhos e atalhos e obriga todos a entrar, para que se encha a minha casa"; Igreja, isto é, da concepção individual que dela um ou outro faz, fora a referência aos que fizeram da Igreja uma concepção para combatê-la limitando-a à idéia que mais lhes convém, segundo o momento. Não obstante, a Igreja superará estas reações à medida que o Espírito que inspirou João XXIII, encontre ressonância nos povos assim que seja ouvida sua voz e sua voz seja respondida até que haja um só rebanho e um só Pastor.

DJALMA MARIANO

Livros

A família do escritor português Pinheiro Chagas instituiu um prêmio — que tomou o nome do escritor —, destinado a autores brasileiros e portuguêses de obras teatrais, tanto publicadas como inéditas. A distribuição do prêmio ficou sob a responsabilidade da União Brasileira de Escritores, com a colaboração da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. O Júri é compôsto de um membro da UBE, outro da SBAT e de um representante da família Pinheiro Chagas. Êste ano será contemplado um autor do Brasil, sendo a dotação do prêmio do valor de cinco mil cruzeiros. A comissão julgadora do prêmio dêste ano está constituída de Raimundo Magalhães Júnior, Delorges Caminha e Odylo Costa, filho, êste como representante da família Pinheiro Chagas. O resultado deverá ser conhecido na segunda quinzena de julho.

MALBA TAHAN — Pela Editôra Vecchi, Malba Tahan publica "A Arte de Ser um Perfeito Mau Professor".

TROVAS — Aparício Fernandes lança mais um livro de trovas com o título de "Trovas do Meu Coração", pela Minerva Editôra Ltda.

ROMANCE — Em tradução de Nário Mascherpe, a Civilização Brasileira publica o romance "Sexta-Feira Triangular", do norte-americano J. P. Donleavy.

Autran Dourado — Obtendo sucesso de livraria e de crítica, na Alemanha Ocidental, a novela de Autran Dourado, "Uma Vida em Segrêdo" (na tradução alemã: "Ein Leben im Verborgenen"). Traduziu o livro Regine Korner. O lançamento é da Editôra Carl Hanser, de Munique.

TEILHARD E SAINT-EXUPÉRY — Pela Editôra Vôzes, saiu "Teilhard e Saint-Exupéry" — Divergências e Contradições, de Andre-A. Devaux, em tradução de Frei Eliseu Lopes, O. P.

ENSINANDO A ENSINAR — Servindo-se de numerosas desenhos e de frases marcantes, James O. Proctor, supervisor de Educação de Adultos das Escolas Públicas de Baltimore, expõe, em "Ensinando a Ensinar", as mais modernas técnicas da arte de transmitir conhecimentos. O critério do livro é eminentemente didático e rigorosamente baseado nos preceitos mais modernos da pedagogia. O que caracteriza é o seu espírito de síntese, apresentando técnicas, notas e sugestões sôbre a melhor maneira de ensinar, sem o aparato habitual de extensas explanações teóricas. Tradução de Ronaldo Sérgio de Biasi. Distribuidora Record.

EDUCAÇÃO NOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO — O problema de auxílio externo a numerosas regiões do mundo, no campo educacional, é abordado, com muita objetividade, por Ladislav Cerych, no livro "Educação nos Países em Desenvolvimento", que acaba de ser vertido para o nosso idioma. É uma obra de grande valor, pelo conteúdo informativo e pela análise minuciosa e aguda dos fatos e das realidades, que o autor soube ver e investigar. O volume é prefaciado pelo diretor do Instituto Internacional de Planejamento Educacional, Philip H. Coombs. Tradução de Maria Antonieta Tróia. Lançamento das Edições Bloch.

INTERINO

O encontro

MARCOS DE VASCONCELLOS

AVISO AO NAVEGANTE

Seja mais duro que Fontenelle

Capitão Franco, em homenagem ao seu advento no trânsito carioca e ao seu entusiasmo, enfrentando êste tradicional waterloo da vida pública brasileira, enumero alguns projetos de lei de minha autoria que poderão ajudá-lo a não enlouquecer:

ESTACIONAMENTO PROIBIDO

Quando a infração fôr constatada em logradouro de grande afluência de veículos, a viatura infratora será entregue a uma quadrilha de puxadores de idoneidade reconhecida e admitida no Serviço Público através de concorrência, e vendida em Belém do Pará. O Serviço de Trânsito fornecerá duplicata dos documentos.

Se a infração se efetuar em outros logradouros, o carro infrator será entregue à mesma quadrilha referida acima para ser depenado. Se se tratar de carro importado, perderá o direito à quarta via.

CONTRAMÃO

O motorista infrator será degredado para Angola. Se fôr casado, a espôsa perderá todos os direitos de cidadania e será encarcerada em Caiena. Se houver filhos do casal, serão enviados para o front; qualquer dêles.

EXCESSO DE VELOCIDADE

O motorista infrator será enviado à Barreira do Inferno, onde deverá entrar em órbita, se a engenhoca funcionar, ou ir para o Inferno pròpriamente dito, se explodir. Em caso de sobrevivência, Galés Perpétuas.

ULTRAPASSAGEM PELA DIREITA

Pena a escolher: Cadeira, fôrca, garrote ou fuzilamento. O motorista infrator, após o passamento, será esquartejado e os seus despojos exibidos em vários pontos da cidade. O chão de sua casa será salgado e os descendentes amaldiçoados.

ATROPELAMENTO COM OU SEM MORTE, COM OU SEM RAZÃO

Ferver a Baía de Guanabara, cozinhar tôda a população da Cidade e visitantes, cortar o cabo do Pão-de Açúcar, amputar à bala os braços do Redentor, derrubar as encostas, soterrar edifícios, fuzilar o Negrão, apagar o Sol, canhonear Ipanema e Leblon, destruir totalmente a Cidade, acabando de uma vez com os infratores e com a própria infração.

Revogam-se as disposições em contrário.

Revista

A nova Universidade de Warwick, na Inglaterra, pretende manter um equilíbrio entre as artes e as ciências, a fim de assegurar uma associação íntima entre os estudantes e as várias disciplinas, fazendo-os ocupar uma posição mais central na vida da região.

A Universidade está situada em local ideal para o desenvolvimento de um grande centro de estudos que desfrute das vantagens de estreitas relações com a indústria e o comércio.

Os planos de expansão prevêem um crescimento em três etapas — a primeira com capacidade para 5.000 alunos, a segunda para 10.000 e, se as necessidades nacionais o exigirem, uma terceira etapa, com capacidade para 15.000.

Atualmente, no seu segundo ano de funcionamento, a Universidade conta com 125 funcionários e pouco menos de mil alunos, 175 dos quais já formados.

No nível de graduação, a universidade é agrupada em sete Faculdades, a saber: História, Literatura, Estudos Sociais, Engenharia, Física, Matemática e Ciências Moleculares. A Faculdade de Direito será inaugurada em outubro de 1968.

Uma universidade nova tem duas funções principais: proporcionar um número crescente de vagas para os cursos de graduação e oportunidades de reconsideração das matérias tradicionais.

Assim, todos os ramos da química, desde a química física à biologia molecular, é ministrada em uma única faculdade — a Escola de Ciências Moleculares — baseada na hipótese de que, quando o problema científico diz respeito à molécula, o químico é o homem indicado para resolvê-lo. A Escola de Matemática diz respeito à matemática pura, a matemática aplicada é ministrada nas escolas científicas relevantes, como por exemplo na de engenharia e na de física. Êsse sistema resulta na consecução de valioso trabalho interdisciplinar. Indicativo da nova mentalidade da universidade é sua decisão de manter estreitas relações com a indústria e o comércio. Serão oferecidos, por exemplo, cursos em Relações Industriais, Estudos Comerciais, "Marketing", Economia Industrial e Economia de Finanças e Investimentos.

INCENTIVO AOS CIENTISTAS

A necessidade de incentivar um grande número de cientistas puros a ingressar na indústria e no comércio, e de equipar, com conhecimentos necessários, os formados que desejam ingressar nesses campos, é fato reconhecido pela universidade, tanto assim que já vem abordando o problema segundo plano já estabelecido.

No campo da pesquisa, maior colaboração com a indústria foi assegurada com a criação do pôsto de "professor associado", que é preenchido por homens já consagrados na indústria que vão à universidade ministrar aulas e auxiliar na direção das pesquisas.

O primeiro pôsto desta natureza foi preenchido no setor da engenharia automobilística.

Os responsáveis pelo planejamento da universidade optaram pela solução unitária, ao invés de faculdades espalhadas por vastas extensões de terreno, por entenderem que maior aproveitamento acadêmico pode ser obtido numa nova universidade proporcionando unidade e não dispersão. Os prédios das salas de aulas foram agrupados, não de maneira descentralizada, segundo o traçado de uma cidade-jardim, mas dentro da idéia de planejamento de uma comunidade, uns juntos aos outros ao longo de uma rua principal.

A área central incluirá uma capela, um centro de arte, uma sala de conferências, uma sala de recreação para os funcionários e a secretaria, havendo ainda amplo espaço para a realização de todos os tipos de esportes, localizado a pouca distância de qualquer parte da universidade.

Acredita-se que o desenvolvimento urbano ao longo de uma alameda principal criará uma sociedade acadêmica mais sofisticada, coesa e movimenta.

PAPEL CRUCIAL

É pensamento dos seus responsáveis que cabe à universidade um papel crucial na sociedade moderna. Esta é a razão por que deverá então aquela procurar oferecer uma educação liberal, nas bases das disciplinas clássicas, das bôlsas de estudos, da ciência pura e da ciência aplicada, implicando necessàriamente certo retraimento das pressões comuns da vida cotidiana e ao mesmo tempo associar-se à indústria e ao comércio nessa época de grandes mudanças científicas e tecnológicas.

ANA MARIA MONEGAL

Cinema

A Rank Organisation lançará em breve o filme "Maroc 7". Filmado inteiramente no Marrocos, trata-se de um filme de aventura e suspense estrelando Gene Barry como o atlético e desembaraçado agente policial Simon Grant; Cyd Charisse como Louise Henderson, a sofisticada editôra de uma grande revista de modas; Elsa Martinelli como Cláudia, sua modêlo principal; e Leslie Phillips como Raymond Lowe, seu principal fotógrafo. Denholm Elliot faz o papel do inspetor Barrada, que suspeita da possibilidade de o agente Grant ter trocado de lealdade e encarrega Michele (representada pela atriz canadense Alexandra Stewart) de segui-lo.

Tôda a equipe de modas vai para o Marrocos, ostensivamente para fotografar os modelos contra o pitoresco cenário tropical. Na verdade, o objetivo é o roubo de um valioso medalhão de grande antiguidade, que pertencera a Cleópatra. A modêlo entraria no Marrocos usando uma imitação da jóia e sairia usando a verdadeira. Até aí o plano é muito simples, mas como retirar o medalhão do seu esconderijo no túmulo em que se encontra? Êste é o enrêdo de todo o filme, com um final inesperado.

Cid Charisse será a atração de "Maroc 7", contracenando com Gene Barry, que será lançado muito breve.

"THE FAMILY WAY"

A cena abre-se com o casamento de Arthur Fitton (Hywel Bennett) e Jenny Piper (Hayley Mills), dois jovens inocentes, profundamente apaixonados. Mas a alegre recepção do casamento, no ambiente operário do norte do país, com suas observações sarcásticas e piadas embaraçosas de mau gôsto empana muito do encanto da ocasião para o jovem casal. A notícia de que o agente de viagem fugiu com o dinheiro da lua-de-mel que pretendiam passar na ilha de Majórica em nada alivia a situação e, portanto, o casal permanece na casa dos Fittons, com o casamento não consumado. A história da frustração dêles vem à tona e os pais dos noivos reúnem-se para conversar sôbre o problema, cada família culpando a outra do insucesso.

O jovem casal é apresentado com simpatia (e só raramente com excesso de sentimentalismo), mas a verdadeira fôrça do filme está na caracterização dos pais, John Mills, em particular, como o pai do noivo, e Marjorie Rhodes como sua espôsa, prende por alguns tensos momentos tôda a atenção do espectador quando, aos poucos, torna-se evidente que o rapaz é realmente o filho da "companheira" de seu pai e cujo desaparecimento súbito do triângulo familiar muito o mistificara.

Se o filme tem um final feliz demais para a vida real, com a volta da virilidade, uma nova compreensão entre pai e filho, a descoberta de uma casa à venda e a indenização do dinheiro da lua-de-mel, salva-se, por sua vez, pelo prevalecimento da sinceridade e pelo fato de que é bastante movimentado e divertido.

"The Family Way" é dirigido e produzido por John e Roy Boulting.

"GRAND PRIX"

As emoções e os imprevistos das corridas de automóveis nos circuitos europeus, desde Mônaco a Brand Hatch, no sul da Inglaterra, são o tema do último filme do jovem diretor americano de 37 anos de idade, John Frankenheimer, e o seu primeiro em côres.

Intitulado "Grand Prix" e rodado na Europa com um elenco cosmopolita, começa brilhantemente com uma corrida da meia-hora, através das sinuosas curvas e ladeiras pitorescas de Monte Carlo, lançando-se mão das mais variadas técnicas, desde o uso de helicópteros, para se filmar do alto, até câmaras elètricamente controladas fixadas nos carros que correm a 240 quilômetros por hora. O resto do filme, que tem a duração de três horas, em nada iguala a essas cenas, em questão de emoções, embora haja outras seqüências emocionantes, incluídas por boa medida, como "finos" espetaculares e uma cena fantástica de um carro mergulhando no mar. Do ponto de vista do puramente espetacular, trata-se talvez do mais impressionante uso jamais feito para tela grande. Constitui, igualmente, exemplo impressionante de filmagem internacional.

Os quatro principais pilotos são representados por James Garner (americano), Brian Bedford (britânico), Yves Montand (francês) e Antônio Sabato (italiano), usando-se modelos de famosos carros de Grand Prix. Conhecidos pilotos, incluindo Graham Hill, Jack Brazham, Michael Parkes e Jim Clark, todos da Grã-Bretanha, aparecem em emocionantes seqüências.

O verdadeiro interêsse do filme prende-se às emoções da corrida e aos problemas, esperanças e temores pessoais dos pilotos. A estória "romântica" é pequena e às vêzes parece quase superposta pela atmosfera das competições. Eve Marie Saint é uma americana escritora de modas femininas decidida a conquistar o pilôto francês cuja espôsa está em casa cuidando dos negócios automobilísticos da família. Françoise Hardy está igualmente envolvida com o pilôto italiano. Brian Bedford, o pilôto inglês, é o personagem apresentado em maior profundidade e que sofreu sério acidente.

O filme deve muito da sua atração a Saul Bass e sua câmara.

"Grand Prix" é produção da Metro em Panavision e Metrocolor.

INTERINO

Filmes

LANÇAMENTOS

★ A VELHA DAMA INDIGNA. Francês. Com Sylvie, Malka Ribowska e Victor Daneux. No cine Paissandu: 6 — 8 — 10 horas, dias úteis; 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas, sábados e domingos. Baseado na novela de Bertold Brecht. Impróprio até 14 anos.

★ UMA FAMÍLIA FULEIRA. Americano. Com Jerry Lewis e Bill Richmond. Direção e produção do próprio Jerry Lewis. Nos cines Ópera, Caruso, Copacabana, Festival, Rio, Kelly, Bruni Méier, Bruni Piedade, Regência, São Pedro, Paraíso, Matilde e São Bento. (Livre).

★ NEVOAS DE TERROR. Inglês. Com John Neville, Donald Houston e Barbara Windsor. Nos cines Roxy e América: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

★ NUNCA SERÁ TARDE. Americano. Com Paul Ford, Connie Stevens e Maureen O'Sullivan. Nos cines: Vitória, Copacabana e Madrid. Sem indicação de horário (18 anos).

★ APARTAMENTO DE SOLTEIRO. Inglês. Com Alfred Lynch, Kathleen Breck e Diana Dors. Nos cines Art Palácio Tijuca, Art Palácio Méier e Art Palácio Madureira. 18 anos. Sem indicação de horário.

★ MARAJÓ, BARREIRA DO MAR. Com Lenira Guimarães, Eduardo Abdelnor e Milton Vilar. No cine Odeon: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas (Livre).

★ VAMPIRO NEGRO. Argentino. Com Olga Zubarry, Roberto Escalada e Nathan Pinzon. Nos cines Presidente, Guanabara, Pirajá e Eden. Sem indicação de horário (18 anos).

CONTINUAÇÕES E REAPRESENTAÇÕES

★ O PADRE E A MOÇA. Nacional. Com Paulo José e Helena Ignez. No cine Condor Largo do Machado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

★ 8 FUZIS. Nacional. Com Átila Iório, Nélson Xavier e Maria Gladys. No cine Alaska. Sem indicação de horário.

★ AMANTE INFIEL. Francês. Com Michele Mercier e Robert Hossein. Nos cines Condor Copacabana, Plaza, Olinda e Mascot: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (18 anos).

★ ESCÂNDALO NA SOCIEDADE. Americano. Com Susan Hayward e Bette Davis. No cine Riviera. Sem indicação de horário (18 anos).

★ AS AVENTURAS DE PETER PAN. Americano, de Walt Disney. No cine Bruni Flamengo: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (Livre).

★ DESESPERO D'ALMA. Inglês. Com Rossano Brazzi e Shirley Jones. Nos cines Scala e Bruni Copacabana. Sem indicação de horário (16 anos).

★ O AGENTE SECRETO DESAFIA MOSCOU. Inglês. Com Dirk Bogarde e Sylva Koscino. Nos cines Flórida e Britânia. Sem indicação de horário (10 anos).

★ O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS. Italiano. No cine Art Palácio Copacabana. Sem indicação de horário.

★ JÔGO PERIGOSO. Mexicano. Com Milton Rodrigues e Silvia Pinal. Nos cines Azteca, Para Todos e Mauá. Sem indicação de horário (18 anos).

★ TOBRUK. Americano. Com Rock Hudson e George Peppard. Nos cines São Luiz e Santa Alice. Sem indicação de horário (10 anos).

★ UM HOMEM... UMA MULHER. Francês. Com Anouk Aimée e Jean Louis Trintignant. No cine [illegible] 4 — 6 — 8 — 10 horas (13 anos).

★ O MUNDO ALEGRE DE [illegible]. Nacional. Com Irene Stefânia [illegible] Pellegrini. No cine Palácio: [illegible] 6 — 8 — 10 horas (18 anos).

A Noite é Nossa

FERNANDO LOPES

"Rio Zé Pereira" estréia hoje no Copacabana Palace

Muita gente que é nome em todos os lugares estêve no coquetel do Jirau, oferecido por Jardel Filho e Sérgio Viotti. Entre os presentes anotamos: Duda Cavalcanti, de mini-saia que vou te contar; Helena Inês, linda, linda; Marília Pêra, uma beleza; Bibi Ferreira e sua simpatia; e mais os barbados Napoleão Moniz Freire, João Paulo Adour, Vitor Lima, Pascoal Carlos Magno e Paulo Boavista. Tudo acabou lá pelas tantas.

◆◆◆

Hoje vamos reproduzir uma conversa com o famoso cozinheiro Antônio, um dos proprietários do restaurante que leva seu nome, lá pelas bandas do Leblon, e que vem sendo um dos mais procurados pela qualidade e tratamento oferecidos aos clientes. Antônio é um môço lá do Norte, tímido, olhando ninguém sabe para onde, com uma palavra amiga e um sorriso indeciso para todos. Seu mundo é sua cozinha e sua felicidade é um prato voltar vazio das mesas dos fregueses. Fala pouco, ri de vez em quando, não gosta de retrato e acha que o mundo é bem melhor quando tudo correr sem guerra.

— Antônio, por que os grandes restaurantes preferem cozinheiros e os pequenos dão preferência às cozinheiras?

— Acho que é porque os grandes restaurantes se fixam na cozinha internacional, enquanto os pequenos preferem as chamadas comidinhas caseiras.

— Qual o prato mais difícil?

— Difícil para um cozinheiro não existe. O mais trabalhoso é o Poulet Farci. O recheio enche o cozinheiro...

— Qual o prato que v. gosta mais de fazer?

— Tournedor fourestier.

— E qual o que v. prefere para suas refeições?

— Frango assado com batatas fritas.

— É verdade que todo bom cozinheiro só sabe cozinhar bebendo?

— Para mim isso é uma lenda. Nunca bebi em minha vida.

— Cite alguns bons gourmets.

— Miguel Lins, José Luís Magalhães Lins, Válter Clark, Antônio Carlos de Almeida Braga.

— Onde v. começou a cozinhar?

— No antigo Le Cremailliere, lá pelo ano de 1957.

— A cozinha deixa alguém rico?

— Pelo menos estou cozinhando para isso. Mas falta ainda muito tempêro...

— Qual o seu freguês mais exigente?

— Meu amigo Alberto Sued...

— O que o emociona em um salão repleto?

— Uma mulher bonita elogiando um prato feito por mim...

— Cozinhar em sua família é hereditário?

— Não. Tudo começou comigo. Agora meus dois irmãos seguem o mesmo caminho. O Luís está comigo no Antonio's e o Manuel no Nino, onde trabalhei muito tempo.

Assim é o pernambucano Antônio, que confessa, no fim, que difícil mesmo é o caruru, lá das bandas da Bahia. Mesmo porque, depois do prato feito, ainda exige uma pimenta especial, pois baiano não é sopa para pimenta. E lá vai êle, para seu lugar na cozinha. Êle é dono da casa mas o faturamento sai das misturas do tempêro e das bossas que inventa. De vez em quando pergunta: "O Marcos Vasconcelos comeu pouco hoje. O que houve com êle?". A fama do Marcos é grande na casa. Talvez por isso esteja encarregado das obras para aumentar o restaurante...

◆◆◆

O Manolo, sócio de Antônio, nos enviando a relação das marcas de uísques raros que existe na casa. Vamos publicá-la amanhã, para satisfação dos que gostam de beber. E com licença de todos, estamos incluídos nessa parte, apesar de certos protestos de gente que não gosta da gente beber. Mas a gente gosta, e daí!...

◆◆◆

Logo mais teremos a estréia de **Rio Zé Pereira**, no golden room do Copacabana Palace, em noite de benefício. Informa o diretor Jorge Vilar que os preços a serem cobrados serão doze cruzeiros novos de couvert, durante os dias da semana, e quinze para as sextas-feiras e sábados.

◆◆◆

Uma das patronesses da noite de hoje, no Copa, é a sra. Gilberto Marinho, e a barraca da Feira da Providência do Rio Grande do Sul vai fazer muito bonito. A lotação está pràticamente esgotada. Vamos torcer, agora, pelo sucesso da noitada.

◆◆◆

Ontem, no Le Bateau, **Noite de Londres**. Amanhã daremos maiores detalhes, depois de uma olhada em tudo e uma conversa com Castejás, sabendo das próximas atrações.

◆◆◆

Segunda-feira, no Chez Toi, homenagem à coleguinha Nazaré Robert, que vai retornar ao jornalismo. Estaremos dizendo presente à festa da bonita Nazaré, uma das que mais sabe de tudo que se passa na noite.

◆◆◆

Nosso amigo Hugo Dupin duvidando dos nossos conhecimentos de aritmética. Mas estamos com a razão, apesar dos protestos. Afinal de contas, em qualquer soma ou multiplicação, e por que não dizer, em diminuição e divisão, o menor número de parcelas diminui a possibilidade de erros. O mesmo se dará no júri do Festival Internacional da Canção. E nosso Dupin vai concorrer com uma linda canção, em parceria com Lúcio Alves.

◆◆◆

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

E continua a enchente no Canecão. Uma casa que nasceu com tôdas as possibilidades de fazer sucesso. Por enquanto o serviço está um pouquinho na base do devagar, mas isso é natural. Agora a direção vai cuidar de apresentar bons espetáculos, pois com o faturamento das entradas poderá apresentar realmente "shows" dignos do grande público que ali tem comparecido. ★ E no mais é colocar o terno das estrêlas para ir ao Copacabana aplaudir Haroldo Costa em seu **Rio Zé Pereira**.

O famoso cozinheiro Antônio ao lado do espanhol Manolo, falando de quitutes internacionais

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

Promete muito a festa que a Sociedade Hípica Brasileira promove hoje em seus jardins, das 16 às 2 da matina, com barraquinhas, fogueiras, arraial e casamento na roça. Nos salões tocarão vários conjuntos para danças, incluindo os famosos "The Pops". Luzia Gervais, diretora social, nos revela que tudo está indo muito bem quanto ao conhec do cantor Chris Montez, que deverá mesmo cantar na Semana do "Sweepstake". Data prevista: 3 de agôsto, às 23 horas, em gravata preta.

●

Amanhã, o Clube dos Caiçaras estará estreando nova idade, com um grandioso baile a rigor, em sua ilhota da Lagoa. Tocará para danças a orquestra de Chiquinho e haverá um "show" com o Quarteto em Cy.

●

O célebre costureiro Paco Rabanne virá ao Brasil para a Fenit, com cêrca de 6 modelos. No momento, é o mais discutido figurinista da Europa, devido às suas audaciosas concepções...

●

Um grupo de senhoras elegantes da Paulicéia arrumando as malas para uma temporada no Rio nas férias de julho. São elas: Marici Trussardi, Lúcia e Teresa Nogueira, Tilde Azevedo, Lila Sarmento, Lais Ciampolini, Gilda Bardela e Iara Pires Lopes.

●

Soubemos ontem, num jantar do Country, que o bandeirante Caio de Alcântara Machado, que acaba de ser eleito "O Homem de Venda do Ano" e o "Comerciante do Ano", vai receber a 16 de julho próximo o troféu "Mascate", instituído pela Confederação de Comércio da Guanabara, no Dia do Comerciante. Parabéns a Caio de Alcântara Machado!

Sônia Luísa Soares da Silva tem grandes planos para o futuro. Depois de debutar no Copa, a 28 de outubro, pretende fazer o clássico, estudar línguas e viajar mundo afora. Toca piano, coleciona moedas e prefere a linha moderna em elegância

GENTE JOVEM

Janine Mara Schmitt mandou preparar uma fantasia para a festa de São Pedro, na Hípica. Será de "Sinhá-Môça". ✱ Elisabete Secchin pulou a fogueira em casa de amigos, na Ilha de Paquetá. Estava com os papais Lilia e Newton Secchin. ✱ Causando sucesso as botinhas de Heloísa Paula Soares nas reuniões das debs-67. Foi um dos presentes mais sonhados e ganhos em seu recente níver dos papais, secretário da GB e sra. Raimundo Paula Soares. ✱ Angela Maria Vaz de Carvalho Nahar, no momento em Roma, mandando notícias de grandes compras na alta costura e desfilando em via Veneto. Voltará com a mamãe Sílvia em princípios de agôsto. ✱ Regina Lúcia Sávio de Meneses entrando no campo das artes, seguindo a escola da mamãe Vanda. Será uma futura escultora. ✱ Cristiana Maria Brasil Dauldt arrumando as malas para acontecer na montanha nas férias de julho. ✱ BROTO DO DIA — Maria Luísa Soares da Silva, filha do advogado e sra. Pedro Soares da Silva, de 14 anos, carioquinha, de olhos e cabelos castanhos. Estuda no Teresiano. Gosta de iê-iê-iê, de colecionar moedas e fala francês e inglês muito bem. Na tela, aprecia Claudia Cardinale e Paul Newman. Ficou contente em debutar no Copa em 28 de outubro, em benefício das Obras Assistenciais de Sion.

Samba

DARCY TECIDIO

"A Fina Flor do Samba", show organizado por Teresa Aragão tôdas as segundas-feiras, no Bar Doce Bar do Grupo Opinião, reuniu esta semana um grupo grande de amigos de João do Vale, que o foram aplaudir e cumprimentar em sua primeira apresentação após a viagem aos Estados Unidos. E com aquela simplicidade que o caracteriza, o compositor de "Carcará" cantou e contou coisas boas e engraçadas de seus dez dias nos "states", de onde retorna com convite para um "giro" maior, quando poderá se apresentar para o público de dezesseis universidades.

★ Sílvio Aleixo (muito bom em sua interpretação de "Eu Chego Lá"), Abel Silva, o Trio Mossoró (com Ermelinda brilhando em "Disparada"), Gargalhada (o tamborim da Escola de Samba Unidos de Lucas), Abel Silva e Picolino (da ala de compositores da Portela) foram outras atrações da "Fina Flor", onde o samba autêntico se faz presente na noite carioca. Picolino é uma revelação gratíssima, interpretando, com sua simpatia peculiar, as bonitas músicas de sua autoria.

★ Presentes, dentre outros, no show de João do Vale, Paulinho da Viola (que estará no Opinião na próxima segunda-feira), Maria Betânia (rindo muito com a "Pipira" de João) e Teresa Santos (RP da Mangueira funcionando).

João do Vale, "A Fina Flor do Samba"

★ O Bloco Carnavalesco Canários das Laranjeiras realizou no sábado uma beleza de festa, em sua quadra da rua Pinheiro Machado, tendo como convidados especiais Vitor Passos e o casal Said e Marilena Jabour. Ponto alto da festa foi a visita inesperada de parte da diretoria do bloco "Vai se Quiser", que disputa na Justiça o título de campeão de 1967 conquistado pelos "Canarinhos". A atitude simpática dos diretores do "Vai se Quiser" demonstra, mais uma vez, que no carnaval "guerra é guerra", mas acima das disputas permanece a amizade grande que une tôda a gente do samba.

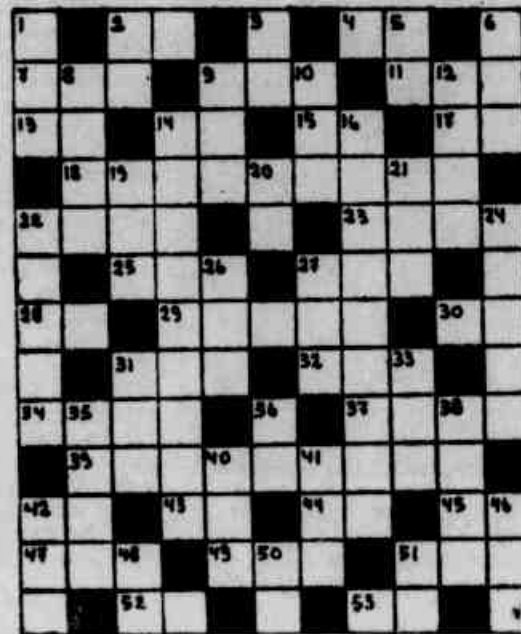
★ A festa junina da Acadêmicos do Salgueiro foi uma coisa importante para a escola de "Chica da Silva", reunindo uma quantidade de gente como há muito não víamos na quadra de ensaios Calça Larga. O folguedo alcançou a manhã do dia de São João, tudo na base da quadrilha, da batata doce e do quentão.

★ A Ala de bateria mirim do Salgueiro vai ser batizada pela bateria mirim da Estação Primeira de Mangueira, no decorrer da noite de samba, promovida pela famosa bateria da campeã do IV Centenário os Cubanos do Ritmo, no dia 2 de julho, na quadra de ensaios Calça Larga.

★ A cidade paulista de São José dos Campos verá de perto o carnaval do Salgueiro, no dia 23 de julho. O prefeito local convidou a escola de Osmar Valença para lá desfilar "A História da Liberdade no Brasil", enrêdo inspirado na obra de Viriato Correia e que deu à "vermelho e branco" da Tijuca o terceiro lugar no desfile dêste ano.

★ Fernando Mariano, assumindo o departamento de relações públicas da Unidos de Vila Isabel, dá o toque de reunir, convocando componentes, presidentes de alas e simpatizantes da escola do bairro de Noel Rosa para comparecerem à sede da União dos Discípulos de Jesus (rua Visconde de Santa Isabel 110), no dia 2 de julho, das 10 às 24 horas, quando a Vila "engrenará" para a "arrancada" de 1968.

Palavras Cruzadas n.º 198

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

2 — Pron. pessoal; 4 — Pertences; 7 — Certa planta da Índia; 9 — Espaço de tempo; 11 — Rio que separa o Brasil do Paraguai; 13 — A primeira nota do hino a São João; 14 — Símbolo do cobalto; 15 — Letra do alfabeto árabe; 17 — Sigla do Estado de Alagoas; 18 — Acalentar; 22 — Lavrar (a terra); 23 — Comprar garrotes de ano e vendê-los nas feiras; 25 — Medida holandesa de pêso; 27 — Pinha; 28 — Sair; 29 — Relativo ao vento; 30 — Invocação mística dos hindus; 31 — Ação; 32 — Fileira; 34 — Conhece; 37 — Arbusto da Índia; 39 — Pessoas que tratam ardilosamente de qualquer coisa; 42 — Nota musical; 43 — Símbolo do rutênio; 44 — Contração; 45 — Sobrenome; 47 — Ódio; 49 — Botequim; 51 — Anda pelo ar; 52 — Além; 53 — Ruim.

VERTICAIS

1 — Pedaço de madeira; 2 — Art. def. ant.; 3 — Enxerguei; 5 — Freguesia de Portugal; 6 — Forma apocopada de vale; 8 — Famoso perfume indiano; 9 — Mágoa; 10 — Sem exceção de; 12 — Estado do Brasil; 14 — Ser intrometido; 16 — Acetóleo preparado por solução; 19 — Cidade das Filipinas, na ilha Panay; 20 — Perversa; 21 — Época; 22 — Transferes; 24 — Ramificação; 26 — Nome de duas cidades dos Estados Unidos e do Canadá; 27 — Criada grave; 31 — Palavra celta: pôrto; 33 — Animal poliJródio indiano; 35 — Homem que sabe fingir; 36 — Artigo feminino antigo; 38 — (Fig.) Dificuldade; 40 — Medida norte-americana de capacidade, para ostras; 41 — Uma das denominações do fogo, para os alquimistas; 42 — Estado independente do Paquistão; 46 — Afluente do Reno; 48 — Outra coisa mais; 50 — Clima; 51 — Ande!

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 197) — HOR.: Amado — Saúna — Alienista — MC — Anabi — Tá — Aral — Atum — Roc — Caá — Ero — Atada — Pecar — Abdicável — Prata — Relia — Asi — Saa — Odu — Lisa — Saar — A.C. — Mocia — Da — Ocultante — Ásaro — Coisa. VER.: Macrotársicos — Al — Dial — Oen — Sib — Asia — Ut — Naturalidades — Nata — Mara — Amor — Acabais — Teceloa — Caias — Apara — DDT — Eve — Pala — Aura — Apet — Amur — Sano — Olo — Lac — Cá — Tl.

NA BASE DO RELÓGIO

Questura pode surpreender no páreo inicial

INTERINO

Questura pode ser a ganhadora do páreo de abertura do programa da noturna de hoje, diante das melhoras que a castanha acusou nas últimas semanas. Modesta corredora, mas anotada num páreo em que os demais concorrentes também são bem fraquinhos, Questura vai correr bem melhor desta feita, podendo mesmo atropelar com êxito no final e fazer sua a vitória. No apronto de têrça-feira, a castanha deu uma partida de 700 metros em 48", com R. Carmo tranqüilo em seu dorso, mostrando que está muito bem, no momento. Ekandir, sob o govêrno de Ricardo, igualou a marca de Questura, mas sem agradar tanto quanto a égua. Ekandir, agora sob a orientação técnica de Mário Mendes, vem de boa situação pois chegou em terceiro na turma. Chateau, que quase surpreende na última com rateio acima de 700 cruzeiros antigos, mostrou que continua melhorando, pois aprontou os 700 em 46", muito firme. Leizo, com S. M. Cruz, também impressionou favoràvelmente ao dar uma partida de 700 em 46" e linhas. Garôta de Paris não foi vista aprontando, mas está tinindo e, na distância de 1.600 metros, pode ser apontada como um dos maiores nomes da carreira.

AITITO VENCE

A confirmar a excelente partida que produziu na manhã de anteontem, Aitito não deverá perder nos 1.000 metros do segundo páreo. De resto, o pilotado de J. Brizola é o franco retrospecto da carreira, já que vem de secundar Marón. El Rigonez, com R. Carmo, limitou-se a uma pequena partida de 360, para a qual foi anotada a marca de 22" e linhas. Cavalo "baleado", mas muito firme no momento, o pupilo de Venâncio pode largar na ponta e não mais perder, face à sua boa velocidade. Jeune Prince, que fracassou na última, sem explicação, pode produzir mais nesta oportunidade, não só pela fraqueza da turma, como também pelo bom apronto que realizou nos 360 metros, marcando 23". É verdade que o pupilo de Osmar Reis não é cavalo para os 1.000 metros. Todavia, como a companhia está bem à sua feição, pode correr perto dos ponteiros e dominar a corrida no final. Giraluz volta muito bem, com um apronto de 45" e linhas nos 700 e pode surpreender. Eis aí um dos melhores azares do páreo. Paquera também agradou ao descer a reta em 38", enquanto James Bond limitou-se a um galope de saúde para conservar a boa forma que ostenta no momento. A turma ficou mais fraca para o pupilo de Gordura, sendo assim provável a sua vitória.

PODE REPETIR

Marón, que vem de ganhar com pule elevada — 277 cruzeiros antigos — mostrou no apronto que está em condições de repetir. O pilotado de Júlio Reis agradou muito nos 600, sendo marcado apenas os 200 finais, percorridos em 12" e linhas. Pinheiral evidenciou algumas melhoras, nas duas partidas que realizou ambas nos 360 metros, marcando para a primeira 22" e linhas e na segunda 22". Pode ser a boa surprêsa do páreo.

PARELHA PODEROSA

Nos 1.300 metros do quarto páreo, a parelha Lieutenant-Lincolin conta com elevadas possibilidades de vitória. O primeiro aprontou suavemente os 600 em 39", enquanto Lincolin baixou para 38". Ambos estão tinindo e vão dar muito trabalho para serem derrotados. Havaí, que vem de segundo para a turma, mostrou que manteve excelente estado de treinamento ao passar os 600 metros em 41" como se estivesse passeando na raia. Está uma "pintura" e poderá ser o ganhador do páreo. Seu Becão é outro concorrente muito perigoso. Vem de boa atuação em páreo mais forte e aprontou muito bem, descendo a reta em 37" e linhas, pelo meio de raia. Fôsse um pouco maior a distância e não teríamos dúvida em apontá-lo como um vencedor iminente nos 1.300 do quarto páreo. Guardi passou os 700 em 46", bem, e pode ser citado como um azar tentador.

EL MATRERO x LORD RICARDO

Ao que tudo faz prever, os 2.100 metros da Prova Especial serão decididos por El Matrero e Lord Ricardo, com os demais em plano mais abaixo. El Matrero vem de fácil vitória na Prova Especial da penúltima noturna, também nos 2.100 metros. Naquela oportunidade Lord Ricardo pouco produziu, pois chegou em terceiro, longe. Mais aguerrido, vai dar muito trabalho ao pilotado de Oraci. El Matrero aprontou os 700 em 46", a puro galope, enquanto Lord Ricardo descia a reta em 38", muito fácil, prosseguindo a correr para abrir fôlego com vistas aos 3.000 metros do Grande Prêmio "Oswaldo Aranha" do qual deverá participar. Fiel, com M. Henrique, marcou 53" nos 800, e Assuan, surpreendendo, marcou 45" e linhas nos 700, com boa ação. Eis uma pule compensadora em caso de vitória do pilotado de J. Borja. Drive-In aprontou os 800 em 53", firme, e Fás, mostrando que volta na conta, passou o quilômetro em 65" e linhas. Na raia pesada, o pilotado de Lelé pode aparecer no final e ameaçar os favoritos Lord Ricardo e El Matrero. Os componentes da parelha n.º 7 — Krivolo-Djago — estão muito bem e poderão ter influência no resultado do páreo.

NATAL, O RETROSPECTO

Embora não tivesse sido visto no apronto, Natal deve ser o ganhador do sexto páreo, pois vem de dois bons segundos na turma. Sinabrino, com A. Dorneles, aprontou os 600 em 39", fácil. Grajaú, marcou o mesmo tempo, e Barbizon, sob o govêrno de R. Carmo, aumentou para 40", a puro galope. Macanudo, com Brizola, surpreendeu nos 600, marcando 37"3/5, mostrando que pode derrotar seus rivais.

MUITO DIFICEIS

Muito difíceis se apresentam os dois páreos finais da noturna de amanhã. No sétimo, são competidores com pretensões, Quantilo, Galardão, Judex, Descanso e Isquion, enquanto no derradeiro páreo aparecem com possibilidades Atabor, Mirolincoln, Tabacar e Mais-Teu. Os melhores aprontos para os dois páreos foram os de Resgate, com 23" nos 360, Descanso com 39" na reta, muito fácil, Galardão baixando para 33", Atabor marcando 24" nos 360, a puro galope, e Tabacar, que passou os 700 em 48" e linhas, mostrando que volta apto a obter a vitória.

Lord Ricardo e El Matrero vão decidir Prova Especial

MONTARIAS PARA SÁBADO

1.º Páreo — Às 13,30 horas — 1.400 metros — NCr$ 2.000,00 (GRAMA) — Kg
1—1 Upa Neguinha, J. Borja 56
2—2 Igaruama, O. Cardoso.. 56
3—3 Eivette, J. B. Paulielo.. 56
4—4 Urussaba, J. Silva 56
5 Heráldica, A. Santos .. 56

2.º Páreo — Às 14 horas — 2.200 metros — NCr$ 1.200,00 — Kg
1—1 Caucasiana, A. Ricardo 57
2 Elora, P. Lima 52
2—3 Egis, P. Alves 57
4 Elogio, W. Machado .. 52
3—5 Al-Jabbar, J. Pinto .. 57
6 Fiel, O. F. Silva 53
4—7 Styx, M. Silva 53
8 Escaldado, A. Ramos .. 60

3.º Páreo — Às 14,30 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00 — Kg
1—1 Samovar, F. Pereira F.º 56
2 King Madison, J. Gil .. 56
2—3 Carinho, J. Portilho .. 56
4 Medrar, C. A. Souza .. 56
3—5 Beauregara, J. Machado 56
6 Massacre, C. Souza 56
7 Kopenick, M. Silva 56
4—8 Aymoré, F. Estêves .. 56
9 Salvatore, O. Cardoso.. 56
10 Rafles, S. Cruz 56

4.º Páreo — Às 15 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.800,00 — Kg
1—1 P. Infeliz, A. Ricardo .. 57
2 Sting-Ray, O. Cardoso.. 55
2—3 Gerânio, A. Ramos 57
4 Mocani, J. Reis 57
3—5 El Ciclon, M. Silva 57
" Tigres, J. Portilho 57
6 Copag, J. B. Paulielo .. 57
4—7 Guadalquivir, J. Macha. 57
8 Garbo, A. Santos 57
9 Town, M. Alves 53

5.º Páreo — Às 15,35 horas — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00 — Kg
1—1 Mifalah, A. Ramos 56
2 Farpado, J. Pinto 56
2—3 Camury, C. Morgado .. 56
4 Lole, S. Guedes 56
3—5 Ioiô, D. Moreno 56
6 Cupidon, J. Reis 56
7 Sudão, J. Brizola 56
4—8 Oracle, F. Pereira F.º .. 56
9 Isnard, D. Moreira 56
10 Big Ben, não corre 56

6.º Páreo — Às 16,10 horas — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00 (Centenário do Canadá) — Kg
1—1 Senza Fine, J. Portilho 56
2 Urdaneta, não corre .. 56
3 Urrucha, J. Borja 56
2—4 Quedulce, A. Ricardo .. 56
" Iperana, J. Brizola 56
5 Obsession, F. Pereira F.º 56
3—6 Invitation, J. Machado 56
" Ironia, F. Esteves 56
7 Mandioré, J. Pinto 56
4—8 Cadilon, J. B. Paulielo 56
9 Fairvá, J. Reis 56
10 La Poupée, L. Carvalho 56

7.º Páreo — Às 16,45 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 (BETTING) — Kg
1—1 Sorriso, C. Dizros 57
2 Hanover, J. Santana .. 57
2—3 Tésio, J. Gil 57
4 Violento, J. Reis 57
5 El Zig, J. Graça 57
3—6 Patchouly, A. Ramos .. 57
" Pichuri, D. Moreira .. 57
7 Zaun, M. Henrique 57
4—8 Goiás, J. Portilho 57
9 Ecarté, R. Carmo 57
10 Laço, J. B. Paulielo .. 57

8.º Páreo — Às 17,20 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.800,00 — Prova Especial — (BETTING) — Kg
1—1 Estagira, O. Cardoso .. 53
2 Forma, A. Santos 57
2—3 Pariséa, J. Reis 53
4 Enamourée, J. Portilho 56
3—5 Fair Flower, J. Machado 57
6 Talisca, P. Alves 57
4—7 Velvetta, F. Pereira F.º 57
8 Fusão, A. Ricardo 59

9.º Páreo — Às 17,55 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00 (BETTING) — Kg
1—1 Arablue, O. F. Silva .. 56
2 Quataine, J. Brizola .. 56
2—3 Diorline, J. G. Martins 56
4 Fair Storm, A. Ricardo 56
3—5 Quala, M. Carvalho 56
6 Panambi, M. Silva 56
4—7 P. Valente, O. Cardoso . 56
8 La Gerconne, J. Ramos 56
9 Vergel, M. Alves 52

Em previsão normal, Lord Ricardo e El Matrero deverão decidir os 2.100 metros da Prova Especial da noturna de hoje, já que estão em plano acima dos demais competidores no que tange às possibilidades de vitória. Lord Ricardo, que se encontra anotado nos 3.000 metros do GP Oswaldo Aranha, domingo próximo, reapareceu há quinze dias, numa "Especial" ganha fàcilmente por El Matrero, sem corresponder ao esperado. Correu, então, na qualidade de favorito com pequena margem sôbre o pupilo de Toni, e acabou perdendo até o segundo lugar para Krivolo. No noite de hoje, Lord Ricardo deverá produzir muito mais, devendo mesmo dar grande trabalho a El Matrero. O pupilo de D. Cassas aprontou 600 metros em 38", muito fácil, continuando a correr de galopinho para abrir fôlego com vistas ao rude compromisso de domingo.

El Matrero, por seu turno, prosseguiu melhorando e tem tudo para obter nôvo êxito na noite de hoje. O gaúcho treinado por Antônio Pinto da Silva venceu com pasmosa facilidade, dominando o páreo na entrada da reta e fugir dos rivais em rápidos galões para ganhar em cânter. El Matrero aprontou suavemente na manhã de anteontem os 700 metros, marcando 46" com ação muito vistosa. É possível que na noite de hoje, o filho de Elpenor não encontre a mesma facilidade para vencer como na vez anterior, diante das melhoras de Lord Ricardo, mas a verdade é que o castanho será parada difícil, não só para êsse rival como também para os demais.

PODERÃO SURPREENDER

Com relação aos concorrentes restantes à melhor carreira de hoje, poderemos, ainda, selecionar os nomes de Drive-In, Assuan e Krivolo como capazes de uma surprêsa. Drive-In, cavalo que às vêzes costuma surpreender com grandes atuações, aprontou muito bem na manhã de quinta-feira, quando passou os 800 em 53", muito fácil. Assuan também agradou em cheio com uma partida de 700 em 45" e linhas. Na raia pesada, o castanho pode aparecer no final com a corda tôda e dominar os ponteiros. Quanto a Krivolo, sua derradeira atuação, quando secundou El Matrero diz bem de sua chance na prova mais importante de hoje. Trata-se, contudo, de um cavalo muito irregular, que nem sempre corresponde em corrida às esperanças de seus responsáveis.

PROGRAMA PARA HOJE

1.º Páreo — Às 20 horas — 1.600 metros — NCr$ 800,00 — Kg
1—1 Garôta de Paris, J. B. 56
2 Dialon, L. Alvarenga 58
—3 Ekandir, A. Ricardo 57
4 Questura, R. Carmo . 56
3—5 Chateau, J. Dinis 57
6 Mistral, J. M. Santos 55
7 Poeira, J. B. Paulielo 54
4—8 Leizo, S. M. Cruz .. 58
9 Sapa, J. Pedro Filho 55
10 Across, H. Vasconcel 55

2.º Páreo — Às 20,30 horas — 1.000 metros — NCr$ 800,00 — Kg
1—1 Aitito, J. Brizola 53
2 Armaoilha, O. F. Sil 54
2—3 El Rigonez, R. Carmo 55
4 Giraluz, J. Borja 51
3—5 Jeune Prince, O. Card 58
6 Ginger's Cho, A. M. C 56
4—7 James Bond, M. Hen 57
8 Arabela, A. Ramos . 54
9 Paquera, J. Barbosa . 52

3.º Páreo — Às 21 horas — 1.000 metros — NCr$ 900,00 — Kg
1—1 Marón, J. Reis ... 58
2 Hermânia, J. Borja 52
2—3 Ke-Vá, A. Ramos .. 57
4 Pinheiral, L. Carlos 53
3—5 Portofino, J. Pedro F. 56
6 Balmain, A. Hodecker 54
4—7 Aripuana, L. Corrêa 56
8 Dentola, J. B. Paulielo 53
9 London Tow, C. A. S. 58

4.º Páreo — Às 21,30 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00 — Kg
1—1 Havaí, O. Cardoso .. 58
2 Descarte, L. Carlos .. 57
2—2 Seu Becão, A. Hodec 50
4 Guardi, O. F. Silva .. 53
3—5 Lieutenant, J. Borja 56
" Lincolin, S. M. Cruz 57
4—6 Jório, P. Alves 54
7 Confúcio, N. correrá 57
8 Espadim, R. Carmo . 53

5.º Páreo — Às 22 horas — 2.100 metros — NCr$ 1.600,00 — Prova Especial — VI Aniversário de Fundação do Lions Club do Rio de Janeiro — Gávea. — Kg
1—1 El Matrero, O. Card. 57
2 Fiel, A. Ramos 54
2—3 Lord Ricardo, C. Mor 60
4 Assuan, J. Borja 56
3—5 Drive-In, D. P. Silva 56
4—7 Krivolo, J. Reis ... 58
" Djago, H. Vasconcellos [illegible]

6.º Páreo — Às 22,35 — 1.200 metros — NCr$ 1.200,00 — Betting — Kg
1—1 Natal, A. M. Caminha 57
2 Sinabrino, A. Dorn 57
3 HoJNan, J. Reis ... 57
2—4 Saint-Denis, A. Ram 57
5 Volcano, M. Carvalho 57
6 Grajaú, J. B. Paulielo 57
3—7 Barbizon, R. Carmo . 57
8 Bella Flôr, J. P. Filho 57
9 Prince, J. Ramos .. 57
4-10 Macanudo, J. Brizola 57
11 Carreheto, A. Fernand 57
12 Al Prince, O. F. Silva 57

7.º Páreo — Às 23,05 horas — 1.300 metros — NCr$ 800,00 — Betting — Kg
1—1 Quantilo, C. Morgado 57
" Sorridente, O. F. Silva 51
2 Galardão, F. Per. Fº 54
3 Lord Sabiá, C. A. Sou. 53
2—4 Resgate, M. Carvalho 54
" Manche, J. Pedro Fº 54
5 Badalos, N. correrá 57
6 It, B. Santos 56
3—7 Judex, A. Ramos ... 58
8 Dragon Bleu, R. Car 53
9 Descanso, L. Corrêa 52
10 Floraninha, J. Tinoco 52
" Sans Mine, L. Carva 50
4-11 Isquion, J. B. Paulielo 58
12 Carabrenca, N. corre 54
13 Quartel, N. correrá 54
14 Harogiam, J. Borja 52
15 Mosqueteiro, M. Silva 52

8.º Páreo — Às 23,35 — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00 — Betting — Kg
1—1 Atabor, J. Santos.... 56
2 Ipirá, F. Pereira Filho 54
3 Stand-Pipe, A. Hodec 55
2—4 Mirolincoln, R. Peni 56
5 Itinga, R. Carmo .. 54
6 Lycus, B. Santos 53
3—7 Tabacar, J. Santana . 56
8 Odeto, C. A. Souza . 56
9 Hal-Solita, D. Morel 55
4-10 Mais Teu, J. P. Filho 56
11 Altalin, F. Maia 56
12 Joinha, J. B. Paulielo 55

Palmeiras voltou achando japonês bom mas estranho

O Palmeiras retornou, ontem, de sua excursão ao Japão, com os seus dirigentes declarando que a temporada deu ao clube um excelente saldo financeiro (cêrca de 4 mil dólares) em pouco mais de uma semana, ao mesmo tempo em que o balanço técnico era apontado como dos mais positivos, pois, em três partidas, contra a melhor seleção japonêsa, o time venceu duas por 2x0 e perdeu uma, por 2x1.

A história mais engraçada foi contada por Tupãzinho, para exemplificar a perseguição dos japonêses, que marcam homem-a-homem e às vêzes destacam dois jogadores, para vigiar apenas um adversário:

O japonês encarregado de me marcar olhou-me cara a cara durante meio minuto, para gravar em sua mente a minha fisionomia e, depois, andou atrás de mim quando fui tirar retrato, até olhar e confirmar o número às minhas costas. O Rinaldo também sofreu, porque seu marcador o perseguiu até quando êle foi lá fora beber água.

Apesar disso, segundo contou Tupãzinho, os japonêses demonstraram muito progresso técnico. O preparo físico também foi destacado.

— Êles correm muito — acentuou Rinaldo — e o técnico da seleção japonêsa é um alemão, muito vivo.

Ferrari foi o único jogador contundido, sentindo a coxa e com o supercílio ferido com esparadrapo. Tupãzinho renovou contrato dia 8 e mostrou-se satisfeito por continuar no Palmeiras, enquanto Zequinha explicou a atuação do Palmeiras nas três partidas:

— Entramos no primeiro jôgo para ganhar e o conseguimos. No segundo, o juiz era muito desleal e nos prejudicou muito, marcando um pênalte inexistente, transformando em gol e validando um em impedimento. Resultado: perdemos de 2x1. No terceiro, sentimos que não se podia confiar em juiz e entramos para decidir.

JAPÃO É BOM

Zequinha, como os demais jogadores declarou que pelo menos três jogadores da Seleção Japonêsa têm condições de atuar em qualquer equipe brasileira, porque são talentosos e maliciosos: o centroavante, o ponta-esquerda e o lateral-esquerdo. Declarou:

— Os japonêses se julgam melhores que o escrete da Coréia do Norte, que fêz sucesso no último Mundial da Inglaterra, e pelo jeito vão agradar nas próximas Olimpíadas.

Para Zequinha, os melhores jogadores da excursão foram César, Ferrari, Minuca e Baldochi. César elogiou a amabilidade dos japonêses dizendo ter ganho muitos presentes (um gravador, um chaveiro e discos). Permanecerá no Rio com Ademir da Guia até segunda-feira.

Botafogo jogará com América em Brasília domingo

BRASÍLIA (Sucursal) — Botafogo e América do Rio jogarão domingo nesta cidade e a partida vem chamando a atenção dos desportistas locais, sendo que a propaganda está sendo feita em tôrno do atacante alvinegro Jairzinho, por ter ficado afastado da equipe durante muito tempo. O torcedor de Brasília, acostumado a acompanhar os jogos dos grandes centros através dos "video-tapes", quer ver também o América, sob a direção de Evaristo de Macedo. A partida será empresada por Daniel Pinto, treinador carioca dedicado agora à promoção de espetáculos.

As delegações cariocas chegarão a esta capital no domingo pela manhã, segundo se informa, e os ingressos começam a ser vendidos amanhã.

NÔVO EMPATE ADIOU DECISÃO DA TAÇA

FOTO GALEÃO

Jaime chegou sorrindo, mas todos sentiam as derrotas

MONTEVIDÉU (De Luis Fernando — Especial para a TRIBUNA)

Com dois gols de Paulo Borges pelo miolo do ataque, confirmando ser ali o seu lugar real de jogar, pois é um artilheiro nato, o Brasil empatou com o Uruguai, por 2x2, ontem no Estádio Centenário, depois de mandar duas vêzes no marcador — 1x0 e 2x1. Tal como ocorrera na partida de domingo (0x0), os dois times empenharam-se com muito entusiasmo, correndo o tempo todo e o resultado premiou os dois lados, contudo, o time local estêve mais perto da vitória. O juiz argentino teve uma boa atuação e o encontro foi jogado sob chuvas, com 5 graus de temperatura. Êste empate obriga a um terceiro jôgo para a decisão da Taça Rio Branco.

A boa atuação da defensiva do Brasil garantiu a vitória parcial de 1x0, já que o maior volume de jôgo pertenceu ao time da casa, pontificando Félix com defesas seguras e senso de colocação. O quadro nacional fazia o 4-3-3 com Tostão muito recuado, mas êste e Edu não estavam bem, ficando o ataque sem apoio. Até a abertura da contagem, aos 23 minutos, houve certo equilíbrio de acões com os ataques se renovando em ambos os lados, mas daí aos 35 minutos os uruguaios foram mais perigosos (haviam sofrido um gol e a reação era natural), voltando o equilíbrio nos 10 minutos restantes.

O gol único dessa etapa foi marcado por Paulo Borges, na sua primeira intervenção pelo centro, depois de trocar de posição com Edu. Jurandir fêz o lançamento e na intermediária uruguaia, Paulo Borges bate Alvarez e parte para o gol, saindo o goleiro Soza para fechar o ângulo, mas o atacante dá um chute forte para o gol. Eram decorridos 23 minutos. Brasil 1x0. Entretanto, as melhores oportunidades de gols estiveram com os locais, sendo uma delas quando Silva carimbou a trave, noutra Félix espalmou um chute de Salva e de outra feita, logo depois do gol, Félix pára o ataque uruguaio com uma grande defesa. A outra boa oportunidade do Brasil foi perdida por Hilton Oliveira, com o goleiro batido, depois de uma rebatida.

O Brasil retorna para o tempo final com Natal na extrema direita e Paulo Borges definitivamente como ponta-de-lança. Usa o quadro nacional uma tática defensiva, a fim de explorar a velocidade de Natal, Paulo Borges e Hilton, sempre ajudados no contra-ataque ora por Tostão ora por Dirceu Lopes. Com isto os uruguaios aumentam o seu volume de jôgo, fazem perigar a meta de Félix e assinalam o gol de empate aos 14 minutos. O goleiro sai do gol e não corta um centro, voltando a bola para Urbano cruzar e Rocha mandar às rêdes. Animam-se os locais, incentivados também pelo pequeno público e quase desempatam, mas caberia a Paulo Borges movimentar novamente o marcador, aos 26 minutos, aproveitando-se de ótimo lançamento de Tostão; espera o goleiro sair e manda às rêdes. Reclamam os uruguaios um impedimento que não houve e Gonçalves é expulso de campo. Dada nova saída, todo time local vai à frente e Urbano consegue o empate definitivo, 2x2, aos 29 minutos. Daí até o final os dois times perderam novas oportunidades. Entre os brasileiros, Félix estêve muito bem, a linda de zagueiros com muita firmeza (sobressaindo Dias como o melhor), Wilson Piazza e Dirceu Lopes firmes no auxílio à defesa, mas sem avançarem muito, Paulo Borges o melhor do ataque e os demais apenas regulares.

LOCAL — Estádio Centenário; RENDA — $ 334.900 pesos (3.888 pagantes); JUIZ — Aurélio Bozzolino (bom); AUXILIARES — os uruguaios Alberto Bolusa e Luis Sosa (bons); BRASIL — Félix; Everaldo, Jurandir, Dias e Sadi; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Paulo Borges, Edu (Natal), Tostão e Hilton Oliveira; URUGUAI — Sosa; Forlan, Manicera, Alvarez e Caetano; Gonçalves e Rocha; Franco (Urbano, Gomeslugo), Silva, Salva e Urrusmendi; 1.º TEMPO — Brasil 1x0, gol de Paulo Borges aos 23 minutos; FINAL — 2x2, gols de Rocha aos 14 minutos, Paulo Borges aos 26 e Urbano aos 29; ANORMALIDADE — Gonçalves foi expulso aos 26 minutos do 2.º tempo por reclamação.

Decisão pode mudar

A decisão da Taça Rio Branco, inicialmente prevista para sábado, às 15 horas, ainda no Estádio Centenário, poderá ser cancelada, porque os dirigentes uruguaios, em reunião mantida após o jôgo de ontem, no vestiário brasileiro, mostraram muita preocupação, face à decisão do Peñarol, que pretende retirar seus jogadores da seleção. Trata-se de uma medida de segurança, adotada por sua diretoria, pois o clube uruguaio jogará com o Cruzeiro dia 5 pela Taça Libertadores das Américas e não quer nenhum jogador contundido.

Os brasileiros estranham o fato, porque o Cruzeiro tem vários jogadores na seleção brasileira e aguarda tranqüilamente o desenrolar dos acontecimentos. Sucede que, em caso de suspensão da "negra" entre Brasil e Uruguai, a partida Cruzeiro x Peñarol, será realizada no domingo.

Os dirigentes da Federação Uruguaia convidaram a chefia da delegação brasileira (Castor de Andrade, Mozart Di Giorgio e Heleno Nunes) para um jantar logo mais, quando ficará definitivamente esclarecida a questão. Os brasileiros estão tranqüilos, tanto como os jogadores do Cruzeiro, que chegaram ontem às 16 horas e assistiram à partida, rumando em seguida com o escrete para o Hotel Plaza Victória, onde também se hospedaram.

Paulo Borges foi muito festejado, principalmente pelo segundo gol que marcou. O técnico Almoré Moreira achou que nosso time jogou muito melhor no segundo tempo, quando suas linhas se entrosaram perfeitamente. Para hoje foi marcado treino individual (sòmente os que não atuaram), no campo do River, onde vai treinar em seguida o Cruzeiro.

Flu joga em Cachoeiro

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM — (SP-TI) — O Fluminense joga hoje à tarde (16 horas), com o Estrêla, campeão desta cidade, por ocasião dos festejos comemorativos pela passagem de mais um aniversário de Cachoeiro. A delegação do Fluminense, após o encontro, jantará e o regresso está previsto para as 20 horas, em ônibus especial.

Ontem, na cidade balneária de Marataizes, que dista 35 quilômetros de Cachoeiro, os jogadores do Fluminense realizaram um treino de dois toques, sob a direção de Alfredo Gonzales. Êsse treino foi realizado no campo particular pertencente ao armador José Soares. A praia de Marataizes atraiu os jogadores, mas Alfredo Gonzales não deixou ninguém mergulhar, porque isto poderia acarretar um decréscimo de produção amanhã. Acresce a curiosidade dos banhistas e a perseguição à cata de autógrafos.

A delegação deixa hoje o Praia Hotel, por volta das 12 horas, e o almôço será antecipado. A viagem até Cachoeiro é rápida, transcorrendo em meio a um vasto canavial e dura cêrca de 1 hora, apenas.

Gonzales gostou da produção da equipe na partida de domingo, com o Rio Branco, em Vitória e vai manter a formação com Oliveira atuando pelo meio-campo, numa nova experiência do treinador. O quadro está assim escalado: Vitório; Valdez, Valtinho, Altair e Bauer; Oliveira e Denilson; Milton Dias, Samarone, Cláudio e Gilson Nunes.

COB estuda caso técnico

O Comitê Olímpico Brasileiro reuniu-se ontem, mais uma vez, para tratar da organização dos jogos Pan-Americanos em Winnipeg, no Canadá. Na ocasião foi entregue ao presidente da Confederação de Voleibol um ofício, solicitando dêle a confirmação ou não da denúncia envolvendo o técnico Élcio da equipe feminina, de que não possui diploma de técnico.

O presidente da CBV vai apresentar o caso a seus vice-presidentes, para a decisão, visto que Élcio realmente não possui diploma de técnico e o COB não permite que em delegações sôbre sua responsabilidade, seja incluído treinador sem os documentos, o que contraria a lei.

O sr. Valdemar Areno, após a reunião, informou que já houve o caso do treinador — preparador físico — Júlio Mazzei, do Santos e o CND, apreciado o texto frio da lei, decidiu que preparador físico diplomado não tem poder legal para dirigir como técnico. Assim, a única solução viável é trocar o técnico.

O basquete masculino também tem um problema: não foram enviados ainda os formulários preenchidos e assinados, com os retratos, para a inscrição, cujo prazo se esgota — no COB — amanhã e dia 7, no Comitê Organizador dos Jogos em Winnipeg. Ainda sôbre o basquete, assunto ventilado na reunião de ontem, se prende ao fato de uma crítica sôbre o não comparecimento médico aos treinos femininos. O coronel Simões, chefe da delegação do basquete, informou que vai falar com o treinador Brito Cunha, por achar injusta a crítica, visto que compete à sua Confederação enviar médicos aos treinos e a êle, Brito Cunha, solicitá-lo da Confederação.

Renganeschi vai sair e Fla escolhe seu substituto

De MAX MORIER

A delegação do Flamengo retornou ontem de sua fracassada excursão à Europa sem que Renganeschi efetivasse no Galeão o pedido de demissão, como chegou a anunciar, na Espanha, depois da tentativa que fêz para renunciar, mas os dirigentes prometem resolver a situação do técnico ainda hoje em uma reunião na Gávea marcada para as 17 horas e em seguida vão divulgar à imprensa os resultados do encontro em uma nota oficial.

O sr. Marcus Vinicius, presidente em exercício, declarou à TRIBUNA que iria conversar com os responsáveis pelo comando da delegação para uma tomada de posição, uma espécie de reunião preliminar, pois qualquer decisão a respeito será tomada logo mais.

Renganeschi chegou muito cansado, abatido, e, no Galeão, procurou driblar a imprensa e fugir de qualquer pronunciamento que pudesse comprometê-lo. Abraçou sua mulher e três filhas, levadas por seu amigo Geninho, e, caminhando para o táxi, declarou apenas:

— A viagem de volta foi ótima, talvez pelo prazer de regressar à terra. Eu compreendo o interêsse da imprensa em colhêr noticiário, mas peço compreensão. Chego cansado e o melhor será conversar com os dirigentes, antes de qualquer resolução. Realmente, cheguei a colocar o cargo à disposição do sr. Flávio Costa, que não aceitou, na Espanha, achando que isto só poderia ser decidido no Rio. Não tenho notícia de nada, quanto à minha saída. Pelo contrário, eu é que preciso de notícias.

DERROTAS NORMAIS

A impressão deixada pelo técnico é a de que êle procurou agir com tato, antes de saber a posição da Diretoria sôbre o seu trabalho. Sua atitude deixa clara a intenção de saber até que ponto está prestigiado para saber se poderá, ou não, continuar no cargo. Instado a explicar os motivos para as derrotas, não convenceu: disse que foram normais, para adversários fortíssimos, melhor preparados, citando, inclusive, as derrotas do escrete na Europa.

Antes da delegação chegar, porém, a TRIBUNA pôde apurar que os dirigentes rubronegros estão divididos acêrca do problema do técnico, cada um preferindo determinado profissional, embora todos estejam de acôrdo, em que Renganeschi não tem mais clima para continuar, e por êste motivo, se não se demitir agora, só ficará até 31 de julho, quando acaba o contrato. Pelo menos, assim, não haveria muita rescisória e o clube não atingiria a dignidade de um técnico, que, apesar de não ter acertado, sempre foi um cavalheiro, honesto e leal.

— Se eu fôsse Renganeschi, sairia — foi a frase do sr. Gunnar Goranson, repetindo a tese de que um técnico que fica mais de dois anos em um clube, se desgasta muito. E êste, para êle, é o caso de Renga:

— A familiarização com os jogadores causou-lhe uma natural perda de autoridade de comando.

CONFUSAO

A confusão é a maior possível, no clube, quanto aos nomes: o sr. Veiga Brito queria Bria e até chegou a consultá-lo há dois meses atrás. Agora, parece ter mudado o ponto de vista para outro nome (que não diz) e afirma que se Renga quiser, continuará até 31 de julho, preferindo evitar pronunciamentos porque está licenciado. O presidente em exercício, sr. Marcus Vinicius, acha que Renganeschi não tem culpa de nada, embora reconheça ser difícil a sua permanência. Tem candidato, mas não o divulga por achar que, ficando no cargo até o dia 30, isto de nada adiantaria, e, pelo contrário, tumultuaria ainda mais a crise. Porque está no cargo provisòriamente, ainda, acha que não pode tomar nenhuma atitude importante.

O Flamengo está, assim, em compasso de espera, aguardando que alguém tome uma decisão. Até Renganeschi aguarda ser demitido, pois, ontem, deixou claro que não quer mais renunciar.

Ao mesmo tempo, antes que Renga saia, um verdadeiro time de técnicos está em cogitações: os mais falados são Bria, Lula, Silvio Pirilo e Tim, mas, ontem, surgiu um quinto nome que parece forte, o de Mário Travaglini.

Quando o Palmeiras chegou do Japão e os seus integrantes passavam pela sala de trânsito rumo ao restaurante, o sr. Gunnar Goranson viu o técnico Mário Travaglini (responsável pelo time na ausência de Aimoré) em um canto e se dirigiu a êle, acompanhado do sr. Flávio Soares de Moura, mantendo com êle uma misteriosa conversa de quase quinze minutos.

Mais tarde, um dirigente, que preferiu manter o nome em sigilo, contou ser Mário Travaglini um nome dos mais viáveis, porque o mesmo acompanhara seu trabalho em Belo Horizonte por ocasião do Campeonato Brasileiro de Amadores. E deu detalhes: Travaglini ganhou com inteligência êste título, para os paulistas, depois de muitos anos de superioridade dos cariocas. Antes, substituindo Solich, dera o título de campeão paulista de 66 ao Palmeiras. E atende todos os requisitos exigidos pelo Flamengo: bom-senso, disciplinador, personalidade, e, sobretudo, coragem.

IRMAOS MOREIRA

O sr. Gunnar Goranson demonstrou insistência, ainda, em conversar a sós com Airton Moreira (quando êste transitou pelo Galeão com o Cruzeiro) e com o filho de Zezé, Wilson Moreira, que fôra acompanhar seu amigo Amauri ao aeroporto. O dirigente, há dias, havia declarado que o técnico ideal para o Flamengo (embora sem esperança de consegui-los, no momento) era Aimoré ou Zezé, irmãos de Airton.

O nome de Lula também foi muito falado e o próprio sr. Gunnar Goranson disse que a vantagem é a de estar sem clube, no momento, além de ter personalidade, como demonstrou no Santos, e "além do mais não complica o futebol".

A chegada do Flamengo ocorreu com atraso de três horas, face à cerração. O Boeing-707 da VARIG, vôo 835, prefixo PP-VJS pousou no Galeão às 10 horas em ponto e a primeira cena emocionante foi a "carreira" que a filhinha de Renganeschi deu, na pista, para abraçar seu pai, com 40 dias de saudades.

MAGROS

Os jogadores voltaram mais magros, e confirmaram, pedindo apenas que seus nomes não fôssem publicados, com receio de represálias, que comeram muito mal na Espanha, mais precisamente em Sevilha. Ali, o empresário Juan Obiol colocou-os num hotel de terceira, o "Oromana", e de manhã cêdo era servido apenas café, leite e pão com manteiga, alimentação fraquíssima para atletas. Resultado: todos pediam ovos com presunto e tinham que pagar extra, por negativa da chefia. E mesmo assim, comendo em seus quartos.

Na União Soviética, a comida não satisfazia, realmente, pelo gôsto e também pelo boato de que "o bife era de carne de cavalo". Todos deixavam o bife de lado e alimentavam-se mais na base de coalhada. Geninho, um sócio do clube, achou todos mais magros e abatidos, com exceção de Flávio Costa e Aristóbulo, que engordaram.

O lucro da excursão foi de 25 mil dólares, 11 mil mais do que era previsto, em face do cancelamento de dois jogos na Espanha, e um em Lisboa. O sr. Vitorino Vieira ficou em Madrid, para resolver sôbre o recebimento de um débito do Atlético pela venda de Espanhol, ainda, devendo acertar o empréstimo do paraguaio Reyes, até o fim do ano.

O preparador físico Eitel Seixas trouxe um estudo detalhado sôbre os métodos de treinamento europeu, no aspecto físico, mas só vai aplicá-los no Flamengo, se o Departamento de Futebol e o técnico concordarem. Observou que, na Cortina de Ferro (Rússia e Hungria) os jogadores treinam até duas horas e meia, por dia, de manhã e à tarde, às vêzes, dedicando-se muito ao preparo atlético. Ao seu ver, os brasileiros deveriam fazer o mesmo.

GUERRA E PAZ

Osvaldo e Valdomiro, que haviam se hostilizado, mùtuamente fizeram as pazes e deram o incidente por encerrado. Explicaram que não queriam perder o treino de dois-toques e discutiram por um motivo fútil, sem que a briga tivesse maiores proporções. Como o atrito foi logo encerrado, não serão punidos.

A briga entre Almir e Aristóbulo foi confirmada. O julgamento de Almir será feito mais tarde. Quanto aos motivos do desligamento do jogador, o sr. Flávio Costa explicou que o jogador desrespeitou o técnico e cometeu faltas graves "impossíveis de serem aturadas". Apesar dos desmentidos, houve discussão entre Flávio Costa e Ditão.

— Antes de viajarmos, entregamos a cada jogador um regulamento disciplinar, com as respectivas penas. Almir infringiu-o e será punido, devendo, até, pagar de seu bôlso a passagem de volta.

Cinco jogadores voltaram contundidos e todos serão tratados a fim de se recuperarem para o Torneio Início, dia 9, quarta-feira: Marco Aurélio, sentindo o braço; Ademar, sentindo a região dorsal e o joelho; Murilo, com distensão; Carlinhos, contundido na perna; e Pedrinho, com entorse. Reapresentação à segunda-feira.

FOTO GALEÃO

O Cruzeiro seguiu para vencer

Cruzeiro seguiu para jogar no Uruguai

Necessitando apenas de dois empates ou uma vitória sôbre o Nacional para se classificar no grupo "A" da Taça Libertadores das Américas, transitou, ontem, pelo Galeão rumo a Montevidéu, a equipe do Cruzeiro, cujos jogadores estavam apreensivos para chegarem à capital uruguaia a tempo de assistirem ao encontro entre Brasil x Uruguai, pela Copa Rio Branco, torcendo pelos seus seis companheiros, que atuam no escrete nacional.

Amauri, antigo goleiro do Botafogo e Vasco, também viajou no mesmo avião na companhia do empresário Elias Zacour. Esclareceu que deixou em definitivo o futebol — "mesmo porque não recebera qualquer proposta interessante — e, como bom diretor de uma emprêsa de turismo, ia assistir ao encontro Brasil x Uruguai, conversando com seu amigo Roberto Scarone, treinador do Nacional, e regressando ao Rio ainda hoje.

Os jogadores do Cruzeiro, com bilhetes plásticos de "em trânsito" nos bolsos dos uniformes azuis-claro, aguardaram durante mais de meia hora que o avião da Varig os transportasse a Montevidéu. Alguns foram até à livraria para a aquisição de revistas e jornais e outros lancharam no restaurante.

Airton Moreira confirmou ter tido um atrito com Cláudio e, em decorrência dêsse caso, o quarto-zagueiro não foi incluído na delegação. Procópio, com uma unha inflamada no dedão do pé direito, é o único jogador aos cuidados médicos, mas não chega a preocupar.

O Cruzeiro fica no Hotel Victória Plaza, onde está alojado o escrete nacional, e seus jogadores vão incorporados, torcer contra os uruguaios.

Viajaram ontem os seguintes membros da delegação: Carmine Furletti, diretor de futebol; Airton Moreira, técnico; Leopoldino, massagista; dr. José Vicente, médico; Francisco Lemos Filho, convidado; deputado João Ferraz, convidado; e os seguintes jogadores: Tonho, Murilo, Vavá, William, Procópio, Neco, Pedro Paulo, Zé Carlos, Davi, Evaldo, Wilson Almeida.

A delegação do Cruzeiro transitou às 9 horas pelo Galeão. Em Montevidéu, depois dos jogos pela Copa Rio Branco, serão incorporados os jogadores que servem à CBD: Hilton Oliveira, Raul, Natal, Wilson Piazza, Dirceu Lopes e Tostão, o que propiciará ao técnico escalar o time completo. Os jogos são contra o Peñarol, dia 5, e Nacional, dia 9.

A situação do Cruzeiro é das melhores: lidera o grupo "A" e sem pontos perdidos, conseqüência das vitórias sôbre o Peñarol (1x0) e Nacional (2x1) em Belo Horizonte e agora precisa tirar pelo menos um ponto do Nacional, para ser campeão, sem se esquecer que Peñarol e Nacional terão que jogar entre si.

Se vencer a chave "A" o Cruzeiro enfrentará o Universitario de Lima ou o Racing pelo grupo "B", e se chegar ao título disputará com o Celtic o título de campeão mundial interclubes.